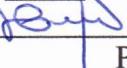


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 28/03/2023 às 18:09 horas.

  
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE  
2023.

Aos vinte e um dias do mês de março do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Na presente Sessão compareceram os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 16 (dezesseis) Vereadores. O Vereador Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) não compareceu à presente Sessão, sendo a sua ausência justificada. A Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, e os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho, Josmá Oliveira da Nóbrega, Kleber Ramon da Silva Araújo, Francisco de Sales Mendes Junior e João Carlos Patrian Junior, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 9ª Sessão Ordinária do 5º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia catorze de março de dois mil e vinte e três. Em seguida, a referida Ata foi posta em votação, sendo a mesma aprovada. Deram entrada em pauta, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 33/2023 – DENOMINA RUA LUCAS SANTANA DA SILVA – (TONTOI), LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra



Leite Batista. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01/2023 – REGULAMENTA O ENQUADRAMENTO DE BENS NAS CATEGORIAS COMUM E DE LUXO, NOS TERMOS DO ARTIGO 20 LEI FEDERAL Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autoria: Mesa Diretora. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 02/2023 – REGULAMENTA, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, OS ORÇAMENTOS A QUE SE REFERE A LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, QUE “ESTABELECE NORMAS GERAIS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTARQUIAS E FUNCIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. Autoria: Mesa Diretora. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2023 – REGULAMENTA, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, AS FUNÇÕES ESSENCIAIS A QUE SE REFERE A LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, QUE “ESTABELECE NORMAS GERAIS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTARQUIAS E FUNCIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. Autoria: Mesa Diretora. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 04/2023 – REGULAMENTA, NO ÂMBITO DO PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, AS CONTRATAÇÕES DIRETAS A QUE SE REFERE A LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021, QUE “ESTABELECE NORMAS GERAIS DE LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS DIRETAS, AUTARQUIAS E FUNCIONAIS DA UNIÃO, DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS MUNICÍPIOS. Autoria: Mesa Diretora. Os Projetos de Lei ora apresentados em leitura foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para apreciação, em 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 04/2023-PE, PL Nº 07/2023-PE, PL Nº 09/2023-PE, PL Nº 11/2023-PE, PL Nº 14/2023-PL, PL Nº 23/2023-PE e o PL Nº 25/2023-PL. Deram entrada em pauta para 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 08/2023-PE, PL Nº 10/2023-PE, PL Nº 16/2023-PL e o PL Nº 17/2023-PL. Deram entrada em pauta para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 338/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA, AGENDAR AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 22 DE MARÇO DE 2023, ÀS 09:00, COM O SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 339/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, QUE SEJA CONCLUÍDA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DA RUA VENÂNCIO COSTA, JARDIM BELA VISTA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 340/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JUNTAMENTE COM A EMPRESA DE COLETA DE LIXO, NA RUA NELSON RODRIGUES, LATERAL DO DER (DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM, BAIRRO SANTO ANTÔNIO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 341/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR AZEVEDO, QUE SEJA REALIZADO UM SERVIÇO DE



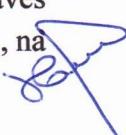
TERRAPLANAGEM NA RUA RANIÈRE MAZILE, NO BAIRRO LIBERDADE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 342/2023 – SOLICITA DA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, NA PESSOA DO SENHOR PROCURADOR JOSÉ LACERDA BRASILEIRO, PARECER SOBRE COLOCAÇÃO EM PAUTA DO PROJETO DE LEI 08/2023, QUE FOI PROTOCOLADO NO DIA 14 DE MARÇO DE 2023 E VOTADO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO NO DIA 16 DE MARÇO DE 2023, SEM SER MATÉRIA URGENTE URGENTÍSSIMO, PODENDO ESTAR INFRIGINDO O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 343/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA FEITA A PODA DAS ÁRVORES DA PRAÇA DO BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 344/2023 – SOLICITA UM VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR EDILSON BRANDÃO (DISSÔ), OCORRIDO NESTE DIA 20 DE MARÇO, EM JOÃO PESSOA, ONDE RESIDIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 345/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURA, QUE SEJA FEITA A MANUTENÇÃO DA PRAÇA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, BAIRRO BELO HORIZONTE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 346/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA FEITA A PODA DAS ÁRVORES DA ANTÔNIO MARTINS, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 347/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURA, QUE SEJA FEITA A MANUTENÇÃO DA PRAÇA DO JATOBÁ, PRÓXIMA A UBS GERALDO GOMES DE MEDEIROS, BAIRRO JATOBÁ. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 348/2023 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DA SECRETARIA DE CULTURA A INSERÇÃO DO DISTRITO DE SANTA GERTRUDES NA PROGRAMAÇÃO DO SÃO JOÃO 2023. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. REQUERIMENTO Nº 349/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, O COMPLEMENTO DO CALÇAMENTO DA RUA PE. ASSIS, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 350/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, O CONSERTO DE UMA GALERIA NA RUA PANATIS, BAIRRO BELO HORIZONTE, PRÓXIMO A UNOPAR. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 351/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSERTO DE UMA GALERIA NA RUA RAUL LOPES DE SOUSA, LATERAL DO BANCO DE LEITE, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 352/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA FEITO UM TRABALHO PARA ESCOAMENTO DE ÁGUA RUA PEREGRINO DE CARVALHO, NO CENTRO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 353/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE



INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA FEITO UM TRABALHO PARA ESCOAMENTO DE ÁGUA RUA ALÍCIO BARRETO, LATERAL DA MATERNIDADE DR. PEREGRINO FILHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 354/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA FEITO UM TRABALHO PARA ESCOAMENTO DE ÁGUA RUA SABATIÃO MONTEIRO, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 355/2023 – REQUER VOTO DE APLAUSO AO SUPERINTENDENTE DO PATOSPREV, ANDRÉ GUEDES, PELA REALIZAÇÃO DO I SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA, REALIZADO NA NOSSA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 356/2023 – SOLICITO DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CRECHE IGOR MOTA, COM A CONSTRUÇÃO DE 03 (TRÊS) SALAS DE AULA E UM DEPÓSITO NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 357/2023 – REQUER DE VOSSA EXCELÊNCIA A CONVOCAÇÃO DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, ELUCINALDO LAURIDO, PARA QUE O MESMO PARTICIPE DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28/03/2023 NA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS PARA PRESTAR ESCLARECIMENTO SOBRE O PAGAMENTO DE SERVIDOR QUE, SEGUNDO DEPOIMENTO, NUNCA FOI PRESTAR SERVIÇO NA STTRANS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. Retirado de pauta pelo autor. REQUERIMENTO Nº 358/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, O SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, A IMPLANTAÇÃO DE UM BRAÇO E LÂMPADA NO POSTE DA RUA ALEXANDRINO RODRIGUES, BAIRRO SANTO ANTÔNIO, EM ESPECÍFICO, DE FREnte A RESIDÊNCIA DE NÚMERO 69. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 359/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELIPÍPEDO DA RUA ALEXANDRINO RODRIGUES, BAIRRO SANTO ANTÔNIO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 360/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, JOSIMAR AZEVEDO, O SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM NA RUA ALEXANDRINO RODRIGUES, BAIRRO SANTO ANTÔNIO, NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 361/2023 – SOLICITA DA EMPRESA ENERGISA A TROCA DE POSTES COM RISCO DE QUEDA LOCALIZADO NA RUA ANTÔNIO DE LIRA SANTOS, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, NA LATERAL DO POSTOS GIPAGEL, PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 362/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A COLOCAÇÃO DE BANCOS DE CANTEIRO EM FREnte A CASA DE APOIO AMIGAS VIVA A VIDA, NA RUA JUVENAL LEDO, NO BELO HORIZONTE, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 363/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE ASSEGURE SEGURANÇA PARA OS SERVIDORES QUE ESTÃO FAZENDO TROCA DE LÂMPADAS ÀS MARGENS DO CANAL DO

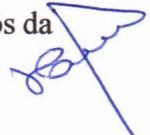


FRANGO, USANDO PLATAFORMA ELEVATÓRIA ADEQUADA, EVITANDO ACIDENTES E MORTES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. CORRESPONDÊNCIAS: “CMDCA – CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PATOS-PB. Ofício nº 012/2023 – CMDCA. 20 de março de 2023. À Câmara Municipal Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Patos-PB. O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMUDES, vem através desta, solicitar a Vossa Excelência, nos termos do art. 179 da resolução 001/20222, de 20 de março de 2000 (Regimento Interno) desta Egrégia Casa Legislativa, o uso da Tribuna Livre, para participação desta entidade, na sessão do dia 21 de março de 2023 (terça-feira) para explanar sobre a alteração dos dispositivos da Lei que trata da Política Municipal dos dos Direitos da Criança e do Adolescente no município de Patos-PB, o projeto de Lei 010/2023, dos servidores lotados n SEMUDES. Certos do vosso pronto atendimento, agradeço e reitero os votos de estima e elevada consideração. Respeitosamente, Samiyr Alan Leite Xavier – Vice-Presidente do CMDCA e Presidente da Comissão Especial Eleitoral.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Gabinete do Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. (Ramon Pantera). Ofício nº 02/2023. Patos-PB, 21 de março de 2023. Assunto: Solicitação de arquivamento de APPL 28/2021. Excelentíssimos Senhores Vereadores Membros da Comissão de Legislação Justiça e Redação da Câmara Municipal de Patos. Venho pelo presente solicitar a Vossas Excelências, o arquivamento do Projeto de Lei – APPL de Nº 28/2021. JUSTIFICATIVA: Solicito o arquivamento da matéria, projeto de Lei APPL de nº 28/2021, uma vez que não tenho mais interesse que o mesmo seja tramitado. Certo do vosso pronto atendimento, renovo votos de estima e consideração. Atenciosamente, Kleber Ramon da Silva Araújo – Vereador/Autor.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR FRANCISCO DE SALES MENDES JUNIOR. Ofício nº 12/2023. Patos, 20 de março de 2023. Assunto: RETIRADA APPL 08/2023. Excelentíssimos Senhores Vereadores Membros da Comissão de Legislação Justiça e Redação da Câmara Municipal de Patos, Venho através deste, solicitar a retirada do Projeto APPL de Nº 80/2023, para fazer as correções devidas e, posteriormente, devolvê-lo para que seja emitido Parecer. Atenciosamente, Francisco de Sales Mendes Junior – Vereador.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS (Casa Juvenal Lúcio de Sousa). Ofício 001/2023. Patos, 20 de março de 2023. GABINETE DO VEREADOR MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA. ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE ARQUIVAMENTO DE MATÉRIA DE PAUTA. Ao tempo que cumprimento a todos, venho por meio deste solicitar da Presidência da Câmara Municipal de Patos, o arquivamento de pauta da APPL 205-2021, protocolado no dia 04 de novembro de 2021. Atenciosamente, Marco César Souza Siqueira -Vereador.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA - PL. Patos-PB, 20 de março de 2023. Ofício nº 0029/2023. ILMO. SR(A) PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES, Eu Josmá Oliveira, no uso das suas atribuições legais, venho através deste, solicitar que a carta de Oscar Torres seja lida na sessão de hoje, dia 21/03/2023, na

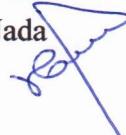


íntegra. Termos em que pede deferimento. Josmá Oliveira da Nóbrega – Vereador.” “Excelentíssimos senhores vereadores, Eu Oscar Torres, munícipe da cidade de Patos-PB, venho por meio desta petição solicitando o cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) nos hospitais e departamentos públicos do município. As diretrizes da LBI para garantir acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida em diversos espaços públicos, incluindo hospitais e departamentos públicos. No entanto, infelizmente, ainda há barreiras e obstáculos que impedem o pleno acesso dessas pessoas aos serviços oferecidos. É fundamental que os hospitais e departamentos públicos do município de Patos-PB cumpram integralmente a LBI, para garantir a garantia e o direito à saúde de todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas ou espirituais. Dentre as medidas que devem ser implementadas, destaco a construção de rampas de acesso, banheiros adaptados, sinalização visual e sonora, equipamentos adequados e treinamento dos funcionários para lidar com necessidades específicas das pessoas com deficiência. A falta de acessibilidade nos hospitais e departamentos públicos pode causar sérios prejuízos à saúde e a qualidade de vida das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e não podemos tolerar mais essa situação em nossa cidade. Por isso peço encarecidamente que os senhores vereadores adotem medidas as necessárias para garantir o cumprimento integral da LBI nos hospitais e departamentos públicos de Patos-PB. Conto com o apoio e a atenção de todos para que possamos construir uma cidade mais inclusiva e acessível para todos os cidadãos. Atenciosamente, Oscar Torres.”

“ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JOÃO CARLOS PATRIAN JUNIOR. Ofício nº 08/2023. Patos, 21 de março de 2023. Assunto: Solicitação para a realização do recolhimento de tintas viárias vencidas no órgão da Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos – STTRANS. Prezado Senhor Ítalo Torres, vimos pelo presente, solicitar o recolhimento das tintas viárias vencidas que estão no órgão da Superintendência de Trânsito e Transportes de Patos – STTRANS. Tal solicitação faz-se necessária, tendo em vista o cumprimento de garantias dos direitos básicos dos consumidores, em específico, do artigo 6º, incisos I e IV, da Lei de Proteção do Consumidor, pois garantem a proteção da vida, da saúde e segurança contra riscos provocados por práticas no fornecimento e produtos perigosos ou nocivos, assim como, a efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais, individuais, coletivos e difusos. Sendo, assim, necessário o recolhimento de todos os 33 galões de tintas viárias vencidas que estão na autarquia da STTRANS. Contando com a compreensão e a colaboração do Senhor Ítalo Torres, desde já agradecemos. No aguardo. Atenciosamente, João Carlos Patrian Junior – Vereador.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da Tribuna Livre o **Senhor Samyr Alan Leite Xavier** – Vice-Presidente do CMDAC: “Saudar a Mesa na pessoa do meu grande amigo Emano Araújo, saudar o Vereador Sales Junior, líder da situação. Também saudar o Vereador José Gonçalves, a quem eu tenho uma estima imensa. Saudar também o amigo Ítalo Torres, aqui presente. E saudar também os profissionais da enfermagem que aqui estão. Eu parabenizo vocês, pela luta de vocês. Eu como servidor público também já fiz várias lutas junto com a enfermagem, e hoje estou aqui para falar do Conselho Municipal dos direitos da criança e do adolescente e também do Projeto que trata da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Nós da



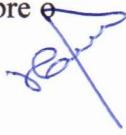
Secretaria de Desenvolvimento Social respeitamos a luta da enfermagem, e estamos unidos no sentido de apoiar o serviço público, e esperamos a reciprocidade de todos. Saudar os Conselheiros Tutelares aqui presentes: Dinorah, Bianinha, Cianinha. Eu gostaria que vocês dessem uma salva de palmas para os conselheiros tutelares, protetores de nossas crianças. Eu sou atualmente vice-presidente do Conselho, e fui eleito presidente da comissão especial eleitoral, venho aqui apresentar aos senhores, pares da Casa, as alterações da lei de 2019, a 5.059, tornando o voto no que trata as eleições do Conselho Tutelar, que será realizada esse ano, dia primeiro de outubro, fazendo algumas adequações, atualizações e modificações. Dentre os principais pontos que posso destacar, o principal deles, torna o voto unipessoal territorializado, garantindo assim o voto mais democrático possível. Anteriormente, poderíamos votar em dois conselheiros, sendo um do norte e outro do sul, hoje, com a aprovação da Lei, pelos pares da Casa, o voto será unipessoal territorializado, através do domicílio eleitoral. Ou seja, eu cidadão da região sul, eu vou votar no conselheiro da região sul; eu cidadão da região norte, votarei no cidadão da região norte. Evitando, assim, o quê? O que acontece em muitos municípios, o voto casado. Você trabalha pra mim, no norte, eu trabalho pra você, no sul, que acontece em muitos municípios. Inclusive é uma recomendação, não necessariamente o município precisa acatar, mas é uma recomendação do Ministério Público esse voto unipessoal, que, inclusive, é feito nos moldes da grande João Pessoa, que temos sete conselhos lá e votam por região e por domicílio eleitoral. Nessa mudança, também vamos avançar no sistema de votação, trazendo as urnas eletrônicas. Quem lembra aqui, na eleição passada, de dois mil e dezenove, foi muito atribulada, houve muito pedido de policiamento, foi um caos. E nós aqui estamos fazendo estas alterações para que com isso a gente possa levar as urnas eletrônicas para os DGAs, inclusive, para o Distrito de Santa Gertrudes, que sofreu bastante nas eleições de dois mil e dezenove, onde tinham que se deslocar até o Colégio CEPA, Monsenhor Vieira, pra votar. Então a nossa proposta é que sejam implantadas urnas por DGAs, e uma destinada ao Distrito de Santa Gertrudes, Vereador Willami, para que eles, pelo voto unipessoal, possam eleger o conselheiro tutelar lá de Santa Gertrudes. Peço também, através da palavra, um pouco da conduta dos pares desta Casa, no dia da eleição. Claro, que eu não vou aqui ser irresponsável em dizer que ninguém tem um conselheiro em quem vai votar e exercer o seu direito de cidadão, mas no dia da eleição manter a conduta de não ficar sempre nos locais de votação, como aconteceu na eleição passada, que atrapalhou bastante o processo eleitoral. Vai estar presente o Procurador do Município, a Promotora, Fred Igor, da OAB, e todos os membros do Conselho do CMDCA. Outro ponto que eu gostaria de destacar pra vocês, é o apoio. E eu gostaria que o líder da situação leve ao gestor municipal o apoio aos conselheiros tutelares, que há muito tempo, cerca de oito anos, estão com os salários defasados, e a gente precisa Vereador Sales, tentar alinhar estes pontos com a gestão. Não só em estrutura, mas também em remuneração, haja vista que, hoje, eles recebem o salário mínimo, e trabalham muitas vezes em regime de plantão, em horas extras, e recebem através de folgas compensatórias. Então levar esse pleito até o gestor municipal. Outro ponto que eu pretendo tocar aqui, bastante, é o Projeto de Lei 010/2023 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que nada, em absolutamente nada, atrapalha a luta dos Enfermeiros. Que se assim fosse, eu não estaria aqui falando aqui nesta tribuna. Nada



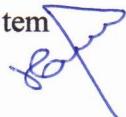
atrapalha. O que eu quero dizer, e parabenizo a vocês pela luta, e por estarem aqui ainda lutando pelo direito de vocês. O que eu gostaria de falar do Projeto de Lei nº 010/2023 é que o que foi decidido, em reunião, com o gestor municipal, foi aprovado e acatado por todos os servidores. Posteriormente, o sindicalista, o Vereador Zé Gonçalves nos falou do artigo 3º, o tal famoso, que a Enfermagem hoje busca derrubar esse artigo. Porém, nós da Secretaria de Desenvolvimento Social, e eu falo isso em nome de todos os servidores, pleiteiam a aprovação desse Projeto, mesmo com o artigo 3º. Vou explicar por que. Hoje um Assistente Social recebe gratificações que não são legalizadas, não tem legalidade, ou seja, o salário base do assistente Social é um salário mínimo, que antes era mil e duzentos, e agora é um salário mínimo, porque não tem como pagar mil e duzentos. E esse Projeto de Lei nº 010/2023 traz de volta uma remuneração desde o período que entramos no concurso, em dois mil e quinze. Existem pisos que poderiam atrapalhar essa luta? Existem esses três pisos de Assistentes Sociais, dois foram arquivados. Existe um piso de três mil e novecentos, existe um piso de cinco mil e existe outro de sete mil, que, inclusive, este de sete mil está em tramitação no congresso. Porém, o que eu quero sensibilizar aos vereadores é que os servidores, hoje, com esse projeto receberiam o salário bruto, de dois mil e quatrocentos reais, aos servidores, de nível superior, inclusive, inclui os orientadores sociais de nível médio, que passam a receber a gratificação de duzentos cinquenta. Ou seja, há prejuízos pra os servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social? Não, não traz nenhum prejuízo, não vai retirar nenhuma gratificação, porque não existe nenhuma gratificação em lei para esses profissionais. E esse Projeto 010/2023 traz isso, traz a legalidade dessa gratificação. Uma vez o piso aprovado, teremos ciência. E eu posso dizer aqui, categoricamente, a todos desse plenário, todos os servidores, sem exceção, cem por cento, apoiam a aprovação desse Projeto, da Secretaria de Desenvolvimento Social. Eu falo por todos eles, e se aqui eu estiver mentindo, pode até descontar do meu salário. Enfim, obrigado Josmá. O que eu quero sensibilizar aos vereadores que votaram contra, na votação passada, é que os servidores querem e eles merecem esse reconhecimento da Secretaria de Desenvolvimento Social, que são? Psicólogos, Pedagogos que não possuem piso em tramitação; vale lembrar, Terapeuta Ocupacional, Advogado, Assistente Social e Orientador Social. Então, eu trazendo essa mensagem dos servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social, eu gostaria que os Vereadores: Sargento Patrian, Jamerson, que talvez não tenha tido esse contato com os servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social, possam rever, porque são sábias também as mudanças de voto. Uma vez que sabendo que os servidores não serão penalizados, e, sim, terão vantagens com esse Projeto, possam mudar o seu voto. Respeito o voto do Vereador Zé Gonçalves, que ele pode sim como vereador de oposição votar a favor, mas como sindicalista não. Por que como sindicalista não? Porque um sindicato não deflagra uma greve se não tiver plenário. Quem deflagra uma greve não é um sindicato, não é um sindicalista, é o servidor. Então a maioria dos servidores, em cem por cento, apoiam a aprovação da PL 10/2023. Obrigado a todos.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho** Almeida Guedes: “Excelentíssima Senhora Presidente Tide Eduardo, eu estou um pouquinho afônica, mas vou procurar falar pausadamente pra que seja melhor interpretada. Quero cumprimentar a senhora, e na sua pessoa, todos os vereadores desta



Casa. Cumprimentar os servidores que aqui se encontram. Cumprimentar a imprensa, de forma muito especial, os meus amigos de sempre, que estão comigo em todas as lutas e conhecem muito bem a Vereadora Nadir. E já iniciar a nossa fala agradecendo. Durante todo esse final de semana, quando a gente recebia alguns prints de ataques que nos eram dirigidos, ataques que tenho certeza não surtiu nenhum efeito em relação à Vereadora Nadir, porque eu fui eleita três vezes em uma cidade de pessoas que me conhecem. O nosso trabalho nessa cidade é braçal, a gente não manda fazer, a gente faz, a gente vai lá e dá o nosso melhor. Enquanto essas coisas aconteciam, eu estava a cuidar do povo de Patos, que é a nossa maior missão. Então, aos nossos amigos, muito obrigada, porque eu sempre costume dizer que quando eu penso que estou só, vocês me colocam nos braços e me carregam. Como forma de dizer que ninguém chega a lugar nenhum sozinho, onde eu estou aqui eu estou a representar vocês, que são pessoas que lutam comigo. Obrigada, meus amigos! Eu quero iniciar nossa fala, Senhora Presidente, aproveitando, que tanto se falou na sessão passada, em relação ao mês da mulher, e eu quero cumprimentar ao Secretário de Saúde, que aqui se encontra. Bem-vindo Doutor Leônidas e os seus amigos também. Eu quero cumprimentá-lo, mas hoje, Doutor Leônidas, eu quero lhe pedir pelas mulheres patoenses. Não somente por Dona Meire, que se encontra em seus lares organizados, mas, principalmente, por Dona Maria, que vive em situação de muita vulnerabilidade. Recentemente entrou em vigor a Lei 14.443/22, que é a Lei que trata sobre as novas regras para o direito a laqueadura e vasectomia. A Lei que vem para melhorar o planejamento familiar. E como nós sabemos, não é fácil trabalhar o planejamento familiar. Por mais que as mulheres procurem as Unidades Básicas de Saúde, mas, muitas vezes, as mulheres não dispensam a esta consulta o respeito e o tempo que ela merece, e, outras vezes, também pode ser que pela sobrecarga, eu não sei, não estou aqui pra dizer o motivo, não seja dada às mulheres o direito que elas merecem. Então é importante que a secretaria de saúde busque uma estratégia, Senhor Secretário, para divulgar melhor essa nova Lei, porque essa Lei vem para trazer dignidade às mulheres, que precisam através do planejamento familiar, se submeter a uma laqueadura, ou uma vasectomia, o homem, no caso, que é um método irreversível de planejar a sua família. O planejamento familiar é um ponto da atenção primária que deve ser bem massificado porque as mulheres que procuram a Unidade Básica de Saúde, com o intuito de receber uma pílula, com o intuito de usar um preservativo, ela vai porque ela sabe que, de acordo com suas condições financeiras, ela não pode ter mais que dois filhos, mais que três filhos. E se não for dada a essa mulher a atenção que ela merece e o respeito que ela merece ou até chamar a atenção dessa mulher para uma consulta organizada, porque muitas vezes eu sei que até a própria mulher diz que não tem muito tempo, ela acaba engravidando, sem que esse fosse o seu desejo. Então a nova Lei traz algumas mudanças, as mulheres que antes só tinham direito a submeterem-se a uma laqueadura a partir dos vinte e cinco anos e/ou mais de dois filhos, hoje, ela pode submeter-se a partir dos vinte e um anos, se esse for o desejo dela. E eu lia que até dezoito anos, se tiver mais de dois filhos. Então isso é uma informação que as mulheres precisam Vereador Italo, receberem de forma organizada. As mulheres precisam receber essa informação sobre o direito a laqueadura. E um avanço, que foi muito importante, foi em relação a não precisar Vereador Décio, da autorização do seu companheiro, que isso era algo que diminuía muito a mulher sobre



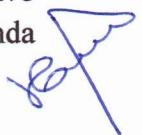
direito pelo seu corpo. A mulher, hoje, pode sim ser submetida a uma laqueadura, se esse for o seu desejo, e se preencher todos os requisitos da Lei, sem precisar que seu esposo assine. Como também o homem se for submetido a uma vasectomia, ele pode ser submetido, Vereador Sales, sem que a sua esposa assine. Parabenizar o Secretário Leônidas porque a gente sabe que o município de Patos já contempla os homens de nossa cidade com a vasectomia, que, infelizmente, antes não existia. Tudo isso nós sabemos que necessita Secretário Leônidas, que a mulher passe por uma boa informação; o falar com as pessoas comunicar-se bem com as pessoas que procuram a Unidade Básica de Saúde ainda é o carro chefe. Não adianta se nós, trabalhadores da Saúde, temos conhecimento e não querermos falar, não termos a boa vontade, não termos o compromisso. A gente precisa ter o compromisso de melhor informar às pessoas que procuram o serviço básico de saúde, porque, por mais que se diga que existe outra porta de entrada, não existe, a porta de entrada é a Unidade Básica de Saúde, porque a Unidade Básica de Saúde é sim o carro chefe da saúde, porque prevenção é primária. Então eu peço aqui, Secretário Leônidas, que o senhor veja uma forma, com a sua equipe, de melhor massificar essa nova Lei, e, principalmente, com relação ao termo. Eu conversava com a diretora da Maternidade, a Senhora Séfora, Cândida e, ela me dizia: 'Vereadora Nadir, a Maternidade vai precisar de um termo de consentimento, que a mulher assine sessenta dias antes. Não é só chegar na Maternidade e revelar o desejo não, tem que ir sessenta dias antes. Por quê? A gente sabe que a vasectomia, no caso, para os homens, e a laqueadura, para as mulheres, é um procedimento irreversível, que a mulher precisa tomar essa decisão bem informada. E se ela não tiver ainda, Doutora Rayra, esse desejo fixo, com todas as informações que ela merece, pela pode optar pelo DIU, que o nosso município também já está trabalhando. Então não tem porque Patos fazer nenhum trabalho amador, Patos precisa fazer um trabalho qualificado, levando em consideração o direito da mulher e o respeito pela oportunidade quando ela procura o serviço de saúde. Quero também, por último, Senhor Secretário, e não menos importante, pedir a Vossa Excelência. Vossa Excelência precisa arrumar uma forma de qualificar ou de implementar melhor os pré-natais de nossa cidade. Nós estamos recebendo mulheres com infecção urinária, sem tratamento. Infelizmente, nós sabemos que a mulher está susceptível, em virtude da gravidez, ela pode sim, mas é importante que ela chegue para o profissional que for atendê-la tendo passado anteriormente por outro profissional, e já esteja em tratamento, ou já tenha sido solicitada uma cultura, que a gente sabe que é a prioridade. Nós estamos tendo vários casos de infecção urinária e infecção urinária em gestante, que causa prematuridade, causa morte fetal, causa má formação. Então a gente precisa supervisionar esse serviço. Quero falar também com o senhor em relação à hipertensão arterial. Pasme o senhor! Nós estamos pegando pacientes de Patos que chegam à Maternidade, com hipertensão arterial, tomando apenas metildopa. Não existe essa dose de metildopa de 250mg para gestante; a gestante precisa receber no mínimo, de acordo com o Ministério da Saúde, três metildopa de 250mg. Essa é a dose mínima, porque a ação é só de oito horas. Aí você vai me dizer: 'Vereadora Nadir, esse metildopa é para evitar eclampsia?' Não! Não é para evitar eclampsia, a eclampsia, a gente sabe que ela tem relação com a segunda onda de invasão, trofoblástica. Eu falo do metildopa para evitar que a paciente tenha uma convulsão, para evitar que a paciente tenha um AVC. Então, Secretário, tem



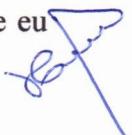
metildopa na farmácia básica? E por que as mulheres não estão recebendo essa medicação, não estão tomando? Está sendo tratada a mulher com hipertensão com apenas um metildopa. Quero também falar com o senhor com relação a diabetes gestacional. As pacientes precisam ter esse diagnóstico na Unidade Básica de Saúde. Nós estamos recebendo gestantes com glicemia de 92 (noventa e dois), e não tem ainda o diagnóstico de diabetes gestacional. E nós sabemos que, de acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia, 92 (noventa e dois) de glicemia de jejum para uma gestante, ela já é diabética gestacional. Se for diagnosticado, uma única vez, já pode fechar diagnóstico. Mas a gente tem mulheres procurando os serviços e, infelizmente, não estão tendo esse diagnóstico. Então, nesta noite, Senhor Secretário de Saúde, eu peço ao senhor que dentre o que se é falado de importância da atenção básica, a atenção básica é composta por uma equipe multiprofissional, onde o autocuidado, que é o cuidado que a paciente dispensa a ela mesma, também tem que existir. Então eu peço ao senhor que sejam revistos alguns pontos em relação à atenção básica, porque é inadmissível uma cidade que tem uma cobertura de PSF como a cidade de Patos, a gente ainda encontrar um déficit tão grande na assistência a nossas mulheres. Então era isso nesta noite, Senhora Presidente. Eu só queria apenas deixar a nossa mensagem para que, de fato, a saúde em nosso município aconteça como deve. Muito obrigada.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o Vereador **Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente Tide Eduardo, saudar a Vereadora Fofa. Em seu nome, Vereadora Fofa, abraçar os colegas e as colegas vereadoras. A senhora sempre muito presente na sessão. Saudar a imprensa patoense, saudar a Enfermagem aqui presente, essa turma guerreira. Dizer que vamos seguir sim nos entendimentos, seguir sim na busca para que o Projeto seja revisto junto à justiça. Estaremos procurando o remédio judicial para o que aconteceu na sessão da última semana. Nós vamos seguir nesta busca. Ainda fazendo um gancho no que falava, eu vou esperar nos meus quinze minutos para ver se a Vereadora Fofa aparece. Algumas Enfermeiras me procuraram pedindo alguma providência, porque, na sessão passada, a Vereadora Fofa alegou que o seu filho, que é contratado da saúde, era maltratado e desrespeitado por profissionais efetivos. E aí eu presido uma comissão de direitos do cidadão, vou convidar o filho da Vereadora, pedir quais as Enfermeiras que estão destratando o filho da Vereadora Fofa. Eu quero nomes e providências. Se não convier com a verdade o que foi repassado pela Vereadora, aí eu solicito que ela utilize o microfone da Câmara e peça desculpa a Enfermagem. Chegar aqui e dizer: ‘meu filho é maltratado’. Por quem? Nós vamos pedir ao COREN, ao Secretário Leônidas, pra tomar medidas administrativas, porque se Enfermeiro destratar alguém, eu também não vou alisar, como não aliso. Pegando o gancho do que falava com propriedade, a Vereadora Nadir, também, Vereadora, o atraso de ultrassonografia, o atraso de exames básicos, fazem com que as mulheres cheguem em alguns estágios avançados de infecção urinária. Se os exames de imagens identificassem mais rápidos, se a mulher não passasse três, quatro, cinco meses, esperando um exame nas portas dos PSFs, muitas dessas patologias citadas por a senhora, com propriedade, elas seriam evitadas. Então eu acho que o grande desafio, Secretário, é esse, é diminuir esse hiato entre a solicitação e a efetivação. Eu conheço menino, quando era exame. Tem menino que no pré-natal, lá no básico, era o exame, hoje ele já é uma criança, porque passaram



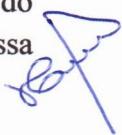
nove meses, e a solicitação nasceu. Então para que não nasçam solicitações de exames, é preciso que a saúde ela caminhe. Falando em Unidade Básica de Saúde, lembro muito bem quando eu pedia ao Secretário Segundo a reforma e ampliação da Unidade Maria Madalena, do Bairro Matadouro. E por lá passei Secretário Leônidas, e vi que Vossa Excelência está tratando da questão da reforma de lá. Inclusive, passaram-me que a previsão era de entregar no próximo mês. Que Vossa Excelência também acelere essa questão da Unidade de Saúde Maria Madalena, Unidade do Matadouro, a geladeira dava choque, Vereador Ramon, Pantera, a tomada dava choque. Eu sofri um choque durante a gravação do vídeo que fizemos lá. Dizer a Samyr, que, com propriedade, fala, vem à tribuna e fala, num espaço que é do povo, que as categorias sabem minha gente, possa fazer o que fez a Rayra do COREN, quando for ter um Projeto de alta importância, que as categorias venham cá e tragam as suas falas, as suas perspectivas de aprovação ou desaprovação, as suas propriedades sobre as devidas matérias. Esse também é o papel do Parlamento. Dizer Samyr, que mais do que a ausência de vereador no dia da votação é pedir também que vereador não misture eleição de Conselho Tutelar com eleição de vereador. Se vereador for pedir voto pra conselheiro tutelar, é pilantra o vereador e é safado o conselheiro que casa campanha com ele, porque não é de se misturar política de criança e adolescente com criança política e partidária. Então pilantras são os dois. Não voto nem no conselheiro, não voto nem no vereador, sobretudo, quem financiar a campanha; porque já me passaram que campanha de conselheiro é fácil, bota lá o carro pra carregar, que no dia saem os votos. Mas não é assim, conheço vários conselheiros, estive presente nos conselheiros. Fui o primeiro vereador a falar aqui da questão da melhoria salarial, que é muito pouco. As conselheiras me passaram que ganham pra fazer cursos, aperfeiçoamento vão pra João Pessoa, pra Campina, custeando essas viagens. Então que não misturemos. Se vocês virem na rua, Jamerson Ferreira pedindo um voto ou carro de Jamerson Ferreira, no dia da eleição, pedindo voto pra conselheiro tutelar, chame na rua, nas redes sociais, Jamerson de pilantra. É muita pilantragem vereador financiar e fazer parte dessa questão de estar correlacionando campanha política. E o conselheiro que for financiado por vereador, tenha vergonha e renuncie a sua candidatura. É muito errado você misturar a política com a questão da atividade de conselheiro tutelar. Isso é pilantra. E eu sei o que significa cada palavra, me formei em Letras, me formei em Jornalismo. Vocês não vão ver. Eu terei na minha área, que é o sul, quem eu vou votar, mas não me manifestarei. Também eu não quero que a conselheira ou o conselheiro que eu votar peça voto pra mim, porque eu não vou votar nela porque ela vai votar em mim. Eu vou votar pela sua competência, se ela assim achar, eu competente candidato, se eu for que ela então vote. Não há essa correlação. Dizer-lhe que sinto a ausência do reajuste, Vereador Sales Júnior. Trazia o Requerimento, Vossa Excelência disse que falaria com o Prefeito. Peço mais uma vez, porque em qualquer ponto o Prefeito pode sim dar um reajuste. As meninas citaram, e me permitam meninas, cidades menores do que Patos, que reconhecem melhor o salário dos conselheiros tutelares. Mais estrutura. No dia que eu fui visitar a sede do Conselho, lá estava o carro com o pneu careca, na oficina. Ao bem da verdade, conseguimos uma melhora, a sede do conselho era na Rua João da Mata, desceu mais um pouquinho pra Rua Vinte e Seis de Julho. Era um local pouco convidativo e sedutor para atividade do trabalho. Vamos nós. Daqui a pouquinho vai ter a segunda



discussão do Projeto da Enfermagem, e nós temos também algumas novas considerações a fazer. Mas hoje eu chamo à atenção a cidade de Patos e questiono o seguinte, na Rua João da Mata, pelo centro da cidade, na Rua Sólon de Lucena, na Rua Epitácio Pessoa, eu encontrei com várias pessoas a entregarem este papel. Este papel, patoense, é da Empresa Rizzo Park, a empresa que ganhou uma licitação, a empresa que teve um projeto de concessão aprovado por esta Câmara. Por isso, meus amigos, que as coisas que acontecem nesta Câmara elas têm que ser chamados os feitos a ordem, e responsabilizar os vereadores. Amanhã, não é só responsabilizar o Prefeito Nabor Wanderley, porque tem o comunicado da empresa, que eu vou ler agora, dizendo que vai se instalar na cidade, novamente, nos próximos dias. Aí eu quero dizer que se a empresa vai se instalar, se você vai pagar é porque a Câmara de Patos aprovou. Então cobre de cada vereador. Está na hora da turma pensar duas vezes antes de só balançar a cabeça pra prefeito aqui. Então que o pau ele não cante só no couro do Prefeito, não, que pegue uma tirinha de couro de cada vereador que votou favorável a zona azul. Um contrato de dez anos. Eu coloquei uma emenda pra cinco anos, foi derrotada. Eu fui o vereador que mais apresentei emendas, cinco, ao Projeto. Olha como é: quinze por cento do que for arrecadado é pra Prefeitura, o resto é pra empresa. O Superintendente Elucinaldo, o Leônidas era da Administração, disse ali, que, em média, duzentos e dez mil reais. Olha a matemática como é boa, de duzentos e dez mil reais, mensais do que se pode arrecadar, quinze por cento fica pra Prefeitura, o resto vai pra o Paraná, vai pra casa de Chico. O resto não emprega ninguém de Patos, a expectativa, a perspectiva é que seja doze a dezesseis pessoas contratadas pra operacionar a zona azul. Jamerson Ferreira foi o vereador que mais bateu na operacionalização. Eu acho que a zona azul, com os espectros também social, gerando emprego, mais barata; não como aprovaram, ela é positiva e auspíciosa pra cidade de Patos, pra regulamentar e ordenar a questão do trânsito. Agora da forma que está sendo feita é um descalabro. Você vai estacionar o seu carro, numa reunião na Associação Comercial de Patos, a empresa explicou, você estaciona o seu carro, depois de uma hora você tira o seu carro. 'Não, eu vou pagar pra deixar na mesma vaga'. Não, você tira o seu carro, bote pra frente, bote pra trás, mas vai ter que sair. Então eu vou trazer os números em arrecadação, em ano, mas nas rádios, amanhã, não só bote a culpa no Prefeito não, a parte maior da tirada de couro é no espinhaço do Prefeito, agora tire de cada um dos vereadores e das vereadoras que votaram. Que vocês também dividam com o Prefeito o ônus e o bônus. A empresa é do proprietário do Banco Celina, que é o banco do Paraná. Oh, como o rapazinho é besta, saiu lá do Paraná pra vim operacionalizar a zona azul aqui em Patos. Rapazinho besta. Eu desci a crítica no Projeto ele olhou pra mim, pegou o Projeto de Lei e disse: 'Vereador, nós não inventamos, foi a Câmara que aprovou'. Então eu votei favorável, de início, mas quando eu vi a forma que era operacionalizada, votei contra, e o Prefeito Nabor Wanderley foi quem mostrou que eu estava certo. O Prefeito Nabor Wanderley demorou, mas ele concordou com Jamerson Ferreira, sabe por quê? Porque ele fez um destrato. Sabe por quê? Porque ele ordenou que a SSTRANS cancelasse o contrato. Então quem bradava e quem brigava pela zona azul, engoliu seus argumentos, quando o Prefeito entendeu os meus. Não é interessante como a conveniência aqui é o que impera. Quando o Prefeito mandou o Projeto, gente vinha pra cá, brigava pela zona azul, quando o Prefeito tirou: 'é mesmo, realmente eu



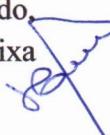
acho que é'. É assim, não é assim? É tipo o Projeto da Enfermagem, quando é conveniente aí se diz: 'não, só tem até hoje pra apresentar emenda'. Aí quando não é conveniente diz: 'Não, o artigo 120 diz que pode até o dia da leitura, na comissão'. Aqui é o antro das conveniências. Se tem um canto que é o antro da conveniência, é aqui onde vocês estão; cada um aqui vai no que lhe convier. E que essas conveniências sejam as mais apontadas na coletividade. Eu também tenho as minhas conveniências, mas elas sempre apontam para o coletivo. Tanto é que se Zé Gonçalves, em contraponto ao que diz Samir, me provar que eu devo manter, pelos entendimentos, do meu voto no Projeto, até porque quatro não faz diferença, eu posso rever. Mas esperarei com propriedade, a discussão do Projeto, por Zé Gonçalves. Muito obrigado a todos. Patos pode mais! Muito obrigado, e um abraço pra quem veio me aplaudir." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: "Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Quero saudar aqui o auditório, em nome dos servidores efetivos, contratados e comissionados, porque quem bota essa máquina pública pra funcionar não é vereador, nem secretário, nem prefeito nem vice, são justamente os trabalhadores e trabalhadoras aqui do município. Independentemente se são contratados, comissionados ou terceirizados. Está aqui a classe trabalhadora. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar os companheiros da imprensa, o povo de Patos. Meus amigos e amigas, eu disse na sessão anterior, e vou repetir hoje, que aqui a gente tem que ter muita tranquilidade, muita paciência, muita ousadia e muita coragem pra fazer a luta, porque o que a gente observa em algumas falas, é como se os servidores e servidoras de Patos ganhassem os melhores salários da região. A defesa de alguns Projetos, aqui, muitos pensam que, na verdade, nos servidores realmente ganham isso. E querem passar uma imagem pra população que está tudo bem, que está tudo resolvido, e quem atrapalha as coisas aqui é a oposição. A gente observa também que querem jogar a população contra os servidores, e isso vem acontecendo há muito tempo. Quem não se lembra na nossa greve, no ex-governo de Chica Motta, de dezesseis dias, que o jornalista chamou os servidores de câncer. Quem não se lembra dos cinquenta dias de greve, na gestão do ex-Prefeito Dinaldinho, onde ele cortou ponto, descontou salário, botou falta, e nós demos de cinco a zero, na justiça. Quem não se lembra dos Projetos polêmicos, aqui em Patos, que sempre os prefeitos chamam os comissionados, pressionam os comissionados, os contratados, numa verdadeira prática de assédio moral. Não é a primeira vez, não é a segunda vez. Se fosse prefeito, eu não faria uma coisa dessas. Na sessão anterior, nós tivemos aqui, eu tenho toda tranquilidade, sou sindicalista, sou trabalhador, sou efetivo do município, defendo concurso público pra ninguém passar por situações, porque a gente viu aqui em governos anteriores, aconteceu isso. Quando mudava o grupo político, quem era comissionado, todo mundo exonerado. E isso é ruim, não tem estabilidade. Eu estou colocando aqui, companheiros, porque eu vou continuar olhando na cara do povo, sem me vender, sem me corromper. Eu não tenho ninguém empregado nessa Prefeitura, e nem quero, nem família, nem parente, nem amigos. Agora quem tem, tem que fazer a defesa do que não presta aqui dentro. Quem tem, tem que fazer a defesa, porque se não fizer perde os empregos. É essa a verdade. Eu vou começar aqui pelo Projeto da Secretaria de Desenvolvimento Social. Eu sigo aqui a orientação do sindicato, eu sigo a orientação dos servidores e servidoras, dos que são filiados a nossa



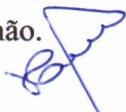
entidade sindical, ao SINFEMP, porque os contratados e comissionados, infelizmente, não podem se sindicalizar. Eu vou começar pelo Projeto, com todo respeito ao servidor Samyr, que fez diversas lutas com a gente, é um cara consciente. Mais vou dizer aqui, esse Projeto 010/2023 o que ele traz, os servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social tem aumento aqui de trezentos e noventa e um reais, porque era o salário mínimo, mais uma gratificação de setecentos e sete, vai passar agora pra mil. Assistente Social, mil e quatrocentos, com mais mil. Agora, gente, esses mil não está saindo agora não. A diferença é pouca. Tem um piso, os Assistentes Sociais, o Projeto de Lei 2693/2020, que assegura o piso de sete mil trezentos e quinze reais, está em tramitação. Assistentes Sociais, sete mil trezentos e quinze. Tem um piso dos Pedagogos, a proposta de salário dos pedagogos, que o teto chega a R\$ 5.947,00 (cinco mil novecentos reais e quarenta e sete reais). A média é de R\$ 2.645,11 (dois mil seiscentos e quarenta cinco reais e onze centavos), a proposta aqui está dois mil e quatrocentos. Os Psicólogos também têm um Projeto de Lei nº 2079/2019, piso nacional, o valor: R\$ 4.650,00 (quatro mil seiscentos e cinquenta reais). Os Terapeutas Ocupacionais e os Fisioterapeutas também tem um Projeto de Lei 1.731/2021, a proposta de piso de R\$ 4.800,00 (quatro mil oitocentos reais), aqui está colocando a metade, dois mil e quatrocentos. Os Advogados, a média, é de cinco mil, aqui está: dois mil e quatrocentos. Orientador Social, gente, é um salário mínimo, que está aqui, e mais duzentos cinquenta reais de gratificação. É o que eu ganho em Patos, enquanto Técnico Administrativo. E Orientador Social é o que vai pra base, é o responsável por orientar as famílias inscritas em programas sociais. Um salário mínimo, David, e uma gratificação de duzentos cinquenta reais. Aí, veja bem, eu concordo com tudo isso aqui, agora, pessoal, colocaram um artigo 3º, que diz o seguinte: 'Os cargos públicos efetivos do município de Patos, cujas categorias estiverem piso salarial fixados em Lei Federal ou Emenda Constitucional, não farão jus a quaisquer gratificações por produtividade, similares ou de mesma natureza'. Ou seja, qualquer categoria dessas que passe a ter um piso, vai perder os mil. Aí eu vou votar favorável? Vou não. E eu sou bem tranquilo nisso, até porque a proposta que nós fechamos lá na Prefeitura não constava o artigo 3º. Ou seja, a mesma maldade que fizeram com a Enfermagem, também fizeram com os servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social. No momento é bom, porque regulamenta. Agora vamos fazer o seguinte, quando vocês receberem o contracheque de vocês, no final do mês vocês, vão ver a diferença, se passa de trezentos e noventa e um reais. E quando vocês tiverem um piso, lá adiante ou breve, aí vocês vão se lembrar de Zé Gonçalves, porque tem alguns picaretas aí dizendo: 'sindicalista vai votar contra os servidores'. Bando de picaretas. Lá adiante vocês vão ver, quando chegar o piso de qualquer categoria da secretaria, vão dizer: 'Zé Gonçalves estava certo naquela fala que ele fez na Câmara Municipal. Por isso, gente, que pra ser vereador tem que ter conhecimento, estudar, não ser massa de manobra de prefeito, e estar do lado do povo. É essa a questão central. Aí vem a Enfermagem. A Enfermagem de Patos, hoje, recebe de dois mil e quatorze, a Lei 4.332 será revogada. A gente fechou aqui, a proposta, eu estou aqui com o Projeto de Lei que a gente fechou, não tinha o artigo 3º. Está aqui, diga que é mentira nossa. O Secretário Francivaldo passou no meu zap, zap, e eu tenho aqui. E quando chega o Projeto na Câmara, vem com o artigo 3º, o artigo da maldade. Aqui está o correto e aqui está o da maldade, que simplesmente mexe com mais de quarenta



categorias, que poderia ter sido, quando fosse implantar no piso, Nabor discutiria isso com a gente. Mas o que aconteceu, qual o objetivo aqui, pessoal, nesse Projeto de Lei 008/2023? Veja bem, é jogar os servidores das demais categorias contra o SINFEMP, contra José Gonçalves e também contra a enfermagem. O objetivo é esse! Mas não conseguiram e nem vão conseguir. Eu lembrei agora das vaias dos comissionados, naquele festival na ditadura militar, e Geraldo Vandré disse: ‘a vida não se resume a festivais’; e eu digo: a vida não se resume em bajulações. Por isso que a minha vida não se resume a uma Câmara, minha vida não se resume a uma sessão, minha vida é um histórico de quarenta anos de luta. E vai continuar da mesma forma, sem me vender, sem me corromper e sem me intimidar. Eu já vi aqui situações piores, mas, hoje, vocês agem assim, porque está no poder pensa que não vai sair nunca. Dezessete vereadores, um prefeito e um vice, e nós já tivemos muitas experiências em Patos. Eu mesmo, teve momento de eu dizer assim: ‘menino, esse Prefeito não vai sair nunca’; na outra, o desgraçado saía. A Câmara, na última eleição, tivemos uma mudança aqui com treze novos vereadores. Mas a política é a seguinte: mesmo que você diga: ‘você não tem voto’, o caba diz: ‘eu ganho’. Então, veja bem, concretamente. Dizer a vocês que o meu voto no Projeto 08 e no Projeto 010 será o mesmo, porque eu não vou prejudicar de cara, a enfermagem, que está para sair um piso a qualquer momento, e não vou prejudicar futuramente assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e assim por diante. E eu sou bem tranquilo. Quero aqui me dirigir aos conselheiros tutelares: qual a política que se tem aqui para esse pessoal? Ganha um salário mínimo, isso é uma vergonha! Prefeito mande um projeto para cá, aumentando o salário para, no mínimo, três salários mínimos, para esses companheiros e companheiras. Porque aqui em Patos só quem ganha bem é vereador, R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte eu reais), secretário R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), prefeito R\$ 17.000,00 (dezessete mil reais), e o vice-prefeito, R\$ 9.000,00 (nove mil reais). Agora, os servidores e servidoras, mesmo os que têm pós-doutorado aqui em Patos, pós-doutorado, não chega ao salário de um vereador, que tem o ensino médio. Isso é uma vergonha! Por isso que eu vou continuar na luta com vocês. Obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente, demais colegas, ao mesmo tempo que eu saúdo as senhoras enfermeiras e enfermeiros que se fazem presentes, e a todos que fazem o auditório. Sejam bem-vindos a nossa Casa. Esta é a Casa do Povo, ao menos deveria ser. Saúdo o Secretário Leônidas, que se faz presente. Seja bem-vindo, Secretário Leônidas. Não corra, não, antes de terminar a sessão. Saúdo também João, Chico, os demais que se fazem presentes, o nosso colega Rildian, que já correu. Chama ele aí, Secretário. Saúdo a imprensa falada, escrita, digital, na pessoa do tri decano, Adilton Dias. Agradecer ao povo de Patos por esse privilégio de representá-los. E essa satisfação enorme de brigar mesmo pelo povo. Eu gosto de brigas, porque se fosse para ser vereador sem brigas, eu nem queria ser. Antes de dar início a pauta de hoje mais importante, que é a pauta da enfermagem, eu trago Presidente, algumas reclamações. Eu fui procurado por algumas pessoas, que estão reclamando, mesmo sem ser uma pauta primária nossa, mas a gente utiliza esse espaço para cobrar, que temos duas tevês que estão faltando sinal aqui em Patos, está sem sinal. O pessoal está reclamando, a gente torna pública essa demanda dos municípios. Eu trago também, aproveito a deixar



da fala da minha colega Vereadora Nadir, a qual eu tenho muito respeito, e ela sabe disso. Eu concordo plenamente, Vereadora Nadir, quando a senhora falou que essas demandas, essas dificuldades encontradas por nossas mulheres patoenses. Eu tenho andado as Casas de Saúde, e eu tenho recebido muitas reclamações das mulheres, que não têm seus exames no prazo, principalmente esses exames específicos do sexo feminino, da intimidade da mulher. Porque essa é a forma que o Prefeito Nabor trata as mulheres na cidade de Patos: com falta de respeito. Nós não temos políticas públicas para as mulheres, essa é a verdade da cidade de Patos. A cidade de Patos está abaixo do fundo do poço, a cada dia pior. As mulheres são desrespeitadas, todos os dias, na falta de políticas públicas para as mulheres. E aqui a gente cobra, mais uma vez, que o Prefeito Nabor faça alguma coisa pela saúde das mulheres, que é uma vergonha. Presidente, eu vou recomeçar a minha fala.” Diante da manifestação da plateia, a Senhora Presidente disse: “Vamos respeitar o orador aqui na Tribuna. É o direito dele se expressar da maneira que ele entender. Gostaria que todos respeitassem.” Com a palavra, o Orador disse: “Eu queria Presidente, pedir a recuperação do meu tempo, porque o pessoal do Prefeito me atrapalhou.” A Senhora Presidente respondeu: “Não, vereador, aí não. Eu já pedi silêncio.” O Orador insistiu: “Então, Presidente o meu direito. Aqui vai ser uma ditadura, porque o pessoal do Prefeito chegou aqui e falou dois minutos a mais. Aí, Presidente, por favor, eu peço encarecidamente que me garanta o meu direito.” A Senhora Presidente respondeu: “Eu aumentarei um minuto para Vossa Excelência. Agora eu peço aos demais, por gentileza, vamos respeitar o vereador.” Com a palavra, o Orador disse: “Obrigado, Presidente, eu estou de acordo. Então, a gente traz essas demandas do povo de Patos. Então a gente tem legitimidade para cobrar, porque foi assim que todos nós aqui passamos pelo crivo popular, pedindo voto. E, graças a Deus, eu não sei nem como é que eu fui eleito, sem essa gastança de dinheiro e sem bajulação. É por isso que eu não tenho rabo preso, é por isso que quando eu venho aqui, eu falo o que eu quiser. E eu não aceito esse tipo de Projeto e matéria que o Prefeito chega aqui e empurra goela abaix, porque eu sou dono do meu voto. A diferença é grande. Vocês não, vocês são obrigados a virem aqui, se não, no outro dia estão na rua. Então, primeiramente, eu gostaria de dizer o seguinte, que nós temos aqui várias instituições do município que estão sendo roubadas, assaltadas, as Casas de Saúde aí, por exemplo. Que tem um pessoal aqui em Patos especialista em roubar os compressores das centrais de ar. E o efetivo da guarda é muito pequeno, aqui eu cumprimento os meninos, que têm sempre o meu respeito. Os meninos deveriam estar fazendo a segurança das UBSs, e não estar fazendo segurança de Câmara, onde só tem mulher aqui, que vem cobrar os seus direitos. Eu acho que não cabe, com todo respeito, está chamando guarda civil para Câmara, não pega bem, não. Além de precisar aumentar esse efetivo, sabe Vereador Décio, o efetivo é muito pequeno. A gente precisa aumentar aí para uns cinqüenta homens. Colega Patrian, pega um suportezinho, que eu esqueci aí em cima, por favor, para eu botar aqui esse aparelho. Patrian é o meu 01 aqui.” A Senhora Presidente disse: “Por favor, eu não posso mais parar o tempo, não, porque o vereador está sendo desrespeitado. Vamos deixar ele concluir, por gentileza.” Com a palavra, o Orador disse: “O pessoal do Prefeito vem só tumultuar a sessão, rapaz. Presidente, o que é que está acontecendo?” A Senhora Presidente respondeu: “Vereador, mas Vossa Excelência também está provocando.” O Orador respondeu: “Não, não estou provocando, não.”



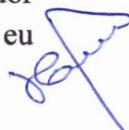
Porque na outra sessão, o pessoal da enfermagem estava falando, aí chamaram a polícia, chamaram. É mentira minha? Então, Presidente, eu quero aqui que seja o mesmo tratamento para todo mundo.” A Senhora Presidente respondeu: “Mas eu preciso que Vossa Excelência também se mantenha no seu lugar.” O Orador disse: “Eu vou falar as palavras que eu quiser, porque eu fui eleito pelo povo de Patos para chegar aqui e falar! Então vamos aqui ao que interessa. Mais uma vez, esse Projeto maldoso do Prefeito Nabor, que mandou aqui goela abaixo, e essas pessoas não têm nem culpa, coitadas, porque são obrigadas a vir. Não tem nem culpa, se não amanhã perdem seus empregos. Ficam se submetendo a esse tipo de humilhação.” Em razão da manifestação da plateia, a Senhora Presidente disse: “Olhem, eu gostaria que vocês ficassem aqui a vontade, porém, não pode atrapalhar a sessão, não. Se continuar desse jeito, infelizmente, eu vou pedir para se retirarem.” O Orador deu continuidade ao seu pronunciamento: “Eu perdi quatro minutos! Aí fica difícil desse jeito. O Prefeito Nabor tem enviado para esta Casa, verdadeiros pacotes de maldade, para prejudicar os servidores do município de Patos. Essa é a verdade. Estão aqui os Projetos, está tudo aqui, tirando direitos dos servidores de Patos, começando pela enfermagem. Eu estou mentindo, senhoras? E o Projeto dos servidores da Ação Social é um clone. É do mesmo jeitinho o Projeto, está lá o artigo terceiro. Não tiveram Vereador Patrian, nem a coragem de alterar lá as palavras, ou até mudar o número do artigo, botaram o mesmo artigo 3º no Projeto do pessoal da Ação Social. Aí tem gente que cai aí no conto do vigário, ou cai aí no canto da sereia: ‘ah, isso é bom’. Isso pode ser bom agora, mas a médio e longo prazo vai trazer um prejuízo aos servidores do nosso município. E o Prefeito Nabor vai fazendo de pedacinhos esse pacote de maldades. Aí vem para aqui, eu até entendo o pessoal aqui, que tem compromisso com o Prefeito, votar tudo o que Prefeito manda, que não tem o voto, não tem o direito de opinar e votar no que quer; eu até entendo. Mas eu não. Eu voto conforme a minha consciência. Presidente, eu quero saber se isso aqui vai virar um bordel. O pessoal do Prefeito toda vez vem para aqui toda vez tumultuar a sessão, Presidente. Eu quero o reestabelecimento do meu tempo, porque eu não vou respeitar Regimento, se o Regimento não está me protegendo. Porque toda vez é assim: quando é a favor do Prefeito, aí pode aqui, intimidar as pessoas, agora quando é a oposição falando, aí o pessoal do Prefeito, que é sistemático, o gabinete do ódio, vem querer intimidar vereador aqui. Outro dia, tinha secretário aqui querendo bater no Vereador Jamerson, Presidente. Então vamos tomar uma providência, Presidente. O que é que está acontecendo aqui? Eu quero que o meu tempo seja reestabelecido, porque eu vou ficar até meia noite falando, enquanto, Vereador Décio, não me garantirem o direito da minha fala.” A Senhora Presidente disse: “Eu gostaria que a senhora, por favor. A senhora é muito bem-vinda, mas não pode intervir na sessão. Não. Mas a senhora tem que respeitar, ele está na Tribuna, é o direito dele, porém, infelizmente, se você não aceitar, vai se obrigada a se retirar. É um direito que o vereador tem. Eu gostaria que vocês, por favor, respeitassem ele.” Com a palavra, o Orador disse: “Isso aqui é tudo planejado pelo Prefeito Nabor, querer intimidar os vereadores da oposição, que estão defendendo os servidores. Mas para quem não me conhece, isso aqui é fichinha, gente. Venham mais! Intimidem mais! Porque para mim oh. Lá em casa, quando o cachorro late, eu boto ele no muro e tranco a porta. É assim que funciona. E nós não iremos aceitar intimidações. Ver essa gritaria orquestrada pelo

Prefeito, até pelo Secretário Leônidas, que manda para cá esses pobres, pensando que vão intimidar e que a gente vai comer sugesta aqui, e vai mudar voto. Vocês não me conhecem, não, minha gente! Agora eu entendo que tem gente aqui que tem compromisso, Vereador Willa, que tem compromisso demais, que tem cargos, para votar contra os servidores, votar contra a enfermagem; gente que tem compromisso, que tem o rabo preso. E pode chegar todo tipo de matéria aqui, se vier uma matéria para esta Casa dizendo assim: 'vamos matar o povo de Patos', vai fazer assim, vai votar, porque tem o rabo preso. É isso que acontece aqui. Foi votado aqui taxa de lixo, aumento de imposto, esse negócio de Zona Azul, para tomar o dinheiro do povo de Patos. Tudo isso aqui é votado assim, desse jeito. Porque aqui tem muito acordo; muito rabo preso. Aí tem algumas pessoas que ficam com raiva quando eu venho aqui e falo a verdade. Aí o Prefeito manda a tropa do gabinete do ódio. Um dia desses, entraram aqui para tentar agredir Jamerson; outro dia eu estava na rua, o motorista do Prefeito queria me intimidar. Era só o que me faltava agora. Então esse Projeto aqui, senhores, nosso foco, a nossa discussão é só o artigo 3º, e fizeram de tudo para prejudicar os enfermeiros da cidade de Patos. Fizeram de tudo, todo tipo de pedalada, bicicleta, cambalhota, coisa que eu nunca tinha vista ainda na Câmara, para prejudicar vocês. Essa é a verdade. Agora, vocês, eu peço com todo respeito, abram os olhos! Porque vão chegar vereadores lá, que estão votando contra vocês, para prejudicar vocês, tirar direito de vocês, direito adquirido, com quase uma década de lei, uma década que a lei estava em vigência, para ser atendido por vocês e suas demandas. Vocês prestem atenção. E aqui é assim, ser da base e ser da oposição, tem bônus e ônus. E cada um aqui arque com suas consequências. Porque é bom ser base. Ser oposição é difícil, é cansativo, mas, enfim. Nós iremos manter o nosso posicionamento em respeito aos servidores de Patos. E não adianta o Prefeito Nabor botar o gabinete do ódio e da fake news, para ficar divulgando informações falsas em grupos, dizendo: 'os enfermeiros estão inventando coisas, o Projeto é bom para os servidores, quem não votar no Projeto é contra o servidor'. Olha só o nível da fake news, e espalhando aí: 'os enfermeiros estão mentindo, estão faltando com a verdade'. Aí tem lá os grupos de WhatsApp do pessoal do gabinete do ódio do Prefeito, que recebe esse material, e se não divulgar, no outro dia está na rua. Isso é ditadura, isso é cabresto. É isso que acontece na cidade de Patos. Enfim. Nós vamos discutir já, já o Projeto aqui de novo, tanto o Projeto da enfermagem, que prejudica os enfermeiros e enfermeiras, da cidade de Patos, como também esse outro Projeto que prejudica os servidores da Ação Social. Isso é uma vergonha. Presidente, eu quero saber o que está acontecendo aqui, Presidente, porque desse jeito, as pessoas por mim representadas." A Senhora Presidente disse: "Vossa Excelência tem seu tempo reposto." O Orador disse: "Mas, Presidente, fui interrompido quatro minutos pelo pessoal ali, do Prefeito Nabor." A Senhora Presidente respondeu: "Eu já aumentei três minutos, Vereador." O Orador disse: "Não, a senhora só me deu um, Presidente." A Senhora Presidente disse: Agora mais dois." O Orador prosseguiu com a sua fala: "Obrigado, Presidente. Esta é a Casa do povo. Nós não aceitaremos intimidações nem de prefeito, nem de secretário, pode chegar aqui, pode latir a vontade. Venha, Secretário, venha discutir! Venha aqui e prove para mim, através de argumentos que esse Projeto aqui não prejudica os enfermeiros da cidade de Patos. Venha! Através de argumento! Não mande o povo aqui, jogar pedra, não, querendo intimidar vereador de

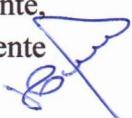
oposição. Porque nós já estamos sentando com os advogados para tentar anular essa palhaçada aqui. Venha! Grite! Mande o gabinete do ódio ameaçar vereador de oposição aqui! Mande secretário invadir o Plenário, tentar agredir representante do povo! Porque eu represento o povo, eu fui eleito pelo povo, eu não fui eleito por prefeito nenhum! Eu falo de boca cheia: eu mando no meu voto, eu voto contra o Prefeito! Agora venha, Prefeito, mandar no meu voto! Por isso que eu voto com os enfermeiros, e não vem nenhum recado para mim. Meu compromisso é com o povo, eu fui eleito para parlar, falar pelo povo, e eu não vou recuar e me intimidar aqui com latido nenhum! Pessoal da enfermagem, conte comigo, eu me coloco à disposição. Nós não vamos ficar intimidados por nenhum tipo de intimidação, porque é uma vergonha isso aqui. Prefeito Nabor mandando contratados, aqui, para tentar intimidar representantes do povo. Isso é uma vergonha, Vereador Décio. Vocês da enfermagem, contem comigo, senhoras. Estou à disposição para a gente ir a essa luta até o final. Muito obrigado, Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, em nome de Vossa Excelência, eu saúdo todas as mulheres presentes no Plenário, plateia, inclusive, me desculpar pelas palavras proferidas a vocês, mulheres, principalmente no dia da mulher, por um companheiro que passou aqui antes do meu uso da Tribuna. Em respeito a vocês, mulheres, eu peço, humildemente, desculpas. Dizer que a imprensa propriamente falada e escrita, o meu boa noite. Dizer a Senhora Presidente que não precisa repor o meu tempo, porque como dizem que aqui é a Casa do povo, o povo tem que se pronunciar mesmo. E até porque nós estamos usando uma Tribuna, a gente não está jogando um jogo de futebol de salão, onde para e tem que parar o tempo. Então eu digo a Senhora Presidente que pode continuar o meu tempo, que eu acredito que em menos do que isso eu irei terminar. Mas, Senhora Presidente, antes de tudo, saudar os funcionários desta Casa, as pessoas que nos acompanham através do Facebook, a enfermagem que aqui está presente, o meu boa noite. Quero dizer com muita honra e muito orgulho: eu sou enfermeiro. Eu estou vereador, Vereadora Nadir, eu estou vereador, mas eu sou enfermeiro. E quem pagou a minha faculdade fui eu. Então quem pagou a minha faculdade fui eu, eu sou enfermeiro. Mas antes de começar, Senhora Presidente.” Neste momento, por causa da manifestação da plateia, a Senhora Presidente suspendeu a Sessão por dez minutos.” Após o tempo de suspensão, a Senhora Presidente solicitou: “Peço, por gentileza, para os vereadores ocuparem seus devidos lugares. Como também peço a colaboração de todos que estão participando. Porque se continuar nessa gritaria, atrapalhando a sessão, infelizmente, vão ser convidados todos a saírem da Câmara. Gostaria, por favor, da colaboração de todos.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “É o seguinte, minha gente: “Quando o vereador está na Tribuna, aquele tempo é dele, para ele falar o que ele acha que deve falar, deixar a mensagem dele. Também não é um tempo para o vereador se dirigir a vocês e usar termos que magoam. Eu até conversava agora com o meu colega Josmá.” A Senhora Presidente disse: “Senhores, infelizmente. Vereadora Nadir, por favor, não. O tempo é do Vereador Ramon. De maneira nenhuma, nós não estamos em debate.” O **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, ao tempo que é reiniciada a minha fala, no meu direito do uso da Tribuna, eu gostaria de deixar um provérbio, uma passagem bíblica, Provérbios 21,31, que diz: ‘O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas do Senhor vem a vitória’. Talvez



esteja aqui alguém precisando de uma passagem bíblica. Quando eu venho aqui, senhoras e senhores, fizer o uso da Tribuna, eu sempre trago um versículo bíblico, não é porque é hoje, porque vocês estão aqui, mas sempre trago essa passagem bíblica. É lamentável, Senhora Presidente, iniciar a minha Tribuna, e eu fico triste porque algumas atitudes, inclusive eu quero que fique registrado em Ata, que eu quero que seja enviado ao meu gabinete a cópia da Ata da sessão de hoje, Senhora Presidente, porque eu não posso, de maneira alguma, admitir que colegas aqui faltem com respeito, principalmente com a mulher, e principalmente no dia da mulher. Que, no mínimo, possa, no uso da sua fala, nas explicações pessoais, se retratar e pedir desculpas pelas palavras proferidas. Nesses tipos de palavras proferidas eu sou um pouco leigo, eu não entendo muito, e procuro pesquisar. E pesquisando a palavra 'bordel', o significado de bordel, Senhora Presidente, quando foi direcionado a uma pessoa na plateia, significado de 'bordel' é: 'local destinado à prostituição, prostíbulo'. Então, Senhora Presidente, eu gostaria da cópia desta Ata, na noite de hoje. Como também, Senhora Presidente, a falta de respeito com as mulheres, e quando eu digo com as mulheres, é com as mulheres, não é com a mulher, é com as mulheres. Quando dizem que pode latir. E eu estava procurando aqui, eu já entendia, desde pequeno, desde quando eu aprendi a ler, Senhora Presidente que só tem um animal que late, o cachorro. A cabra não late, o gato não late, o boi não late, o veado não late, apenas o cachorro late. Então, Senhora Presidente, eu gostaria que, por gentileza, fosse enviada a cópia desta Ata, e pedir ao nobre colega, que eu tanto tenho respeito aqui nesta Casa, que peça desculpas pelas palavras proferidas a mulher patoense, principalmente no mês, que é o mês da mulher. Senhora Presidente, dizer que a minha passagem, na verdade, agora vou iniciar minha fala na Tribuna, no uso da minha fala hoje, na noite de hoje, não lamentar o que aconteceu durante a semana, durante o fim de semana, e aqui faço uso das palavras da Vereadora Nadir. A Vereadora Nadir, como também o Vereador Ramon de Chica Pantera, tem um trabalho voltado ao povo, trabalho que foi deixado pela minha mãe, a eterna Chica Pantera, a qual eu sempre tenho respeito, e me emociono quando falo no nome dela. Porque quem conheceu Chica Pantera sabe o que ela fazia, e não precisava de Tribuna para procurar voto, para angariar votos. Não precisava vir aqui, Senhora Presidente, à Câmara de Vereadores, usar pessoas para tentar angariar votos em ano de eleição. Não! O Vereador Ramon Pantera faz uso das palavras da Vereadora Nadir: 'o meu trabalho é braçal'. O meu trabalho é de casa em casa, é atendendo aquelas pessoas, que vinte e quatro horas, Vereador Sales, quando não toca na minha campainha, liga para o meu telefone. Vereador Ramon de Chica Pantera é aquele que, esse final de semana agora, estava dividindo as dores com um amigo que perdia a sua esposa para o infarto. E esse vereador, Vereador David, é o vereador que é amigo nas horas certas e nas horas incertas. Vereador este que não é por motivos, e aqui eu vou deixar para usar nas explicações pessoais. Se possível for, se necessário for, eu uso o meu discurso, o meu voto aqui, Leane, em defesa do povo e pela coerência. Não que não seja merecido o enfermeiro hoje ganhar vinte mil reais. O enfermeiro hoje era para ganhar vinte mil reais, Vereador Italo, mas nós não podemos esquecer também das outras classes, as outras classes que fazem o nosso município. Então quando a gente vem esta Tribuna fazer uma defesa, a gente tem que fazer uma defesa, Vereador Décio, pelo coletivo. E o Vereador Ramon de Chica Pantera, por ser enfermeiro, e com orgulho que sou Vereador Décio, eu



não posso, de maneira alguma aqui, apenas levantar a bandeira da enfermagem e esquecer as outras categorias. Então, Senhora Presidente, eu votei na terça-feira pela coerência, voto hoje pela minha coerência, Senhora Presidente, e vou explicar a delongas, mas em nenhum momento vocês vão ver o Vereador Ramon de Chica Pantera usando esta Tribuna para fazer politicagem, que é o que é feito aqui nesta Casa. Pessoas que, no seu ouvido, Vereador Décio, dizem: 'vão receber bem, mas eu sou oposição, eu tenho que botar o bêbado de ladeira abaixo'. Mas, infelizmente, por questão de ética e profissão, a gente não está aqui para falar de colegas, porque bem falava o Vereador Josmá: 'cada um tem o seu voto', e cada um é detentor do seu voto. Eu não vou aqui pegar o Vereador Josmá e tentar jogar contra a classe da enfermagem para querer angariar o voto dele a favor do voto dele. E assim também, Vereador Décio, eu quero que tenha o mesmo respeito com a minha pessoa. Porque o que acontece hoje, talvez seja a verdadeira politicagem, mas amanhã, quando o piso salarial da enfermagem foi realmente implantado, que o que se fala é que difícil, quase que impossível de ser implantado, Vereador Italo, vão estar aqui os enfermeiros. E aí eu espero que os enfermeiros não procurem simplesmente o Vereador José Gonçalves, não procurem simplesmente o sindicato, mas eu faço uso das palavras do Vereador Jamerson, que procurem todos os vereadores para sentar, conversar e debater quando esse piso salarial da enfermagem for implantado, para que nós possamos correr juntos por aumento. Para que seja colocado no papel, Vereadora Nadir, o que foi dito na reunião quando o Vereador José Gonçalves estava, quando a Presidente do COREN estava, que era, e aqui eu digo e repito, e o Vereador José Gonçalves não me deixa mentir, foi colocado pelo próprio punho dele, quando dizia: 'vamos colocar um parágrafo único, colocando 25% (vinte e cinco por cento), caso o piso nacional da enfermagem seja pago pelo Governo Federal'. E nós sabemos. E aqui eu estou me dirigindo para a população que nos assiste. Nós sabemos, o enfermeiro sabe o quanto vai vir do Governo Federal para que seja implantado com relação a esse piso. O maior valor que vai vir são novecentos reais. E aí o Prefeito foi lá em disse, na reunião, que se for colocado, se o Governo Federal pagar os R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta reais), ele daria 25% (vinte e cinco por cento) de aumento. Coisa que a imprensa hoje, a imprensa que eu falo, e aqui eu peço atenção à imprensa que vai nos veicular amanhã, a imprensa que eu falo é a imprensa da oposição, aquela imprensa fake news, aquela que diz que o vereador votou contra ao enfermeiro, aquele ali. Aquele ali que diz que foi o vereador que votou contra; essa fake news, que nós sabemos quem é o mentor dessas fake news aqui na Câmara Municipal de Patos. Nós sabemos quem é. Mas foi dito na reunião o que seria implantado caso o piso da enfermagem fosse pelo Governo Federal. E nós sabemos como é que vai ser feito. Aqui ninguém é menino, aqui ninguém é criança. Então, repito, gostaria muito que os enfermeiros hoje recebessem o salário de vinte mil reais, mas eu não posso, de maneira alguma, ser incoerente e deixar também de votar a favor das outras categorias. Porque o Vereador Ramon Pantera está aqui no mandato, mas está aqui no mandato porque não foi só voto de enfermeiro, não foi só voto da enfermagem, foi voto da população patoense. Então que Deus abençoe a cada um de vocês. O meu boa noite. E que cada um de vocês seja abençoado por Deus, e que vão para casa debaixo da graça do Senhor Jesus. Obrigado, Senhora Presidente." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: "Senhora Presidente



Vereadora Tide, em nome do Vereador Marco César eu cumprimento os demais vereadores aqui presentes, plateia que nos acompanha aqui no Plenário do auditório da Câmara Municipal de Patos, serventuários desta Casa, imprensa aqui conosco, meus senhores e minhas senhoras. Senhora Presidente, antes de começar, eu não poderia também deixar de pedir as minhas desculpas, e deixar a minha solidariedade a todas as mulheres que se encontram aqui e que foram desrespeitadas na noite de hoje. A todas vocês o nosso respeito. Também, Senhora Presidente, nós gostaríamos aqui de pautar alguns assuntos, e um deles é que o município de Patos, desde quando abriu, colocou para funcionar o Canil Municipal, e que inaugurou o bloco cirúrgico para fazer as castrações de animais de pequeno porte, aqui no nosso município, que vinha sendo uma reivindicação do Poder Legislativo, juntamente com os demais vereadores, já foram realizadas em Patos mais de mil castrações. E isso coordenado e liderado pela Secretaria Municipal de Saúde, com todos os profissionais que trabalham ali no Canil Municipal, realizando esse procedimento, que é importante. Animais que são, na sua maioria, capturados na rua, cidadãos que ligam para que os animais sejam pegos nas ruas e realizados os procedimentos de castração. Então são mais de mil. Isso é um processo, é um planejamento que o município fez e está executando para tentar, e isso não é a curto prazo, Vereador Jamerson, Vossa Excelência sabe disso, isso é a médio e longo prazo esse processo do controle dessa população animal aqui no nosso município. Então o município da nossa cidade vem realizando esse trabalho com muito compromisso e responsabilidade também. Falar, e o Vereador Jamerson tocava nesse assunto aqui na Tribuna, e junto com ele já tinha aqui também a iniciativa de acionar o PROCON Municipal para que fossem tomadas e iniciadas algumas providências, até porque quando Jamerson falava aqui a questão da Empresa Rizo Park, no dia de hoje, e já foi publicado, agora a noite, a informação de que o processo da Rizo Park foi arquivado pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Então ela não pode atuar no nosso município. O PROCON tem que chamar o feito à ordem, e tem que ir pra cima da empresa e tomar as providências, porque ela não pode estar nem tentando vender algum tique, ou fazendo alguma propaganda, como se ela estivesse ou que estará realizando algum serviço aqui no nosso município. Conversando com Jamerson, agora a pouco, a respeito disso, e que mantinha também o contato com a equipe do PROCON pra, já amanhã, iniciar com essas diligências. Falar também, Senhora Presidente, a respeito dos Projetos que nós estaremos votando hoje. Nós temos aqui dois Projetos, um é o Projeto da Secretaria Municipal de Saúde, e o outro é da Secretaria de Desenvolvimento Social. Eu vou repetir: um Projeto é da Secretaria Municipal de Saúde, e o outro Projeto é da Secretaria de Desenvolvimento Social. O Projeto da secretaria Municipal de Saúde envolve: assistentes sociais, atendentes, auxiliares de próteses dentárias, auxiliar de saúde bucal, auxiliar de serviços gerais, dentista cirurgião, dentista endodontista, dentista periodontite, dentista protesista, dentista radiologista, dentista classe III e classe IV, farmacêutico, bioquímico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, inspetores sanitários, médicos, motoristas, nutricionistas, psicólogos, recepcionistas, enfermeiros, técnico de enfermagem, técnicos em prótese, dentária, técnicos em laboratório de análise clínicas, técnicos em radiologia dentária, vigia, terapeuta ocupacional, técnico em arquivo, cozinheiro, auxiliar de cozinha, educadores físicos. Esse é o Projeto da Saúde que nós estaremos votando na noite de hoje.

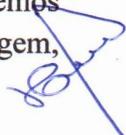


O Projeto que traz recomposição de gratificações para essas categorias. Gratificações essas que foram retirados e que, na sua maioria, esses profissionais estiveram reunidos, solicitando a recomposição dessas gratificações. O outro Projeto, o nosso amigo Samyr fez uma explanação aqui muito completa. Um servidor efetivo, na condição de profissional sindicalizado, é importante dizer, faz parte do sindicato aqui no nosso município, é parte interessada nesse Projeto, fez aqui uma explanação muito importante. E ele dizia que 100% (cem por cento) de todos esses profissionais aqui querem que o Poder Legislativo vote a favor dessa matéria. E mais, Senhora Presidente, alguns desses profissionais aqui, da Secretaria de Desenvolvimento Social, as gratificações que recebe é pela gratificação que tem a nomenclatura GAE. E vocês se lembram que a gratificação GAE foi denunciada pelo Vereador Patrian no Ministério Público, e o Prefeito está mandando aqui a oportunidade pra regulamentar em Lei uma gratificação. Então é a oportunidade que a Câmara Municipal de Patos está tendo para regulamentar essa gratificação, para muitos desses profissionais. Alguns, às vezes, entende que é pouco cento e sessenta reais, duzentos reais, trezentos e vinte reais. A regulamentação de uma gratificação por Lei, nesse Projeto aqui, vai além disso. Então, Senhora Presidente, conversava com alguns profissionais que são contemplados com essas matérias, com esse Projeto, e que são a favor, na sua maioria, da aprovação dessas duas matérias. Então aqui fica a nossa fala, nesse sentido, que possamos olhar os dois Projetos como um todo, que envolve diversas categorias, diversos profissionais, inclusive auxiliar de serviço, cozinheiro, motorista e demais outros, Vereadora Fofa. Então por isso que é importante nós estarmos aprovando essas duas matérias, porque nós temos a certeza de que estaremos beneficiando muitos profissionais aqui no nosso município. Obrigado, Presidente.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Patrian João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos. Hoje está um pouco tenso o clima, mas nós entendemos os lados, principalmente o lado daquele que está saído prejudicado. Nós recebemos aí o Projeto da maldade, vindo pelo Prefeito Nabor Wanderley até esta Casa, e a gente sabe que foi enviado um primeiro Projeto a José Gonçalves, e, logo após, um segundo Projeto com o artigo 3º. Aqui nós não estamos votando contra o Projeto, Zé Gonçalves, nós estamos votando contra o artigo 3º. Que é onde vai prejudicar o funcionário público, aquele que é concursado. E, futuramente, irá prejudicar outras classes. Nós estamos vendo o futuro. O futuro é o salário através de um piso. Vai ser polícia militar, área de saúde, a educação. Então todo mundo vai receber através de um piso. Então para a gente evitar essa perca futura, e tentar evitar essa perca presente, que é por parte da enfermagem, que estão perdendo sim. Não adianta falar que não estão perdendo, estão perdendo uma gratificação de mil e novecentos reais. É muito dinheiro pra quem sonhava aí, como a gente já falou na sessão passada, em dar uma melhorada. Então a gente está vendo aí essa maldade. Foi enviado para esta Casa primeiro um Projeto de excelência, não verdade, Vereador Zé? E no segundo, incluíram o artigo 3º, onde acharam que esta Casa não ia ler a Lei. E nós lemos todos os Projetos que vamos votar, de pé, de cima pra baixo, de baixo pra cima. E o Projeto 08, o Projeto 10, infelizmente, eu não poderei votar a favor por causa do artigo 3º, porque futuramente irá prejudicar sim. A gente sabe que existem funcionários, pessoas que estão trabalhando lá que querem agora esse ato momentâneo, que ela vai englobar todo mundo. É bom, mas, futuramente,



aquela pessoa que necessita trazer pra ela, ela vai estar aqui no lugar onde estão os enfermeiros hoje. Vai ser a posição de quem vai ser prejudicado amanhã, porque ninguém quer perder nada. A gente sabe disso, que toda classe de forma alguma quer perder alguma coisa. E eu vou trazer aqui o motivo porque o Prefeito Nabor Wanderley não quer pagar a enfermagem. Vou mostrar rapidinho, aqui, um vídeo, onde nós estamos fazendo uma investigação bem profunda lá na STTRANS, e nós achamos pessoas que estão recebendo sem pisar o pé lá. Por isso que não estão querendo pagar, por isso que tem o dinheiro para pagar a questão da gratificação da enfermagem. E não sou eu que estou dizendo não, são os agentes que trabalham lá. É rapidinho, aqui." Exibição do áudio: 'Ela é prestadora de serviços gerais, auxiliar de serviços gerais. Ela trabalhou no mês de setembro, outubro e novembro e dezembro de dois mil e vinte e dois'. No áudio, o Vereador Patrian perguntou: 'Você já viu ela aqui?' O Vereador Patrian disse: 'Aqui é o primeiro passador, vou passar para o segundo agente.' No áudio, o Vereador Patrian diz: 'no caso, aqui você nunca viu dona Severina.' O Vereador Patrian prosseguiu com a sua fala: 'O terceiro agente. Isso de escala diferente, que confirmaram que não houve a presença dessa pessoa lá na STTRANS. Foi feito, realizado o pagamento salarial, mas ela nunca pisou lá na STTRANS. Então a gente vai buscar informações, saber porque que não está indo, não foi, porque, nessa mudança de janeiro, ela foi colocada pra fora e não foi recontratada, mas o período que passou por lá nunca pisou. E quem está falando são os agentes de trânsito que lá trabalham, em escalas diferentes. Nós temos o depoimento, através de vídeo, autorizado pelos a gentes de trânsito a postar. Nós fizemos a denúncia no Ministério Público pra que seja tomada uma atitude através do Prefeito, porque a gente quer saber pra onde é que foi o dinheiro que foi pago a essa senhora. E está na mão do Prefeito Nabor Wanderley essa decisão, ele traga a resposta pra gente saber onde é que foi. Não adianta trazer ponto assinado de A, de B não, que a gente não quer saber de ponto não, porque a gente já tem o vídeo dos funcionários que lá trabalham, dos agentes que lá trabalham dizendo que nunca viu essa pessoa lá. Então não adianta trazer essa questão de ponto. 'Ah, eu tenho o ponto'. Ponto vai só priorar a situação de quem está sendo acusado. Vou falar um pouquinho aqui também relacionado a STTRANS. Nós solicitamos via ofício, pra Ítalo, o Secretário do PROCON, pra que o mesmo faça a apreensão, que retire as tintas que lá estão, vencidas, já que o município não pode fazer qualquer tipo de acordo com a empresa através do contrato que lá está. Nós estamos amparados pela Lei, e sabemos que os trinta e seis galões que lá estão, estão vencidos, e vai sim ser um prejuízo para o município. Ele não pode ser trocado. Nós enviamos ao PROCON um ofício, e esperamos que o PROCON aja, e não aja somente com as pessoas de empresa privada. Trouxemos também outro Requerimento para convocação do Senhor Elucinaldo, mas iremos retirá-lo, porque colocamos a data, mas, infelizmente, quem controla a questão da data é a Presidente. Então, Senhora Presidente, eu peço que a senhora retire o nosso Requerimento de convocação do senhor Elucinaldo. Iremos apresentá-lo na quinta-feira, já da forma correta. Sessão extraordinária, isso é uma data específica, dependendo somente da senhora. Nós sabemos que todo mundo que está aqui está defendendo um lado, todo mundo que está aqui está defendendo o seu lado. Respeitamos a todos, jamais iremos partir para agressão física ou verbal, qualquer tipo que seja, mas nós iremos proteger sim, porque as únicas que estão sendo prejudicadas hoje é a área da enfermagem,



e nós não iremos deixar isso passar em branco. Nós iremos lutar até onde a gente puder, e se puder um pouquinho a mais, nós estaremos sim ao lado da enfermagem. Hoje não vou me estender, já, já vai ser a votação do Projeto 08. Com certeza vai ser uma vitória esmagadora por parte da base, tirando o direito, mais uma vez, da classe trabalhadora, porque nós somos passageiros aqui. Eu estou aqui como vereador, todos estão como vereador, o prefeito está como prefeito, ele não é dono da cidade. E eu acredito que esta Lei era pra ser enviada pra esta Casa de forma a beneficiar e manter o que vocês já têm, porque a gente faz um corte de gasto em empresa privada. Eu acredito dessa forma, porque todo mundo tem que ser beneficiado, tanto o funcionário contratado, comissionado, quanto o funcionário concursado, porque vocês estão lá dando o trabalho, o tempo de vocês, às vezes, aguentando também pilharia, aguentando alguns tipos de agressão, por parte de alguns que desrespeitam. E a gente sabe que isso aí a gente passa, porque eu sou um funcionário público também, e passei. Muita gente disse que ia tirar minha farda, e eu até pensei que era pra lavar. Eu dizia: será que a minha farda está suja? Eu acho que é pra lavar, só pode. Porque tem muita gente que é desaforada mesmo, que bate de frente, e dessa maneira a gente ver a perca dentro da cidade de Patos, principalmente com a guarda municipal, que hoje está deixando de ganhar novecentos reais, de um projeto federal, que o governo federal enviou pra parte de segurança. E como a nossa guarda municipal é desvalorizada, criada pelo Prefeito Nabor Wanderley e desvalorizada pelo Prefeito Nabor Wanderley, porque ela não é reconhecida como guarda municipal, falta alguns requisitos pra que esses homens possam ganhar essa diferença salarial também, de novecentos reais, por falta de responsabilidade, e por falta de querer trazer uma melhoria para a guarda municipal da nossa cidade. Então apresentei a eles o Projeto do SENASP, mas, infelizmente, foi dito que não poderia alcançá-los por faltar alguns requisitos. Então, infelizmente, vocês vão perder novecentos reais, que seria enviado pelo governo federal, todo mês, pra quem participar de um curso de aperfeiçoamento na área de segurança. Infelizmente, hoje, a culpa é do Prefeito Nabor Wanderley em deixá-los fora disso aí, porque desde quando nós assumimos aqui, nós solicitamos: 'Prefeito, organize a guarda municipal. Prefeito traga a documentação da guarda municipal', e o Prefeito fazendo ouvido de mercador. Eu acredito que a segurança pública, pra ele, não vale nada. Como a saúde também, a gente está vendo aí, está sendo humilhada, e estão perdendo. E pra ele os funcionários públicos também não valem nada, porque o homem só envia coisa para tirar. Só através de pegadinha. Eu quero ver ele enviar um Projeto aqui pra trazer um benefício para essas classes. Vou votar não por causa do artigo 3º. Não é porque nós estamos votando contra categorias, mas a favor da categoria de enfermagem. E o que nós estamos vendo por parte do Prefeito, é trazer pessoas em direcionamento pra que possam votar contra a enfermagem, e tirar o que eles têm de direito, e um direito que já vem a tempo sonhando. Há anos que eu acompanho. A minha mãe foi auxiliar de enfermagem, técnica de enfermagem e bacharel em enfermagem. Ela tem sessenta e sete anos hoje. Não faz parte do quadro do município, porque eu não tenho nenhum familiar empregado aqui no município de Patos. Na verdade, eu nem tenho parentes aqui, só tenho meu irmão na cidade de Patos. Então não tenho indicação política através de familiares pra que eu venha trazer algum tipo de benefício pra base. Mas quem tem, tem se manter da forma que tem que ter. Eu respeito a todos,

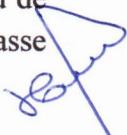


respeito a votação, mas não respeito o que estão fazendo com a enfermagem. Vou encerrar as minhas palavras, e o que precisarem do Vereador Sargento Patrian, o nosso gabinete está à disposição. E eu quero trazer também ao líder, pra que o líder chegue até o Prefeito e leve essa reclamação, porque num ponto comemoração de mil castrações na cidade de Patos, hoje, porque é uma vitória. Eu estava olhando uma foto lá, que eu acredito que era o seu primeiro mandato, você era bem novinho ainda, e a gente foi olhar um 'doutor chegou', um micro-ônibus, onde ele participou, e quem conseguiu foi o Vereador Sales Junior, na época. Depois a Vereadora Nadir, como Presidente desta Casa, também ajudou. Mas o Vereador Sales Junior esteve sempre presente lá no canil, por trás da Itaipava. Quando nós fomos fazer a transferência dos animais pra o outro lado, ele estava junto. Fomos numa boiadeira, era cachorro pulando pra todo lado, ele segurando de um lado, e eu do outro, era mais de cento e cinquenta cachorros. Conseguimos através de uma liberação da Prefeita Francisca Motta, invadir, porque nós invadimos aquele setor. Inclusive, íamos sendo preso pela polícia federal, porque invadimos uma área federal. E quando nós estávamos limpando, chegou a polícia federal e queria autuar. Aí nós falamos: não, aqui é uma liberação', e conseguimos contornar a situação. E leve ao Prefeito, pra que ele recolha os animais mais violentos, pra que a gente não deixe um pai de família chegar a uma situação de se prejudicar. Porque, nós sabemos, os animais eles são seres irracionais, e como eles estão em matilhas, eles vão defender o espaço. Então que o Prefeito se esforce um pouquinho, porque a gente sabe que lá tem espaço, construa ou abra mais algumas bases para esses cachorros mais violentos. Porque nós estamos comemorando, quando tem que se comemorar, comemora-se. Porque, graças a Deus, a minha batalha foi intensa. Nós sabemos da luta de todo mundo. O que eu tinha vendi, vendi aliança, vendi carro, vendi o que eu tinha para a gente manter os animais de rua. E o Vereador Sales caminhava ao nosso lado, acredito que treze, quatorze, anos atrás. E hoje, graças a Deus, Patos tem uma sala de castração depois de muita luta, muita batalha, muita pressão no Secretário Leônidas, que não aguentou e foi-se embora. Leônidas gosta tanto do Prefeito Nabor Wanderley que a casa dele era quinze, ele botou dez agora, o número da casa dele. Mora em frente a minha. Eu e ele somos vizinhos de frente. Aí ele mudou o número, botou dez, pra homenagear o Prefeito Nabor. Mas vamos pra luta. Sabemos que meu tempo está encerrando, Deus nos abençoe. E, infelizmente, vai ser retirado, mais uma vez, por culpa do Prefeito Nabor Wanderley, o que a enfermagem tanto sonhou que era uma estabilidade com maior salário. Porque nada mais justo do que receber, com a responsabilidade que vocês têm de limpar a gente, quando nós estamos no leito, de cuidar da gente. Sabemos, porque eu sou técnico de enfermagem também, sou sargento da saúde, sou quadro de praça da saúde, e sou do lado de vocês sempre. Ser contra o que vem acontecendo. Eu não sou a favor de quem retira nada do que tem pra ser retirado de um funcionário público, porque nós lutamos, sentamos em uma mesa para estudar, nós batalhamos contra outras pessoas que estão tentando lograr o êxito que nós logramos pra chegar onde nós estamos. E nada mais justo do que uma remuneração que venha gratificar e trazer uma melhora para a família de todos você. Mas, infelizmente, o Prefeito Nabor Wanderley retirou esse sonho da enfermagem de Patos. Mas, futuramente, quem sabe um novo Prefeito não chega e não revoga esse artigo 3º, e a gente traga esse sonho de volta pra vocês." A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora

Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI N° 04/2023 – INSTITUI A OPÇÃO PELO PROGRAMA MEDIANTE ACORDO DIRETO DE QUE TRATA O ART. 102, PARÁGRAFO ÚNICO, DO ADCT. ACRESCIDO PELA EMENDA CONSTITUCIONAL N° 94/16; CRIA E REGULAMENTA A CÂMARA DE CONCILIAÇÃO DE PRECATÓRIOS DO MUNICÍPIO DE PATOS, DISPONDO SOBRE SUA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO, E INSTITUI OS PROCEDIMENTOS PARA FINS DE ACORDO DIRETO, NOS TERMOS DO ART. 102 PARÁGRAFO ÚNICO, DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS (ADCT), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha, esse Projeto, nós sabemos que aqui em Patos existe um grande número de servidores que tem precatórios a receber, não apenas efetivos, mas os contratados especialmente pelas OS. Quem não lembra da OCIP. Então diversas ações que tramitam ainda na justiça do trabalho, e também na justiça comum, porque, no caso dos contratados, os terceirizados, as ações são encaminhadas pra Vara do Trabalho, especialmente essas empresas. Em relação aos demais servidores, também existe um grande número de precatórios. Essa Lei foi aprovada nacionalmente, essa Emenda Constitucional, e realmente foi um verdadeiro golpe nos trabalhadores e trabalhadoras que tinham precatórios a receber. Porque, nesse caso, se você tem dez mil para receber, eles estão propondo quatro mil, você já perde seis mil. Então é uma grande diferença para um trabalhador e trabalhadora que passou diversos anos pra justamente ganhar essas ações na justiça. Então nós temos nesse período um grande número de servidores e servidoras aqui do município que têm esses precatórios a receber. Com certeza, assim como a Emenda Constitucional 94, que é de 2016, foi logo depois do golpe na Dilma Rousseff, se aprovou. E realmente é um grande prejuízo para os servidores e servidoras que vão ter que abrir mão de mais da metade do que tem pra receber. Ora, você passa esse tempo todo, aí você tem dez mil pra receber, você vai ter direito a quatro mil! Então por isso é um Projeto que realmente traz essas preocupações para os servidores. Infelizmente é uma matéria que a gente não tem o que discutir muito, porque já tem essa legislação nacional, e é semelhante aos estados e municípios, são opções que estão sendo colocadas aí pra os servidores e servidoras. Mas eu digo aqui a vocês, que é a mesma coisa de botar raposa pra tomar conta de galinha, sem se quer ter aquele garajau, ter aquele galinheiro, serão presas fáceis justamente dos gestores municipais, estaduais e também a nível federal.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Zé Gonçalves fez a fala, e basicamente é isso, só que entendemos que uma legislação que vem de cima pra baixo, a União vem fazendo essa opção de acordo, os estados também, os Distritos, autarquias também, e os municípios vem nesse mesmo entendimento, que dar a opção para realizar esse acordo. Então a matéria trata especificamente disso. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramos** disse: “Inclusive, Vereador Sales, complementando a fala de Vossa Excelência, eu estava até comentando aqui com o meu colega Vereador Josmá, que eu tenho uma ação também contra o Estado, precatório desde 2004, Vereador Sargento Patrian, que é naquela questão de magistério, e a minha advogada ligava pra mim, e dizia que está abrindo no Estado, Vereador Zé Gonçalves, que é o que Vossa Excelência disse também, já o chamamento,

como se fosse um chamamento. O Estado está chamando aquelas pessoas que queiram fazer o acordo. Mas o Projeto deixa bem claro: é opção. Da mesma forma que eu fiz Vereador Jamerson, ofereceram-me um valor que não condizia com o valor que é para eu receber de direito, e eu simplesmente não aceitei. É só para complementar, é uma opção que vai ter aquela pessoa que queira fazer o acordo juntamente ao Município, Estado ou a União. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu estava por vezes, aqui, lendo o Projeto: Cria uma câmara de conciliação’, mas aí faço minhas as palavras do Vereador Zé Gonçalves, que o poder de negociação sempre é mais forte do lado do governo. A realidade mostrada pelo o Vereador Ramon Pantera no Estado. O precatório é um papel que, por muitos, servidores morrem e não recebem. Aí vem essa oportunidade de uma câmara de conciliação pra chegar e botar preço: vai morrer ou vai receber? Enfim, concordo também pelo que eu vi aqui, o que o Vereador Sales dizia, é uma opção, está vindo de cima pra baixo, mas nesta opção sempre há o lado mais oprimido, de menor poder de negociação, é o lado de quem está negociando. Aí são duas opções. Oh, como é difícil, às vezes, as escolhas. São duas opções: ou você aceita o que o estado quer, no caso, o município, ou você espera o precatório sair do papel e virar dinheiro. Tem muita gente que ver um papel não virar dinheiro, uma dívida pública, ao que o estado precatiza, que é o precatório. É uma matéria muito controversa e muito difícil de avaliar. Para um lado a gente pode dar oportunidade aos servidores negociar, dizer: ‘Eu quero Prefeitura receber’. É tipo o FGTS, que tem muita gente que teve a faculdade, Vereador David, de pegar a antecipação do FGTS e transformar em alguma coisa. É um fundo de garantia, que não dar garantia nenhuma, o Vereador Emano, que entende muito bem de aplicação, e tudo mais. Não tem garantia nenhuma você pegar o FGTS e gastar pra comprar um celular. É melhor que ele renda lá na frente. É uma matéria, que pelo o que eu li aqui, o lado sempre mais periclitante da negociação é o lado de quem está lá para aceitar as ofertas que o município dar. Mas a gente também não pode tirar o lado dessa negociação, por isso que eu estou muito duvidoso nesta matéria. Por um lado, a gente não pode deixar: ‘ah, eu tenho dez mil para receber da Prefeitura, se a Prefeitura der quatro’. Eu sei que o sindicato, a turma vai brigar para receber os dez, mas, às vezes, a minha necessidade com quatro resolve. Obriga a fazer um acordo, que de certa forma, repito, o lado sempre mais opressor é o lado de quem tem o dinheiro, que é a edilidade. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Veja bem, hoje nós temos a requisição de pequeno valor, que é chamada RPV, então se você tem, por exemplo, dez mil reais pra receber, você pode fazer o acordo até R\$ 7.577,49 (sete mil quinhentos e sete reais e quarenta e nove centavos). Então tem um limite que justifica o acordo. Mas, por exemplo, você tem trinta mil pra receber, aí tu vais se submeter a sete mil? É um prejuízo tremendo. Nós tivemos no município vizinho, São Mamede, Vereador Jamerson, servidor que tinha trinta mil para receber, e fez acordo de cinco mil, na época, que era a RPV, e um enorme prejuízo. E aqueles que seguraram: ‘eu não faço acordo’, vai receber agora mais de trinta mil reais. Então a posição nossa enquanto vereador sindicalista, a gente não pode fechar janelas nem portas para os servidores, porque eu digo sempre: esse dinheiro foi nos roubado. Foi dinheiro roubado dos servidores e servidoras, quando não se pagava salário mínimo e uma série de coisas. Então, veja bem, é uma opção para o servidor e a servidora. Eu sempre fui contra a gente receber até a

RPV, a não ser que a diferença fosse pouca, mas você ter trinta mil e se submeter a sete mil e quinhentos é um enorme prejuízo. Por isso, como é mais uma opção do servidor, o dinheiro é do servidor, dinheiro não é de vereador, vereadora, o dinheiro não é de prefeito, é do servidor e servidora, que cada um faça sua a opção. Mas eu mesmo oriento aos servidores e servidoras a não fazer esse tipo de acordo, porque é um enorme prejuízo para todos e todas.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu escutava aqui, a fala dos outros pares, eu entendo que esse Projeto, como bem disse aqui, é um Projeto que dar opção de o servidor querer ou não fazer a negociação. Porém, nós sabemos que inúmeros servidores precisam que esse Projeto seja aprovado para que possa junto ao poder público negociar esses precatórios. Então o servidor não é obrigado a fazer isso. É bem verdade que ele faz isso por escolha pessoal. Então eu voto, com muita tranquilidade, por entender que é um Projeto de suma importância para quem tem precatório junto ao município de Patos. Muito obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por maioria, em 1ª votação. Obtendo: 14 (catorze) votos SIM e 01 (uma) abstenção, do Vereador Jamerson Ferreira. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 07/2023 – ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 3.474, DE 13 DE JANEIRO DE 2006 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto trata de alterações na Lei 3.474, que diz respeito aos fiscais de tributos. Como os fiscais de tributos não são filiados ao SINFEMP, não tivemos a oportunidade de fazer essa discussão com os mesmos. Estão alterando aqui apenas o salário base. E o aumento aqui será de 17,66% (dezessete vírgula sessenta e seis por cento). Todo mundo está assustado, aumento de 17,66% (dezessete vírgula sessenta e seis por cento). Aí o salário fica em R\$ 1.618,90 (mil seiscentos dezoito e noventa centavos), que é o salário base dos fiscais de tributos. Mas a gente sabe que os fiscais de tributos em Patos não ganham no tocante ao salário base, eles ganham em cima da produtividade. E já tivemos situações aqui que superaram até o prefeito. E realmente supera. Aí não pode pagar além do teto do prefeito, aí a Prefeitura não paga. Então, veja bem, como aqui não está tirando, aqui está acrescentando, e também de acordo com a justificativa que eu li, que aqui não passa Projeto sem eu ler não, o Prefeito diz que reuniu com a categoria. O líder do governo pode confirmar. Então se reuniu com a categoria, aí é outra questão. Mas eu estou só salientando isso aqui. Eu não sei se isso é bom para a categoria, eu não sei se isso vai somar para a aposentadoria deles, porque, pelo menos, no Projeto 08 e 010, o que tiver de gratificação, aqui, adeus aposentadoria. Então eu voto favorável, levando em consideração a justificativa, que houve a reunião com a categoria, e pegando a inflação dos últimos anos: dois mil e vinte, vinte e um e vinte e dois, que quando eu somei tudo deu 17,66% (dezessete vírgula sessenta e seis por cento), mais tudo bem, eu sou historiador, não sou matemático, por isso que fiz as contas diferente aqui, mas basicamente é isso.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “A calculado de Zé só não soma para vereador, só soma para as classes, vereador sempre diminui. Mas, enfim, também tem uma questão aqui de nomenclatura, passa a ser agora auditor fiscal. Então tem algum auditor fiscal, algum fiscal de tributo aí? Algum vereador recebeu de algum auditor fiscal, como agora passa a ser chamado, algum pedir para que votasse



contra? Eu não recebi. Então se o Prefeito, como bem disse Zé, sentou com a categoria, ouviu, como adelante vamos falar da guarda municipal, não tem pra que a gente votar contra, por contra votar, Josmá, Patrian e Zé, a gente vota contra quando os servidores se manifestam. No Projeto anterior eu me abstive porque eu quero mais informações. Mas haverá uma segunda, é tempo que você tem pra isso, por isso que tem esse instituto. No mais, é isso. Li o Projeto, muda alguma nomenclatura, tem a questão também de acumular cargos, e não pode também acumulação de cargo, de outros cargos, tem no escopo do Projeto. É seguir o que o Prefeito trouxe a esta Casa, Presidente. Obrigado.” Pela Ordem, **o Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu me sinto contemplado com as colocações do meu colega Jamerson. Eu tenho atuado mediante a provocação do cidadão, do servidor. Nenhum servidor do setor de tributos, em algum momento me chegou a indagar ou pedir alguma pontuação, ou colocação, em relação a essa matéria. Então se conversaram lá com o Prefeito, se estão de acordo, se ninguém veio reclamar, a gente vai seguir aprovando a matéria, porque a oposição desta Casa é construtiva. É uma oposição que tem diálogo, e a gente tem contribuído demais com a gestão. Esse é o nosso pensamento, Presidente. Não recebi nenhuma demanda, não fui solicitado, nem acionado por nenhum servidor desse quadro que está em discussão. Então a gente vai manter esse posicionamento de votar favorável a essa matéria. Obrigado, Presidente. “Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Deixar minha fala também em relação a isso. As alterações foram justamente essas que Jamerson colocou, a questão do reajuste de 10% (dez por cento), e a nomenclatura, deixando de ser ‘fiscais de tributos’, passando a ser ‘auditor fiscal’. Sobre a questão de se estiveram reunidos com o Prefeito, estiveram sim, eu participei dessa reunião. Todos eles estiveram presentes junto com o Prefeito pra justamente cumprir essa minuta. Inclusive foi na mesma reunião que houve com as outras categorias também. Por isso que esse Projeto chega e não teve nenhuma contestação por conta justamente disso. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o discutido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 09/2023 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. Pela Ordem, **o Vereador Josmá Oliveira** disse: “Essa matéria, senhores, diz respeito a guarda civil do nosso município. Praticamente a guarda civil não existe na cidade de Patos. É um pequeno efetivo de sete homens, que ficam dois, três homens no plantão se matando, eles não têm de cobrir aqui a cidade de Patos. Em conversa com eles, ali: vocês estão sabendo dessa matéria que foi enviada aqui pra Casa? ‘Não’. Não foi nem sentado com a categoria, não foi discutido, não foi aberto um debate sobre isso. E a gente se preocupa justamente com esse tipo de matéria, quando a matéria não é discutida, porque a gente quer que o servidor, que os cidadãos, que os servidores são cidadãos também e têm o direito de discutir as matérias que serão apresentadas nesta Casa e serão pautadas. Então eu vejo isso de forma negativa, esse momento, pra votar a favor. Eu me posiciono contrário porque fui consultar os meninos e perguntei: pessoal, vocês estão sabendo, isso aqui foi discutido, foi levado a vocês? ‘Não, Vereador, eu não sabia nem que isso estava vindo pra ser votado aqui’. Então eu vejo isso com preocupação. Em caso de dúvida, para não

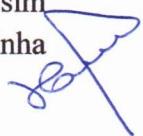
prejudicar esses servidores, eu prefiro votar contrário agora. A não ser que eu seja convencido do contrário pra reverter meu voto e votar favorável. Porque nós temos que ter muito cuidado na hora de aprovar essas matérias, porque é da vida dos servidores, como eles serão conduzidos. E tem aqui código de conduta, aí é muito complicado isso, tem que ser amplamente discutido esse tipo de matéria, pra depois a gente não aprovar matéria aqui, às pressas, sem discussão, e esses servidores estarem aí, depois, numa caixinha de fósforo, bem apertadinhos. Minha preocupação é nesse quesito, pra não cometer nenhum tipo de injustiça. Então eu me posicionei contrário, mas escutarei os meus pares, nas argumentações, pra a gente ver se eu consigo mudar. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha se a guarda já é pequena, agora toda terça e quarta aqui na Câmara é que vai complicar. Eu acho que o primeiro equívoco aqui em Patos foi realmente fazer esse concurso pra dez vagas. A guarda de dez guardas é pra Quixaba, pra Santa Gertrudes, ali no Distrito daria certo. Condado tem trinta. Aqui nós precisávamos de, no mínimo, 50 (cinquenta) homens e mulheres. E pior, que tudo chama a guarda. Aí a gente ver uma viatura só com uma pessoa dentro. Então é impossível trabalhar dessa maneira. Recebe um salário de fome. Diferentemente do Projeto anterior, que ocorreu uma reunião com o Prefeito, esse aqui também é diferente, que não aconteceu nada disso. E eu digo sempre: é muito bom estar aqui no ar condicionado, ganhando dez mil e vinte e um, por mês, pra aprovar Projetos para os outros se lascarem. É muito bom aqui, aprovar Projetos para os outros cumprirem. Se mandar o Projeto aqui de um salário mínimo, eu voto favorável. Mande. Está pensando que eu não voto não? Eu voto. Eu nem voto favorável a aumento de prefeito, nem de vice-prefeito, nem de secretário, nem de vereador. Durante esses quatro anos eu não voto, a não ser que venha o mesmo aumento para os servidores e servidoras, aí eu voto, porque eu quero sempre olhar para a cara de cada um, sem me esconder, sem me acovardar. Mas voltando para cá, porque o que eu tenho de dizer eu tenho que dizer aqui, eu não levo pra casa, eu tenho que dormir bem tranquilo. Eu vi esse Projeto e realmente esse código de ética é brabo. E dever, e haja deveres e mais deveres, porque é fazer isso, fazer aquilo, mas não trata da questão da melhoria salarial. Então, por esse motivo, o meu voto é contrário, por entender que aqui tem mais deveres do que direitos. E acima de tudo, não foi discutido com a categoria. Se tivesse sido discutido, tudo bem. Mas também é outra categoria muito difícil de se conversar, de se reunir, é uma divisão intensa. São seis, sete agentes, mas não consegue realmente unificar a ação. E tem um coordenador, de seis, um coordena cinco. É essa a situação. E não consegue realmente fazer uma reunião. Então também faço essa crítica aqui, tem uns dois ou três que são filiados ao sindicato, mesmo assim não participa das atividades. Quer dizer, um Projeto desses aqui é importante que seja feito essa discussão, que a categoria se coloque à altura. Que a gente tem que lutar aqui melhoria salarial, condições de trabalho e um novo concurso público, porque do jeito que está não dá. Por isso que me preocupa Vereador Sales Junior, como não aconteceu essa reunião com o Prefeito Nabor, aí mandar um Projeto para cá sem conversar com a categoria, sem conversar com a entidade sindical, o meu voto é contrário.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “São setenta e três artigos nesse Projeto, e, ao final, ele diz que o poder público pode regulamentar. Então ele pode acrescentar o que quiser. Tem um guarda, Aluízio é o nome dele, nunca vestiu uma farda de guarda municipal. Eu pensei



que aqui ia cessar, ia acabar, parar a cessão de guarda municipal pra outra função. Porque o Aluízio é apadrinhado de alguém que defende o Prefeito em rádio, advogado, ex-vereadora, aí não tem aqui. Então vamos construir. O Projeto já está em discussão, que a gente possa convidar o senhor Prefeito, não dar mais tempo fazer nada sabe. Se pudesse retirar alguns pontos aqui, interessante. Setenta e três artigos, não chama a categoria. Olhe como a gente constrói, o Projeto anterior votamos favorável. Um guarda municipal é uma força auxiliar de segurança pública. Você ver a turma, que, às vezes, eu critico, André, quando está ali, por questões internas, mas que saibamos tanto eu como vocês, diferenciar as coisas. Os meus questionamentos quanto as questões internas da Câmara é uma, a questão quanto servidor público é outro. Então de maneira até que sorrateira, manda pra cá toda uma Lei, tem todo regramento. Eu não vi um artigo proibindo a cessão de guarda municipal. Ah, antes que pergunte: 'por que não emendou?' Porque eu pedi a alguns guardas municipais que me passassem algumas orientações. 'Jamerson, a gente recebeu agora, a gente soube agora que o senhor mandou'. Eu vi a data do protocolo do Projeto aqui. Então, minha gente, eu conheço o Prefeito Nabor Wanderley desde quando primeiro foi eleito, ele sempre discutiu com as categorias. Isso não é em que pese ter uma ou outra questão polêmica, como, por exemplo, a questão da enfermagem e tudo mais, mas o bom diálogo e saber negociar sempre foi a tônica. Aqui não tem oneração alguma, senhores, sobre salário. Até porque, como se diz, código de conduta não tem nada a ver com salário. Então só peço que se pudesse tirar, para o Prefeito pudesse receber a categoria, para que o Prefeito pudesse receber mais algumas ideias. Eu duvido que o Prefeito Nabor Wanderley leu todo esse Projeto. Eu desafio o Prefeito a dizer que leu isso aqui tudinho. Isso aqui foi algum assessor que disse: 'Deve ter uma lei nacional. Eu desconfio muito que Nabor leu tudo isso aqui, até porque a assinatura que está no final do Projeto é do Prefeito. Isso aqui deve ter sido gabinete, administração, mas um Prefeito tem que saber, o Prefeito Nabor Wanderley, pelo terceiro mandato, infinitamente mais experiência do que esse que aqui legisla, ele executa, ele não leu isso aqui tudo não, porque tem artigo aqui que tem muita discrepância; tem artigo que cobra certas condutas de quem não é nem lhe dado a mínima questão de condição de trabalho. Eu não vejo por exemplo, falar aqui de uma instalação física, não aqui, que é conduta, mas numa discussão adelante, a priori, uma instalação física da Guarda, de vergonha. É sempre um arrumadinho, colocaram no CRAS Chico Bocão, na casa de Fatinha, tiraram e colocaram no por trás da APAE, numa casa alugada, de Washington Queiroz. Eu sei aquela casa lá, ruim, por isso que Washington se calou, porque a casa é dele. A casa ruim, aquelas instalações lá, eu vejo. Tem tantos prédios públicos que poderiam ser utilizados. Eu apelo, Vereador Sales, que o senhor pudesse consultar o Prefeito, para que pudéssemos construir. Eu quero votar favorável essas questões, por isso que estou tentando aqui construir com Vossa Excelência, sobretudo, Vereador Sales, a questão da cessão. Como é que uma Guarda que só tem 08 (oito), cede uma pessoa, para não vestir a farda da Guarda. Que pudesse ficar pelo menos de forma interna. Esse encaminhamento que eu pediria, essa construção junto ao líder do governo, Senhora Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: Conversei aqui com o Prefeito, ele disse que não teria problema em retirar a matéria, até porque seria importante pelo menos tomar conhecimento da matéria, e quem sabe construir mais alguma coisa. O pedido de Vossa



Excelência será atendido. Obrigado. A matéria está retirada.” A Senhora Presidente disse: “Que conste em Ata que o Projeto de Lei Nº 09/2023, do Poder Executivo, foi retirado de pauta a pedido do líder do governo, o Vereador Sales Júnior.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 11/2023 – MODIFICA OS ARTIGOS 12, 20, 33, 39, 41, 64 DA LEI Nº 5.036 DE 08 DE JANEIRO DE 2019 QUE DISPÕE SOBRE POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO AOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, REESTRUTURANDO O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, O CONSELHO TUTELAR E O FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “É questão do Conselho Tutelar, do regramento de todas as eleições, Samyr já explicou. Só dizer que acertada a decisão de não casar esse voto duplo. Enfim, matéria muito importante, foi discutida, os Conselheiros nos procuraram, elogiando até a vinda da matéria para cá, Presidente. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Na verdade, os Conselheiros Tutelares vêm numa luta árdua há muito tempo por melhores condições de trabalho, inclusive, de sedes bem melhores do que as atuais e também salarial, porque você pode ser chamado a qualquer momento para viagens. Eu fico imaginando, Vereador Jamerson, se não fosse o Deputado Luiz Couto, qual a situação desses Conselheiros Tutelares aqui na Paraíba, porque a maioria dos carros foi através de Emendas do Deputado Luiz Couto. No tocante ao Projeto, como foi colocado aqui pelo servidor Samyr, já houve essa discussão, estão sendo feitas essas adequações. Tem uma coisa que está acontecendo aqui em Patos, que é justamente em relação a composição desses conselhos. Nós tínhamos Conselhos de 20 (vinte) membros, 25 (vinte e cinco) membros, e dificilmente funciona, porque, na verdade, esses conselhos que tem o nome de Conselho de Saúde, qualquer conselho tem um controle social, mas a gente sabe 100% (cem por cento) desses conselhos, o controle é do Prefeito, do Governador, do Presidente da República. Esse controle social é muito difícil, é semelhante aqui a gente. Esta Câmara tem membros aqui que faz esse controle social, é semelhante aos conselhos, você coloca aqui governo, empresários, trabalhadores, já é governo, empresário contra os trabalhadores, já tem minoria; se for paritário é semelhante. Essas adequações, eu acho que mais importante foi em relação às eleições, porque você faz uma escolha agora por região. E isso fortalece as candidaturas. Agora a politicagem é impossível de vencer, de não acontecer, porque quem é Conselheiro Tutelar futuramente é candidato a vereador, e quem não apoia o vereador. E temos poucos que são independentes. É uma questão muito difícil, são questões subjetivas que a gente não tem o controle. Mas eu voto favorável justamente por essas alterações, e por compreender que é mais um espaço para a gente discutir a política direcionada à Criança, Adolescente. Mas teve essa compreensão, que os gestores, independente de questão de partido, todos têm controle sobre esses conselhos. É igual a Câmara Municipal 99% (noventa e nove por cento) dos prefeitos tem controle da Câmara, é uma extensão. As Assembleias Legislativas do mesmo jeito, e agora se tenta no Congresso Nacional, não está conseguindo, mas daqui uns dias vai conseguir. É assim que funciona o Legislativo em nosso país, e a maioria dos conselhos segue a mesma linha



praticamente.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero cumprimentar a todos os Conselheiros, na pessoa de Samyr, que representa a Secretaria de Ação Social. E dizer que o trabalho do Conselho Tutelar é um trabalho que é feito muito sigilosamente, mas que é um grande Vereador Emano. Há dois anos, eu e minha família, eu, meu esposo e minha enteada Priscila, que aqui está, somos padrinhos da Casa de Acolhimento Infantil em nossa cidade. E quem frequenta aquela casa sabe do trabalho que a gente realiza lá, Samyr. Sempre buscando está próximo daquelas crianças, sempre buscando dar amor aquelas crianças. E aqui já parabenizo a todos os que fazem o acolhimento, na pessoa de Letícia, parabenizo a Samyr, que sempre está lá dando apoio a essa casa. A Secretaria Helena, o Prefeito Nabor, que realizou o maior sonho que eu tinha Samyr, que era dar aquelas crianças uma casa com dignidade. A gente sabe que a casa que as crianças vivem hoje, é uma casa que traz dignidade. Não é a casa da família delas, que é onde elas queriam estar, mas neste momento que elas estão afastadas da família, a gente sabe que tem que melhor acolher. Quero deixar nosso reconhecimento ao trabalho dos Conselhos Tutelares, que, apesar de ser um trabalho sigiloso, mas que a gente sabe que é um trabalho muito difícil. Conte com o nosso apoio.” Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, os Conselheiros não se encontram mais na Sessão, mas eu quero cumprimentar Samyr, representante da Secretaria de Desenvolvimento Social, do Conselho, do CMDCA, que fez uma fala brilhante na noite de hoje. E dizer Senhora Presidente, que esse Projeto é de suma importância. Nós sabemos o trabalho, Samyr, árduo dos Conselheiros Tutelares, que muito bem representa a política de proteção à Criança e Adolescente. Nós sabemos que é uma categoria que seja no momento certo, eu acredito no Prefeito Nabor, que mandará para esta Casa reajuste salarial Samyr, para os Conselheiros que exercem essa atividade de forma muito importante para o controle das nossas crianças e dos nossos adolescentes. Nós sabemos que é um trabalho importantíssimo. Eles fazem esse trabalho. E dizer que essa votação, essa descentralização, Samyr, para que a população possa votar dentro da sua área territorial, zona leste, que compõe todo o Conselho Norte, e a zona sul, que vai votar exatamente nos Conselheiros que estão a representar aquele território. É algo muito importante, pois, na última eleição, nós acompanhamos de perto e podemos ver que foi uma votação extremamente cheia de problemas, pois o número de pessoas que estavam lá para votar, era muito grande e o espaço era pequeno para acomodar toda a cidade de Patos. Vai trazer mais comodidade, vai trazer a urna para que a população possa votar. E dizer a Patos que vá, que escolha um Conselheiro Tutelar, pois não deixa de ser uma votação importante. Nós sabemos o quanto é relevante isso. Senhora Presidente, só dizer do nosso respeito pelos Conselheiros Tutelares da cidade Patos, e dizer que a luta deles, também é uma luta nossa. Muito Obrigado.” Colocado em votação, o presente Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em primeira votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 14/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR JOSÉ BALBINO DANTAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador David Carneiro Maia. Acompanhado de seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 23/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A



SENHORA VALÉRIA SHAYANE NUNES PACHECO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Josmá Oliveira da Nóbrega. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 25/2023 – DISPÕE SOBRE A OBRIGAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DE PROPAGANDA CONTRA A VIOLENCIA À MULHER EM EVENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. Em anexo os seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na discussão do Projeto, eu quero na oportunidade, parabenizar o Vereador Jamerson, por tamanha relevância, Vereador, da propositura. Nós sabemos que esse Projeto deu entrada nesta Casa e está sendo votado ainda no mês de defesa da mulher, que é o mês de março. Então o Vereador Jamerson traz na noite de hoje, dá a oportunidade desta Casa votar um Projeto muito relevante na proteção de nossas mulheres. Então, Vereador, conte com o nosso voto, o nosso apoio em sua matéria. Muito obrigado.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Quero parabenizar o Vereador Jamerson, pela iniciativa. E até sugerir Vereador, que a gente sabe que está se aproximando o São João de nossa cidade, e vários telões ficarão expostos, e que sejam colocadas essas informações, essa divulgação, porque a gente sabe que, infelizmente, como eu sempre digo, a violência contra a mulher é algo que está enraizada. Eu queria pedir diante da votação desse Projeto, que esse Projeto já entrasse em implementação a partir dessa festa, essa grande festa que é o São João de nossa cidade. Obrigada.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “De prima, agradecer o apoio da Vereadora Nadir, do Vereador Italo. Meus senhores, minhas senhoras, a gente, enquanto vereador, tem a oportunidade de requerer Vereador Willami, de fazer Projetos de Lei, de fiscalizar Vereador Patrian, Vereador Josmá, mas também a gente tem a faculdade de poder, através de iniciativas como essa, de alguma forma, intervir junto a temáticas importantes. Essa é a quinta propositura que apresento referente a temática da mulher. E me lembro muito que quando não era vereador, chegava e apresentava a Vereadora Nadir uma temática a respeito da Criança e do Adolescente, que virou um Projeto de Lei pioneiro aqui na cidade e Patos, que cassa o alvará de estabelecimentos que forem comprovados a questão da exploração sexual de Crianças e Adolescentes. E hoje fico feliz, e peço o voto das Excelências, dos demais pares dos colegas vereadores, Ramon Pantera, para que possamos, pois, antes de qualquer evento, frisarmos que a violência contra a mulher é crime, o dispositivo do disque 100, e através de peças áudio e visual, regulamentadas pelo Poder Público, através da Secretaria de Políticas Públicas para as mulheres. Vou dialogar junto à Secretaria Brígida, para que possa ela ser uma difusora mor dessa iniciativa. Antes da sessão do cinema, está lá uma vinheta, antes de uma festa particular, Vereadora Fofa, uma festa pública está lá uma vinheta, que possa ser produzida pela própria Secretaria de Comunicação institucional. É essa a ideia, essa colaboração que esta Câmara, e aqui será o Projeto de Lei aprovado pela Câmara Municipal, possa contribuir nesse mês da mulher. São matérias importantes que outros colegas, que essa Câmara tem sempre produzido. A gente discute, fiscaliza, os embates são importantes, mas eu gostaria que matérias importantes não só essa, como outras tantas de outros parlamentares também virasse notícia, também fosse alvo de conversa em rede social, de divulgação. Afinal de contas, é o interesse dos enfermeiros.

é o interesse das outras 41 (quarenta e uma) categorias, é o interesse de todo mundo o combate à violência contra a mulher. Muito obrigado a todos, e espero contar com a unanimidade, Senhora Presidente, a esse Projeto. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Quando a gente fala na violência contra as mulheres, inclusive nós tivemos aqui uma Resolução o ‘Não é Não’, é importante. E muitas vezes quando a gente coloca a questão da violência contra a mulher, a gente pensa apenas na violência física. Eu acho que acabei de ver um vídeo das enfermeiras, na Sessão, anterior no tocante ao Projeto, após ele ser aprovado, muita gente aqui chorando. É uma violência também contra as mulheres, contra as enfermeiras, contra as companheiras, por isso que é importante que a gente lute também pela Casa de Acolhimento às Mulheres que sofrem violência. Eu acho que a gente tem que avançar nessa discussão aqui, nesse sentido, porque qualquer ataque as mulheres é violência. E a violência não é apenas física, mas psicológica, em todos os aspectos que atinjam a mulher. Importante essa discussão, importante esse Projeto, eu também voto favorável.” Colocado em votação, o Projeto de Lei ora apresentado e discutido foi aprovado, por unanimidade, em 1<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 008/2023 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REVISÃO SALARIAL DOS SERVIDORES ATIVOS QUE MENCIONA, LOTADOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor da Nóbrega Wanderley Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto aqui, indubitavelmente, é o Projeto mais discutido aqui na Câmara, porque ele traz enormes prejuízos aos servidores e servidoras da saúde, que passem a ter o piso nacional definido em Lei Federal ou Emenda Constitucional. O Projeto coloca revisão salarial, mas, no entanto, o que está sendo colocado aqui é uma reposição de valores que foram retirados pelo ex-Prefeito Ivan Lacerda. Aqui não tem nada de novo. Eu vou dizer aos senhores e senhoras, porque se faz uma propaganda tão intensa como se fosse aumento mesmo. As categorias que estão aqui, começa pelos assistentes sociais: salário base R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais), gratificação de R\$ 1.000,00 (um mil reais). Essa categoria, igual ao Projeto da Secretaria de Desenvolvimento Social, está discutindo o piso, bem novinho, de 2020, R\$ 7.315,00 (sete mil trezentos e quinze), com um detalhe, coloca aqui a títulos de gratificação. Isso significa que quando o Assistente Social for se aposentar aqui em Patos, não vai se aposentar em cima de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos), vai se apresentar em cima de R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais). Atendentes, o salário mínimo, e mais R\$ 200,00 (duzentos reais). Auxiliar de Enfermagem, aumenta R\$ 39,00 (trinta e nove reais), porque eles recebiam R\$ 512,00 (quinhentos e doze reais) em 2014, e estou aqui a Lei 4.332, assinado por Chica Motta. Ou seja, em 2014, os servidores da saúde recebe com base de 2014, só aumentou o salário mínimo de quem recebia na cabeça do contracheque. Mesmo assim, quem recebia um salário mínimo na cabeça do contracheque, a gratificação está congelada desde de 2015. Auxiliar de Enfermagem R\$ 1.302,00 (um mil trezentos e dois reais) que é o salário mínimo, mais R\$ 512,00 (quinhentos e doze), aumento de R\$ 39,00 (trinta e nove reais). Aumento não, foi o que Ivan Lacerda nos roubou. Auxiliar de Prótese Dentária, a mesma situação, R\$ 39,00 (trinta e nove reais). Auxiliar de Saúde Bucal, aquele ou aquela que trabalha com o dentista, um



salário mínimo na cabeça do contracheque, e R\$ 512,00 (quinhentos e doze reais), R\$ 39,00 (trinta e nove reais). Auxiliar de Saúde Bucal classe II, a mesma coisa, plantonista. Auxiliar de Serviços Gerais, recebiam R\$ 200,00 (duzentos reais), e Ivanes baixou para R\$ 165,00 (cento e sessenta e cinco reais), agora está voltando R\$ 35,00 (trinta e cinco reais). Dentistas, Cirurgiões Buco Maxilo Facial, Endodontista, Periodontistas, Protesistas, Radiologistas, Dentistas classe I, classe III, pacientes especiais, plantonistas, ganham no salário base R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais), aumentou R\$ 20,00 (vinte), que era R\$ 1.380,00 (um mil trezentos e oitenta reais), e uma gratificação de R\$ 1.925,00 (um mil novecentos e vinte e cinco reais); o aumento aqui, é de R\$ 185,00 (cento e oitenta e cinco reais). Se os dentistas passarem a ter um piso nacional, vai perder os R\$ 1.925,00 (um mil novecentos e vinte e cinco reais). E tem inclusive leis, no caso do dentista, que quando a Prefeitura convoca um concurso público, que bota um edital que vai pagar R\$ 1.000,00 (um mil reais) ao dentista, o Conselho entra com ação e ganha. Então já existe essa proposta. Os dentistas terão esse prejuízo de R\$ 1.925,00 (um mil novecentos e vinte e cinco reais). Os enfermeiros, a mesma situação. Os enfermeiros recebem desde de 2014, R\$ 3.141,00 (três mil cento e quarenta e um reais), receberam 2015, 16, 17, 18, quando foi em 2019 o Prefeito Interino, Ivanes Lacerda, tirou a gratificação, reduziu. Ele mesmo votou aqui, mas quando assumiu a Prefeitura retirou. É aquele velho ditado: 'igual a galinha choca, caga no ninho e se espanta'. Os enfermeiros, classe I, da saúde da família, classe II, plantonista, os administrativos, especialista em saúde do trabalhador, especialista em saúde mental, farmacêutico, bioquímicos, todos, R\$ 1.925,00 (um mil novecentos e vinte e cinco reais) de gratificação, e se for implantado o piso, vão dançar com esse valor. Fisioterapeutas, R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) na cabeça do contracheque, e R\$ 1.000,00 (um mil reais) de gratificação, nível superior, R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais). Fonoaudiólogo a mesma situação. Inspetores sanitários que ganham igual a dentistas e enfermeiros, R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) na cabeça do contracheque e R\$ 1.925,00 (um mil novecentos e vinte e cinco reais) de gratificação; se tiver piso para inspetor sanitário, vão perder também. Os médicos ganham em Patos R\$ 4.771,86 (quatro mil e setenta e um reais e oitenta e seis centavos) no salário base, e tem R\$ 5.136,00 (cinco mil cento e trinta e seis reais) de gratificação. Se tiver um piso nacional para os médicos, eles perdem os R\$ 5.136,00 (cinco mil cento e trinta e seis reais). Motorista era a única categoria que tinha isonomia em Patos, ganhava R\$ 512,00 (quinhentos e doze reais), aí Ivanes, com a maldade dele, tirou os R\$ 39,00 (trinta e nove reais), deixou ganhando R\$ 473,00 (quatrocentos e setenta e três reais). E agora está voltando os R\$ 39,00 (trinta e nove reais). Nutricionistas, R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) na cabeça do contracheque, mais R\$ 1.000,00 (um mil reais) de gratificação. E também tem proposta de piso para os nutricionistas. Psicólogos, R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) na cabeça do contracheque, mais R\$ 1.000,00 (um mil reais) de gratificação. Recepção, o salário mínimo, mais R\$ 512,00 (quinhentos e doze), o aumento é R\$ 39,00 (trinta e nove reais). Técnicos Administrativos, a mesma situação. Gente, o Técnico de Enfermagem, em Patos, ganha na cabeça do contracheque, o salário mínimo e uma gratificação de R\$ 512,00 (quinhentos e doze), vai passar a R\$ 39,00 (trinta e nove reais). Técnicos de enfermagem plantonista, técnicos em prótese dentária a mesma coisa. Técnico em laboratório em análises clínicas

a mesma coisa. Técnico em radiologia dentária, a mesma coisa. Os vigias tinham uma gratificação de R\$ 200,00 (duzentos reais), Ivanes reduziu, tirou R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), e está voltando agora. Terapeutas Ocupacionais, que tem piso nacional, R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais, mais R\$ 1.000,00 (um mil reais). Técnico em Arquivo, esses técnicos em Arquivo aqui não tinham na Secretaria de Saúde, mas colocaram aqui porque o pessoal foi cedido, distribuíram os cargos, só deixaram Zé Dedé no arquivo. É o único que está resistindo às bactérias, aos vírus, a tudo, ganhando também um salário de fome. Os cozinheiros e auxiliares de cozinha, essas duas categorias não existiam em 2014, e elas recebiam uma gratificação de R\$ 200,00 (duzentos reais), Ivanes tirou integralmente, e está voltando agora os R\$ 200,00 (duzentos reais). Educadores físicos recebiam R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos), ele tirou R\$ 1.223,00 (um mil duzentos e vinte e três reais), Ivanes, aí a gente conseguiu ainda, com Segundo, voltar a gratificação de R\$ R\$ 1.000,00 (um mil reais), agora R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais), vai para R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). Técnico de Farmácia, o salário mínimo, mais R\$ 512,00 (quinhentos e doze reais). Pessoal, na verdade, tudo isso aqui, nós fechamos com o Prefeito, nós enquanto sindicato, SINFEMP. Nós fechamos isso aqui, porque o que nós queríamos no momento era o quê? Voltar o que Ivanes retirou. Então não tem nenhuma divergência nesse aspecto. Ocorre que nós não concordamos desde o início, como artigo 3º. Nós não vamos trocar R\$ 165,00 (cento e sessenta e cinco reais) por R\$ 1.925,00 (um mil novecentos e vinte cinco reais). Nós não vamos trocar R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por R\$ 7.315,00 (sete mil trezentos e quinze reais), que é um Assistente Social pode passar a ganhar isso. A questão concreta é justamente essa, só que tem um detalhe importante, nós tínhamos discutido com o Prefeito Nabor que fosse retirada a palavra ‘Gratificação de Produtividade’, e foi acertado. Quando o Projeto chegou aqui na Câmara, veio: ‘Gratificação de Produtividade’. O que aconteceu com os Agentes de Saúde de Endemias? E aqui tem Agente de Saúde de Endemias, o que aconteceu com aquela gratificação de 40% (quarenta por cento)? Quarenta por cento de gratificação para os Agentes de Endemias, uma lei de Dinaldo pai, Leônidas disse: ‘Tem que mudar porque o Tribunal de Contas não permite. Tem que dizer que produtividade é essa’. Mandaram o Projeto aqui para a Câmara, reduzindo de 40% (quarenta por cento) para 25% (vinte e cinco por cento), mas colocando lá, inclusive, nesse Projeto, que se transformou na Lei 5.806/2022, que está aqui, colocando que tinha meta. O próprio Leônidas disse: ‘Gratificação, que não tenha meta, não vai contar para aposentadoria’. Ele mandou o Projeto aqui, não apenas da saúde, mas também para vocês da Secretaria de Desenvolvimento Social: ‘Gratificação de Produtividade’. Ou seja, não vai contar para aposentadoria. Isso está gravado, registrado, avaliado e carimbado. E quem quiser prove posteriormente. Aqui tem duas maldades, a primeira é colocar esse artigo 3º. Nenhum vereador, vereadora aqui da Câmara tem interesse em prejudicar servidor não. Compreendo que a base vota com o Prefeito, e a gente não está votando nesse Projeto por causa desse artigo 3º. Eu não quero desqualificar ninguém aqui, não. Eu tenho uma história de luta de 40 (quarenta) anos em Patos, e fiquei muitas vezes aí, sem poder usar a palavra aqui; às vezes, de ano em ano usava 10 (dez) minutos, como Samyr usou hoje. Agora eu posso estar aí, posso estar aqui, então não vou votar num Projeto desses, que eu, inclusive, fiz a consulta ao jurídico do SINFEMP, e ele colocou isso. Por isso que

colocaram aqui: 'Parágrafo Único - Fica mantida a redação do artigo 2º da Lei Municipal 5.806/2022, que trata da gratificação dos Agentes de Saúde de Endemias, porque ela foi regulamentada, aperfeiçoada depois da recomendação do Tribunal de Contas do Estado'. E o que nós estamos aprovando aqui, companheiros e companheiras, discutindo aqui, é justamente: 'gratificação de produtividade'. Sabe o que vai acontecer? Eles são conscientes, a gestão é consciente disso, não vai levar para aposentadoria. Nós temos aqui, dois prejuízos: esse artigo 3º, não foi fechado em reunião com o sindicato e com nenhuma categoria. Nós só tivemos uma reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Social, com os servidores. E no Projeto que teve a discussão lá, eu tenho tudo, inclusive eu tenho gravado, nós não discutimos isso. Se esse Projeto não viesse assim: 'Os cargos públicos efetivos do Município de Patos, cujas categorias tiverem piso salarial fixado em Lei Federal ou Emenda Constitucional, não farão jus à gratificação prevista no artigo 2º da presente lei, ou da mesma natureza'. Eles tiraram 'similares', mas no Projeto de Desenvolvimento Social, está dizendo sabe o quê? Os cargos públicos efetivos do município de Patos, cujas categorias tiveram piso salarial fixado em Lei Federal ou Emenda Constitucional, não farão jus a qualquer gratificação por produtividades, similares ou da mesma natureza'. Ou seja, cujas categorias estiverem, não citou nem o artigo 2º. A correção na Secretaria de Desenvolvimento Social não foi feita como essa aqui, as 41 (quarenta e uma) categoria que estão aqui. Na verdade, são 31 (trinta e uma) porque tem dentista repetido e enfermeiro repetidos. São 31 (trinta e uma) categorias aqui, qualquer uma que passar a ter piso nacional vai perder a gratificação. E eu não vou votar contra trabalhador não. Eu quero dizer a vocês que o que foi construído, não foi esse Projeto que veio para a Câmara, o que foi construído foi esse aqui, que Euzerlânio disse: 'Me der uma cópia Zé Gonçalves'. Eu disse: dou não, só quando ele mandar o Projeto. Porque na hora da reunião com Nabor, eu vi o cochichando de Leônidas com Francivaldo, e de Francivaldo como Prefeito e alguns vereadores. Eu digo: Estão preparando alguma coisa ruim para a gente". E foi o que aconteceu. Eu voto aqui com a consciência tranquila, que amanhã, porque esse piso vai chegar, vai acontecer. Nós vamos avançar, porque hoje nós só temos 03 (três) pisos nacionais: Agente de Saúde de Endemias e professores; três categorias que têm piso nacional. E hoje é uma luta geral, porque a gente está observando que a maioria dos prefeitos é uma desgraça, os governadores também outras desgraças, e se a gente tiver um piso nacional, ainda salva a pátria. Mas o que é que está acontecendo no momento? A gente ganha nacionalmente e perde no município e no estado, porque o que João Azevedo fez aí, foi juntar tudo: 'estou pagando o piso da enfermagem'. Mas as coisas são assim mesmo, a elite que está no poder, que se dane os trabalhadores e trabalhadoras. Até hoje, coincidentemente, eu vi essa manchete aqui: 'Deputados aprovam concessão de licença prêmio para magistrados da Paraíba'. Licença prêmio, quela de seis meses que tiraram aqui em Patos. E você acha que não vai aprovar na Assembleia, não? Vai! Daqui uns dias estão aprovando para outras criaturas que ganham bem. Por isso, companheiros e companheiras, meu voto é a favor da enfermagem. Eu reuni com a categoria, eu converso com a categoria, eu brigo até a categoria, no bom sentido, as discussões são acirradas, agora esse Projeto aqui sendo aprovado e sancionado pelo Prefeito Nabor, no outro dia, a gente está entrando com ação para anular esse artigo 3º, porque ele é prejudicial aos servidores e servidoras. E quem votou favorável, que



poderia muito bem, a base do Prefeito aqui, pedir ao Prefeito, como há pouco Sales Júnior pediu para tirar o Projeto de pauta, para tirar esse artigo 3º. E dizer o seguinte: 'vamos votar o Projeto sem o artigo 3º, e quando for implantar o piso da enfermagem, a gente discute'. E eu quero esclarecer aqui, porque Ramon colocou a questão dessa gratificação de 25% (vinte e cinco por cento). Nós sabemos que o piso da enfermagem é diferente do piso dos Agentes de Saúde de Endemias, não vem em sua integralidade esse piso. O que é que Nabor sugeriu? 'Caso seja pago integralmente o piso da enfermagem, será assegurada uma gratificação de 25% (vinte e cinco por cento)'. Nós encaminhamos na hora lá, para apreciação do pessoal, e aí levou para assembleia; e a assembleia do sindicato decidiu o quê? Não aceitar. E eu tenho que seguir a base, Ramon, não é você, não é Prefeito. Eu tenho que seguir servidores e servidoras. Solicito a prorrogação da Sessão. A decisão aqui é dos servidores e servidoras. Foi feita uma assembleia, foi comunicado, foi documentado, por isso se esse Projeto não visse com esse artigo 3º e tivessem feito as correções, tirasse a 'Gratificação de produtividade', eu votaria favorável. Mas como ele vem com dois golpes, o meu voto é contra, e em defesa da enfermagem de Patos.' Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu, primeiramente, vou pedir a atenção das senhoras, que botem o celular para fora e gravem os vídeos para jogar na internet. Essa matéria, que o grande debate da noite, Vereador Jamerson, a gente entende, respeita o posicionamento dos colegas da base, aqui é a Casa do debate, vai ter debate, vai ter discussão, tem que ser discutido mesmo, porque é um Projeto polêmico. O que a gente não vai aceitar é que tire o foco da discussão da matéria, porque o objetivo aqui, vocês já perceberam, é tirar o foco da discussão da matéria. E essa matéria que está sendo discutida, já foi aprovada em primeira votação, tem um ponto chave. Aqui não se trata de beneficiar todos os servidores, como estão passando essas informações falsas, fake news, tentando colocar outros servidores contra os servidores da enfermagem, outros servidores contra os vereadores da oposição, que estão aqui lutando para não aprovar o Cavalo de Tróia do artigo 3º. Sabe por quê? E eu chamo a atenção e peço que compartilhem, divulguem, porque os outros servidores que não estão aqui hoje, estão achando assim: 'não, pessoal, não vai prejudicar a gente não, só está prejudicando as meninas da enfermagem'. Tem muita gente pensando assim, aí, amanhã, quando vier a lei do piso para essas categorias, aí sim, eles vão sentir na pele o que os enfermeiros e enfermeiras estão passando aqui, essas humilhações. E não adianta vir querer tirar o foco do Projeto, querer criar uma confusão paralela para tirar o foco da discussão ou até mesmo com essas argumentações, porque estão pegando um caldeirão e estão jogando direitos já adquiridos da categoria de enfermagem do nosso município, Vereador Patrian, direitos que já foram roubados dos enfermeiros, colocando de novo, Patrian, o que já era dele, colocando no mesmo pacote. Junta tudo e diz: 'Não, nós vamos pagar o piso'. É isso que está acontecendo aqui. Aí faz bem muita propaganda em todos os sites e blogs, o povo não acompanha o que está acontecendo, não lê a matéria, e diz: 'Não, os enfermeiros já ganham bem'. Hoje, após o almoço, eu fui tomar um sorvete, e conversei em uma praça de mototáxi, eu disse: Vocês sabem quanto é o salário de um enfermeiro no município de Patos? Eu perguntei aos mototáxi. Eu disse aos mototáxi: mil trezentos e oitenta, os mototáxi olharam para mim, e disseram: 'Vixe, Vereador, é sério? Eu disse: esse é o salário dos enfermeiros, aí tem as gratificações para compensar. Nós temos que ter muito



cuidado em discutir essa questão de gratificação, sabe por quê? Para vocês não ficarem submissas a negociações políticas, porque aqui na cidade de Patos tem isso, fica esse puxincói para tirar proveito político de servidores e de todos os cidadãos também. Se os enfermeiros, Vereadora Nadir, a categoria da enfermagem, já tem esse direito garantido, por que vai tirar esse direito dos enfermeiros? O ponto chave da discussão é essa. Quantos anos fazem que os enfermeiros estão sem aumento? Nove anos. Vamos fazer um cálculo básico aqui de matemática. Vamos fazer uma correção. Vamos faze de conta que a gente não estivesse discutindo aqui piso salarial de enfermagem. Vamos fazer uma correção dos anos que vocês não tiveram aumento, senhoras. Faça o cálculo. Para quanto seria Vereador Willa? Porque muitas pessoas são desinformadas, e o Prefeito tem a máquina, tem estrutura para distribuir informações e distorcer os fatos. O que está em discussão aqui é isso, por isso que eu passo essa informação para o senhor que vai assistir esse vídeo. Existe o show midiático, mentiras, manipulações, discursos muito bonitos e ensaboados, mas a realidade aqui é essa: estão tirando direitos dos enfermeiros e enfermeiras de cidade de Patos. Essa é a discussão, Vereador Willa, Vossa Excelência sabe disso. E outros servidores que estão pensando que só quem está sendo prejudicado é a enfermagem, bote a barbinha de molho, porque vocês também sairão perdendo. Todos nós aqui iríamos votar com as duas mãos e os dois pés nesta matéria, ninguém ia questionar aqui, não ia ter briga, não ia confusão nenhuma, não precisava nem o prefeito mandar o pessoal dele para cá, se não tivesse esse artigo 3º. O que melou tudo aqui foi esse artigo. Não custa nada, tivesse uma construção mais debatida, com mais paciência, com mais maturidade. O ponto aqui é esse. E aproveito Presidente, peço até desculpas, para registrar a ausência do Vereador Nandinho, que adoeceu. Por motivo de saúde, ele não pode estar aqui. Ele mandou os vídeos e tudo. Nandinho vem passando por problemas sérios de saúde, e a gente entende. Fica aqui o registro. Esse é ponto chave dessa discussão, porque é tanta mentira na internet. Eu já estou acostumado com esse discurso de narrativa, ofensa, isso faz parte. Quem não quiser se meter, não entre na política, porque santo vira demônio, e demônio vira santo na política. É isso que existe na política. Eu não acho justo a pessoa estudar, com todo respeito, não estou aqui entrando no mérito de quem estuda e não estuda, eu estou dando um exemplo, antes que alguém diga: 'Josmá está ofendendo não sei o quê'. Eu não acho justo Presidente, as pessoas estudarem, muitas aqui têm especialização nisso, tem naquilo, eu não acho justo, eu não estou tirando mérito dos outros, nesse ponto, e não ter um salário digno, sabe Vereador Willa, a minha preocupação é essa. Vão trabalhar de noite, escala de plantão, é uma profissão altamente insalubre. Eu não estou questionando o paciente, eu estou dando um exemplo. Chega um cara ali, Vereador Jamerson, todo arrombado, sangrando, às vezes, vem todo cagado, lá vai os enfermeiros e técnicos de enfermagem. É um trabalho difícil. Peço desculpas, Vereador Emano, pela palavra, mas é na forma popular de se expressar. Peço desculpas aqui. Mas é essa a realidade. Eu estou mentindo, senhoras? Não é fácil, gente, não custa nada a gente construir um salário que seja justo para os enfermeiros, sabe Vereador Jamerson. Mas repito: o nosso questionamento e a nossa reclamação só é a retirada desses direitos. E isso é muito preocupante, tirar a gratificação. Olha só o tanto que está sendo retirado, Vereador Jamerson. Se nós fazermos os cálculos dos nove anos sem aumento, sem reajuste, e com a gratificação, eu acho que dá até para chegar perto desse valor do



piso. Se for só ajustado, só corrigido. Aí cria essa confusão toda, pega tudo, coloca num pacote, e diz: 'olha, eu vou pagar teu piso'. E se nós fôssemos calcular, já era para estar recebendo esse valor. É isso o que está em discussão aqui. Então eu peço desculpas aos meus colegas, vai ter o debate e o embate aqui, mas eu não posso votar contra os servidores. E esse Projeto aqui, é um Projeto contra os servidores, não é só contra os enfermeiros, não. Se engana quem achar que isso aqui é uma maldade só contra os enfermeiros. Diretamente é, porque eles tiveram a coragem de vim aqui, dá a cara a tapa, levar xingamento, ser vítima de fake news aí. Parabéns, senhoras! E não adianta tirar o foco da discussão, 90% (noventa por cento) da enfermagem de Patos são mulheres, porque muita gente fala aqui: 'mês da mulher, ofendeu a mulher, não sei o quê'. Então vamos votar a favor das mulheres. Vamos votar a favor delas, vamos votar contra essa matéria. Ou então vamos retirar de pauta, faz o ajuste Vereador Jamerson, mais bem construído: 'Senta aqui, vamos fazer o seguinte, para não perder de tudo, vamos sentar e vamos construir, cada um perde um lado, de um pouquinho', mas não seja desse jeito, tirando direitos. Essa é a realidade aqui. Aí tem colegas que chegam com o discurso mais bonito do mundo: 'parabéns, enfermeiros. Eu gosto de vocês, mas me desculpe, eu vou votar contra'. Eu acho que, assim, só palavras, só reconhecimentos, não vale a pena, tem que ser na prática. A retribuição, a valorização têm que ser na prática. E na prática, significa o seguinte: não retirar direitos, é isso que está em questão aqui. O senhor que vai assistir, repito, o que está em discussão aqui é retirada de direitos, não aumento. É essa a realidade. E a gente não vai nem discutir aqui questões de condições de trabalho, que é outro problema enorme na área da saúde de Patos. E muitos servidores, às vezes, tem medo de falar para não ser perseguidor, etc. e etc. Não é fácil também ser servidor. Portanto, nós vamos manter a mesma posição, votamos a favor da enfermagem, votamos a favor do servidor. Estamos discutindo com o jurídico, questões e remédios jurídicos para ver a possibilidade de derrubar essa votação aqui, porque, no meu modo de ver, respeitando cada um aqui, cada um faça a sua parte, eu estou fazendo a minha, isso aqui é uma vergonha. A gente se coloca à disposição das senhoras. Fui procurado por diversas enfermeiras, cobrando o meu posicionamento em relação a isso, e eu estou à disposição das senhoras. Não sou enfermeiro, deixo bem claro, eu sou programador, sou formado em sistemas, não tem nada a ver, mas eu estou ciente do problema e do estão roubando de vocês. Eu estou bem ciente, porque eu não sou bobo. Nós não aceitaremos nenhum tipo de intimidação, fake news, gritaria. Eu não vou me intimidar. A gente vai fazer o jogo político também, Vereador Jamerson, porque a oposição daqui é pequena, mas é barulhenta, sabe votar, sabe se posicionar. Então conte comigo, nós estamos à disposição para discutir isso aqui juridicamente, quais os remédios a serem adotados, aqui, para garantir os direitos de vocês. E se viesse também outras categorias aqui: 'Vereador Josmá, está acontecendo isso nesta matéria, leia isso, isso está prejudicando a gente', eu iria atrás e discutir, porque é assim que eu venho atuando desde o primeiro dia do meu mandato. Porque vocês são povo, antes de serem servidores são povo, e têm o direito de cobrar dos vereadores, independente de bandeira política, porque a discussão não é essa. Repito, a discussão aqui é a retirada de direitos da classe de enfermagem. A discussão é essa. Sei que amanhã vai ter um monte de fake news de novo: 'Os vereadores da oposição votaram contra os servidores'. Vai ter um monte de fake news aí. Mas, enfim, a gente já está

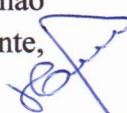


acostumado com isso. Mais, olhe, eu me coloco à disposição, senhoras, recebe-las a qualquer hora para discutir. E a gente vai ver a possibilidade de questionar isso, porque isso aqui é lamentável. Isso aqui é um tapa na cara das enfermeiras da cidade de Patos, com as duas mãos, 'e cale a boca'. É isso o que está acontecendo aqui. Não adianta vir com discurso bonito, e, na prática, tirar do salário e direitos dessas mães de família, porque 90% (noventa por cento) dessas enfermeiras aqui são mães de família, e têm contas para pagar. E a inflação está comendo o dinheiro de todo mundo, não é só o deles não, até o nosso aqui a inflação está comendo o dinheiro, Vereador Décio. Então tem que reajustar sim. Portanto, mantendo o mesmo posicionamento aqui. E estou à disposição das senhoras, sem hipocrisia e sem falsidade, porque eu sou reto aqui. Então não vou votar em matéria para beneficiar prefeito nenhum. O meu compromisso aqui é representar o povo, sabe por quê? Porque já tem gente demais para defender o Prefeito. Muito obrigado." Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: "Senhora Presidente, como eu dizia no início, eu estou um pouco afônica, vou tentar falar alguma coisa. Como eu já disse, tive a oportunidade de sentar com a enfermagem outras vezes, mas, infelizmente, não sentamos. E durante o todo esse fim de semana, eu fui extremamente atacada, através das redes sociais. Não tenho Instagram, mas as pessoas ficavam mandando print. Inclusive, eu quero pedir aos meus amigos que não mandem, porque se eu quisesse ver, eu estaria com Instagram. Então o que acontece, eu quero parabenizar hoje a oposição desta Casa Legislativa, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, Vereador Patrian, Vereador Josmá, pelo trabalho que eles fizeram. Vocês, de fato, fizeram um trabalho de oposição, e a gente sabe que é assim, existe a base, que é para da sustentabilidade que acredita, e existe a oposição, que discorda e vai colocar os seus argumentos. A Câmara Municipal é assim, a Casa Legislativa é assim. E pelo menos nesta Casa, eu não vi em nenhum momento, nenhuma hora de desrespeito de um parlamentar para conosco. Diferente das mensagens, que eu via, da enfermagem dirigida a minha pessoa. Eu tenho aqui os prints com a foto, com os nomes das pessoas, palavras de baixo calão, que eu nunca imaginei que a enfermagem tivesse conhecimento dessas palavras. Está aqui no meu celular. Não ignoro as pessoas que disseram: 'virou as costas para a enfermagem', 'não votou conosco', mas a baixaria que tem aqui no meu celular, não é a enfermagem que acredito. Eu não sou enfermeira apenas dos servidores efetivos não, eu sou enfermeira, e esse diploma vou conquistado por mim. E eu queria dizer a vocês, que quando eu decidir votar nesse Projeto, o Secretário Leônidas sentou conosco, Zé Gonçalves sabe porque está aqui, ele é vereador, é sindicalista, e está aqui para honrar essas duas funções. Você não está errado, Zé Gonçalves. A gente quanto base do governo, a gente procura Vereadora Fofa, escutar o que o governo também tem a dizer, já que não fomos convidados, em nenhum momento, para sentar junto com a enfermagem. E o que nos foi passado, foi que, o desejo da enfermagem era ter um piso salarial. É uma luta nacional. Esse piso está aprovado e o Prefeito Nabor irá implantar. Falaram muito na medalha Ana Neri, que eu conquistei. Essa medalha não foi dada pela enfermagem de Patos, essa medalha, o meu currículo foi para um nível federal, e o COFEM, em uma mesa, votou e aprovou essa medalha para Vereadora Nadir. Não somente isso, o que foi para lá foi para lá foi o meu currículo, e tenho como provar. Ainda tenho hoje no meu e-mail, onde eu sei que qualquer uma das senhoras aqui, se tivesse interesse, porque

competência têm, poderia enviar o currículo de vocês. Todo ano tem. A senhora tem todo o direito de se manifestar, inclusive, não sei se foi a senhora, que eu mandei uma mensagem, pedindo para sentar com a senhora, e até hoje não me respondeu. Está aqui no meu celular: Elizangela. É a senhora? Está aqui no meu celular uma mensagem, pedindo para me sentar com a senhora e com a enfermagem e com o Prefeito Nabor, e até hoje a senhora não me respondeu. Está aqui, e eu provo. Senhora Presidente, posso continuar minha fala? Se a senhora quiser ver, eu mando para todos os enfermeiros. Está aqui no meu celular, a prova que eu mandei. E não foi agora não. O Secretário Leônidas sentou conosco, e nos mostrou o que estava acontecendo, e eu vou explicar aqui. Porque não fui convidada. Posso explicar Senhora Presidente? O Secretário Leônidas sentou conosco e nos mostrou: o enfermeiro tinha sim o seu salário base, Zé, de R\$ 1.380,00 (mil trezentos e oitenta reais), se não me engano é esse, através de uma luta da categoria que a Vereadora Nadir aprovou também 2014, apoiou. A Prefeita Francisca Motta, sabe quem é Francisca Motta? É aquela Prefeita que um monte de gente esculhambava com ela, e dizia que ela era corrupta, não tinha compromisso com Patos. A prefeita Francisca Motta colocou uma Lei, e concedeu essa gratificação. Para que essa gratificação? Para equiparar o salário do enfermeiro, que, de fato, era um salário muito pequeno. E não fez isso só com a enfermagem, fez com outras categorias. Não, eu estou explicando o meu voto. sabe por que eu estou explicando? Porque não são vocês que me elegem não. Eu estou explicando para as pessoas que acreditam em mim. Vocês não representam a enfermagem. A enfermagem é bem maior que isso, vocês representam uma parcela de efetivos que estão aqui brigando por melhores salários. Pode sair, se quiser, agora a verdade dói. Podem sair. Quando saírem, eu vou continuar. Representam uma parcela da enfermagem, de servidores efetivos, que não pensam nos servidores que são contratados e precisam de salário melhor, e que também são enfermagem. Vereadora Fofa, o enfermeiro e o técnico contratado também é enfermagem e precisam de um salário justo. E simplesmente o piso vai ser implantado pelo Prefeito Nabor, e o artigo 3º vem para retirar, que quem tiver piso salarial vai ser retirada a gratificação, que antes existia para equiparar salário. Não adianta uma minoria de servidores, porque são efetivos, estarem aqui a denegrir a imagem de um Prefeito que trabalha para honrar esta cidade. O Prefeito está mantendo, irá pagar o piso salarial. O Prefeito Nabor irá pagar todos os direitos adquiridos pelo PCCR, que é direito adquirido. A gratificação existia para equiparar, e o Prefeito Nabor está disponível a sentar com a enfermagem na hora que a enfermagem desejar. Agora é o seguinte, façam as lutas de vocês sem denegrir a imagem de um Prefeito que, diariamente, tenta reconstruir esta cidade. Não é pelo fato de vocês serem efetivos que vocês não irão pensar nos servidores contratados. Como é que ficam os enfermeiros e os técnicos que são contratados? Será que em Patos nós temos só enfermeiros e técnicos efetivos? Por que, Fofa? Porque eles pagam um sindicato? Eu defendo a enfermagem, eu não sou o que estão dizendo aí não, que eu não defendo a enfermagem. Eu defendo a enfermagem, agora eu não defendo apenas servidores efetivos. A gente tem que sentar e conversar. E digo a vocês, as palavras de baixo calão que vocês usaram contra mim, eu perdoo todas. Agora não façam isso, porque tem um amigo meu que diz o seguinte: 'que o ingrato é, no mínimo, um desmemoriado'. E vocês sabem que fui eu que abracei as lutas de vocês. Fui eu, Zé Gonçalves, que entrei com você naquele



arquivo, que estava interditado, para pegar uma Lei e garantir direito da categoria. Fui eu que fiz isso. Mas, hoje, essa enfermagem que eu defendi, pelo fato de serem efetivos, que é uma minoria, porque humilham os contratados, chamando os contratados de incompetentes. Eles não são incompetentes não, talvez eles não tenham tido a oportunidade que vocês tiveram, de estudar e passar em um concurso público, porque eles tinham que trabalhar. Então valorizem a categoria, que não é feita apenas de servidores efetivos não. Então, olhe aqui, eu estou aqui para dizer que eu defendo o trabalhador, sendo ele efetivo ou não. Eu defendo o trabalhador, e quem precisar de mim, e que quiser contar com meu apoio, eu estou aqui. E amanhã voltem para a internet, porque enquanto vocês estão falando de mim, na internet, eu estou cuidando do povo, porque nasci para trabalhar para o povo. Eu sou a enfermeira do povo, e trabalho para o povo. Muito obrigada, Presidente." Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Primeira coisa, gente, aqui não é briga de galos, aqui não é ringue, então eu acho que deve ter o respeito aqui no auditório. Não, veja bem, deve ter o respeito." A Senhora Presidente disse: "Vereador, eu gostaria de votar o Projeto." O **Vereador José Gonçalves** disse: "E eu gostaria que a Presidente agisse da mesma forma que age com os enfermeiros, agisse também com os outros, porque os ataques, eu acho que os vereadores se defendem da sua maneira, agora ataque aqui não tem cabimento." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Mais uma vez, boa noite a todos. São duas votações, eu acho muito difícil, pouco provável, quase impossível, que eu possa ter algum argumento maior que o senhor Prefeito ou que qualquer outro colega assim eu tenha, para que possamos, pois, mudar o resultado. Então eu tenho como tática, como bom enxadrista que acho que sou, não empreitar muita energia na segunda votação, como eu faço na primeira, porque eu acho que na segunda a gente pode construir e deixar algo mais construído. E por Deus, eu juro que tudo que eu falo na tribuna, todo o meu empenho é um empréstimo pessoal enorme, como eu dizia antes do início da sessão. Eu vivo, e por mais que o vereador diga que não viva, que não senta o ardor, o arder das discussões, sempre após cada votação aqui tem que ser muito cínico, tem que ser muito frio, para, mesmo favorável, ou não favorável, deitar e dormir sem rememorar alguns momentos da sessão. Tem que ser muito frio, muito medicado para tal. Então, na primeira discussão, a gente tenta na pressão, na mobilização, na articulação, na verbalização, tentar construir, tentar fazer com que os colegas possam ter entendimento diferente. Mas, veja bem, o peso da caneta de uma prefeitura é muito maior do que a oralidade de um vereador. Aí nessa segunda discussão, nessa segunda votação, não adianta eu falar, gritar, porque a votação do Projeto vai ser o mesmo. Não vai ser o mesmo porque Nandinho não está aqui. Mas eu só queria nessa segunda, votação, dizer a enfermagem, que não, a Elizângela e a todas, que não arredem o pé um milímetro, que essa luta seja continua e perene. E eu quero que ao chegar do piso, ao adiantar de toda matéria, a verdade chegue. Eu sempre digo que não tenho compromisso de um coelho, o meu entendimento, que é um entendimento que a categoria me passou, é que esse Projeto, no seu artigo 3º, é nocivo. Queiram os contratados, queira a base, torçam as pessoas que do contrário pensam, e cobrem que o Prefeito mostre que nós estejamos errados, e que o tempo passe e o que Prefeito pague e repense, e que mande para cá algo diferente. Agora isso vai depender da mobilização. Essa mobilização não termina quando vocês se levantarem e daqui a pouco forem embora. Não! Diariamente,



nas redes sociais, eu acho que mostrando com zelo e com amor, o que é o exercício da enfermagem. Essa parte aqui é a parte da mobilização, eu acho que o auditório, as classes têm sim que se mobilizarem. Agora, passada essa votação, nós temos uma questão jurídica ainda para se analisar e posta, e nós temos a outra questão, que é a sensibilização que a enfermagem pode causar. E só faz como sempre tem feito, trabalhando bem, fazendo bons préstimos. Então nada que eu, Zé, Patrian e Josmá, possamos falar aqui, vai mudar a votação. Por isso que eu sempre me retraio um pouco na segunda votação, porque a gente sai da sessão com dor de cabeça, sai da sessão com os nervos à flor da pele, por vezes coloca as palavras em locais errados. E eu que luto com elas há vinte anos, eu sei o que volta depois no soneto, como dizia Ronaldo Cunha Lima, é o remendo. Depois que você quebra uma rima, você só remenda, você só emenda, você não constrói. Depois que você coloca as palavras no microfone de uma rádio, você não volta. Então vai chegar a hora que o Senhor Prefeito pode dizer se realmente ele é a favor ou não da enfermagem. Sabe por quê? Porque o piso não chegou. Vocês não estão saindo daqui, de certa forma, com percas salariais, porque esse piso não chegou ainda. Amanhã não vai ser nada pago. Então a partir do momento em que chegar um piso, e não fizer jus, esse artigo 3º for prejudicial, aí sim a gente pode encampar outra luta. Talvez em ano político as coisas se encaminhem mais, mas que, ao final de toda essa votação, fique aqui o que melhor for do debate. Esta Câmara é a casa do debate. Uma ou outra pessoa pode estar dizendo: 'E essa zuada?' Assistam, bote aí no YouTube: 'parlamento em inglês', e olhe a Câmara de Deputados da Inglaterra se não é assim. Ninguém defende interesse de ninguém calado. No Vaticano eu duvido que um conclave, que é escolha do Papa, não tenha negociação, não tenha um querendo prevalecer. Eu duvido que qualquer reunião de cunho religioso, nobre, por mais que seja, não tenha debate. Então que, ao final, não saia derrotado o Poder Legislativo. aqui é a Casa do debate. Eu já assisti sessão da Câmara de João Pessoa, sessão da Câmara de Campina, e fico envergonhado sabe Willa, com o nível. A gente aqui tem argumentos, a gente aqui é na lei, a gente aqui é na leitura, a gente é no emocional, é no retórico. Agora a gente só não na falta de decoro. Aqui é discussão, o local de discutir é esse aqui, a exaustão. Então que siga a enfermagem na sua luta. O tempo dirá quem estará certo, quem estará errado. E eu duvido muito que a sociedade, à frente, não vá saber reconhecer o que a enfermagem está brigando pelo seu direito. Eu duvido muito que essas meninas, essas mulheres, essas senhoras calarão por esse resultado. Como uma boa série da Netflix, é apenas um capítulo, outros virão. Tem capítulo com enredo que você perde, lá na frente você ganha. Possa ser que governo pague o piso integral. Aí o governo pagando o piso integral, a gente vai pegar as palavras do Prefeito e usar como a nossa defesa. O Prefeito, o piso chegando integral, ele manda para cá outra discussão. Mas, enfim, ao final de tudo isso, não pode ficar manchado o bom debate que aqui foi feito. Em que pese um ou outro falar, respeitemos, pois, ambos, e que os ânimos sempre sejam suscitados, sabe Presidente. Ao passo que finalizo. Aqui é a casa do debate. O único canto que ninguém pode ficar calado nas discussões políticas e administrativas é aqui. Até quem vote favorável, até quem defenda o Prefeito, que só não vote, que só não fique calado, procure argumentar, que a gente procura contra-argumentar, que acho que é assim que se constrói. E por fim, a próxima discussão que for ter a respeito de matérias para categorias, o Prefeito se respeitar. E aí eu vou cobrar efetivamente da Presidente da Câmara, tem que

respeitar a aprovação do Requerimento nosso: chamar as comissões, chamar o colegiado de vereadores, para que possamos lançar o olhar em algumas matérias e contribuir, fazer a construção, porque eu acho que, assim, se adianta mais. Não retraio um milímetro, por hora, o meu pensamento, votarei da mesma forma que votei na sessão passada. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu gostaria de dizer, que primeiro, aqui não tem nenhum doido e nenhuma doida, todo mundo aqui está consciente. São dezessete vereadores e vereadoras, se tivesse se reunido os dezessete com Nabor, o Projeto não viria dessa maneira. Aqui pode passar por todas as comissões, porque em todas as comissões o Prefeito tem maioria. Outra coisa, nós construirmos essa lei aqui em 2014, e interessante ela está sendo revogada a 4.332, e aqui está bem claro: ‘não tem gratificação por produtividade’. Não existe essa palavra. E por não existir essa palavra na lei de Chica Motta, que Chica Motta até queria avançar, a gente conseguiu essas gratificações com ela, mas ainda tinha gente dizendo: ‘se a senhora der o aumento, a senhora vai presa’. Ela concedeu o aumento e não foi presa, não. Está aqui, eu estou com a lei em mãos, eu trabalho documentado. Tem aqui: Enfermeiros, R\$ 1.380,00 (mil trezentos e oitenta reais e oitenta centavos) salário base, R\$ 1.760,80 (mil setecentos e sessenta e oitenta centavos) 3.141, desde 2014. Aí aumentou aqui um pouquinho R\$ 165,00 (cento e sessenta e cinco reais) aí quando foi 2019, galinha choca tirou os cento e sessenta e cinco. É essa a realidade, gente. Eu acho que o parlamento brasileiro é o pior. A galinha choca é porque quando ela caga no ninho, ela se espanta. E eu estou dizendo que o ex-Prefeito Ivan Lacerda votou a lei, e quando assumiu interinamente, retirou. Eu acho que o maior desrespeito de vocês, que estão exigindo respeito, é sabe o quê? Aceitar um prefeito retirar direito do servidor. Aí o companheiro se inscreva. Vamos discutir o Projeto. Décio, fique à vontade, se inscreva. Mas me respeite, fique à vontade, se inscreva. Eu estou falando em seu nome? Eu toquei em seu nome aqui? Então respeite, rapaz. Você tem que respeitar a minha fala. Eu não estou desrespeitando você. Tenha coragem, porque até agora você ficou calado, fale uma vez. Então, veja bem pessoal, para concluir, ele fica calado o tempo todinho, aí vem me atrapalhar agora, eu sou vereador igual a você, rapaz. Veja bem, pessoal, o Projeto de 2014 trazia só gratificação. E por trazer só por trazer gratificação, ele é semelhante ao Projeto que foi aprovado dos agentes de saúde e endemias, que ainda botaram uma pegadinha, ainda botaram a palavra ‘produtividade’. Por isso que nesse Projeto aqui, o 08, ele vem assegurando na Lei 5.806, de 2022, que foi justamente a gratificação que os agentes de saúde recebiam 40% (quarenta por cento), e reduziu para 25% (vinte e cinco por cento). Por quê? Porque teve que qualificar. Então vai também tirar, porque incluiu na negociação lá, essa palavra ‘produtividade’. Agora, gente, nós estamos perdendo um direito que nós conquistamos em dois mil e catorze. Aí para quem não é servidor, quem não vai ser penalizado, tanto faz como tanto fez. Mais aqui eu estou falando enquanto trabalhador, enquanto servidor efetivo, não tenho nada contra comissionado, terceirizado, contratado, eu defendo os trabalhadores e trabalhadoras. Agora eu não vou permitir que um Projeto desses venha e prejudique os servidores. É isso o que eu estou colocando. Em nenhum momento me direcionei a nenhum vereador ou vereadora. Eu não citei nenhum e nenhuma aqui, especialmente o Vereador Décio, não citei. Citei o ex-Prefeito de Patos, Ivan Lacerda, que retirou esse direito do servidor. Agora diga que é minha mentira, porque esse Projeto aqui a gente foi



encontrar, como a própria Vereadora Nadir disse a pouco, a gente foi encontrar lá no arquivo. Arquivo não, aquilo é um depósito. A gente foi encontrar lá. Então está aqui, as gratificações. E não encontramos o outro, que é do nível superior. Então companheiros e companheiras, aqui eu estou mantendo somente a minha posição, que é conhecida por todos. Cada um foi eleito de uma maneira, vai ser reeleito de outra maneira diferente aqui, nenhum da gente vota no outro, e deixo à vontade. Agora respeite a minha fala. Você pode discordar, agora vamos respeitar. A minha posição em relação ao Prefeito anterior, Ivanes, que ele morreu, mas ele prejudicou os servidores. Se ele estivesse vivo, eu estaria falando aqui também. Aí o cara é ruim, morre e passa a ser bom? Não estou desrespeitando ninguém. Eu acho que o maior prejuízo que nós tivemos até agora é o que? O prejuízo dos servidores e servidoras. É essa a questão central.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Você não acha que já falou demais hoje à noite não, Zé? E os outros companheiros não precisam falar não? A gente só esperava um pouco mais de educação de vocês. Eu acho que o motivo é esse, que vocês não estão obtendo uma vitória maior, porque educação de vocês, desde o começo, até mesmo da Presidente do Conselho foi extrema, que já chegou desmoralizando um vereador aqui desta Casa, chamando de ignorante, com arrogância, isso, aquilo, outro. Isso é vergonhoso. Saíram daqui quebrando, o que já mostrou quem são vocês. Quebrando o quadro da Vereadora Nadir aqui, bagunçando a Câmara. Eu peço até a Presidente Tide, se possível, puxar nas câmeras para passar um ano sem entrar nesta Casa, que a Casa é de respeito, é de debate. As coisas se constroem com vitórias e com derrotas, entendeu. E para o Vereador Zé Gonçalves, eu acho que você não respeita nem um falecido, quanto mais nós vereadores aqui. Tudo o que diz aqui, amanhã, você joga na imprensa, contra. Você está pensando que aqui tem algum menino é? Você e alguns mais que fazem isso com a gente, coloca foto, e depois, faço como o Vereador Josmá, papa na boca de quem Zé? Aqui não menino não, Zé. Aqui todo mundo é dono do seu voto. O seu objetivo aqui, Zé Gonçalves, é politicagem, politiqueiro. O pessoal podia até conseguir uma vitória melhor, uma construção melhor. Por que você na hora que o prefeito Nabor, não chamou os demais vereadores, pelo mesmo considerar.” A Senhora Presidente disse: “Pessoal, vamos voltar a discussão do Projeto, por favor. Isso aí nós deixaremos para Explicação Pessoal.” O **Vereador Decilânio Cândido** ainda disse: “Você e seu pessoal aí da oposição, que acompanha seu voto. Jamerson Ferreira está com uma emenda para colocar, esse Projeto está sendo prejudicado hoje, por causa disso. Quem tiver uma memória melhor, as enfermeiras aqui, sabem não foram prejudicadas, e não é a primeira vez não, Zé Gonçalves, que são prejudicados não. Teve outra categoria também que você já prejudicou, querendo pensar em só você mesmo. Não faça isso não, construa com o pessoal. Você diz que é tão pouco, quatro na oposição, não custa nada. Nabor Wanderley não é intrigado de Josmá não. Josmá é oposição, mas Josmá vereador. Nosso amigo Patrian também pode subir uma escada para uma reunião, o nosso amigo Jamerson e os demais, Nandinho, que votou contra. Se construir uma coisa melhor. Jamerson chegou numa reunião lá, ele já chega preparado com as coisas dele. Já colocava em pauta: vamos colocar uma emenda, isso e aquilo’, tinha construído um objetivo melhor para nossos companheiros aí, o pessoal da enfermagem. Aí fica querendo jogar os vereadores aqui, porque é de base. Quem é que vai proibir eu ser de base do Prefeito Nabor Wanderley até

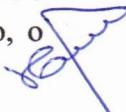


ao término do meu mandato? Quem é que vai proibir? Só Deus, porque quem me deu o mandato foi o povo. E eu posso escolher para onde eu vou, ou não posso? Votei, votei no juiz, fui para Nabor. Nabor me recebeu. Fui lá no gabinete de Nabor, e sou base do Prefeito Nabor até hoje. Vocês não podem dizer que o Prefeito Nabor está prejudicando vocês aqui, não. Não chegou o piso. O piso que o Presidente colocou não chegou ainda, para saber se está prejudicado ou não está. Deixe chegar, como a Vereadora Nadir falou aqui, até mesmo o Vereador Jamerson, deixe chegar o Projeto. E votou contra o Projeto do Prefeito. Então o Vereador aqui votou contra e teve um raciocínio melhor. Deixe chegar lá de cima, para ver como fica. Mais aqui eu quero dizer a vocês que todos os dezessete vereadores aqui são donos dos seus mandatos e votam como quiser. Aqui é todo mundo de maior, se amanhã ou depois vai sair prejudicado, quem vai ser prejudicado, se for para ser? É o vereador que votou. Aqui é a Casa do debate, como o Vereador acabou de falar agora, por que não pode pensar desse jeito? Então eu peço vereador, que você for fazer uso das suas palavras, respeite pelo menos o falecido. Chamar o cara de galinha choca, um Prefeito que construir tanto em nossa cidade. Todo mundo tem os erros e os acertos, Vereador. Ou você é o mais sabido do mundo todinho? Presidente, obrigado.”

Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, inclusive foi o Vereador Zé Gonçalves que mandou eu me inscrever. Eu me inscrevi, e ele já falou quatro vezes depois que ele me pediu para eu me inscrever. Primeiramente, eu quero dizer a Zé Gonçalves que eu quero lhe respeitar só pela sua idade. Mais eu quero apenas lhe dizer que você mentiu, é mentira sua, agora eu quero que você prove, que o Vereador Ramon Pantera estava na reunião fazendo sussurro, ou fazendo cochicho lá com o Prefeito. Você disse aqui, eu quero que você prove se eu estava cochichando. Eu estava lá o tempo todo em pé. E Senhora Presidente, eu gostaria de atentar ao Projeto, na discussão do Projeto, agora eu gostaria que, se possível, se eu for interrompido, eu vou parar e recomeçar novamente, para que eu não possa perder o raciocínio. Então eu vou pedir que a senhora me garanta o direito de voz em relação a discussão do Projeto. Primeiramente, eu quero parabenizar, e me sinto quase que cem por cento solidarizado com as palavras da Vereadora Nadir, sobre os ataques. Eu também recebi ataques com relação a esse Projeto, com relação a minha votação. Recebi ataques nas minhas redes sociais, no Instagram. A minha filha que tem problema de depressão, que tem crises de ansiedade, teve uma dificuldade grande. Eu estava viajando, esses dias, a Cacimba de Areia, eu tive que ir a Cacimba de Areia, e voltar, com relação a essa questão de ansiedade que a minha filha passou, ao acompanhou as minhas redes sociais. Dizer que é lamentável, Vereadora Nadir. Mas eu quero agradecer a quatro enfermeiros efetivos que se solidarizaram comigo, que vieram até a minha casa, que vieram até ao meu gabinete, eu expliquei o Projeto, entenderam o meu posicionamento com relação ao voto. E eu só tenho a agradecer a esses quatro enfermeiros que me procuraram e que me entenderam com relação a minha opinião ao Projeto. Dizer que eu sou enfermeiro. Eu estou vereador, amanhã posso não estar, mas eu sou enfermeiro, porque o diploma quem discursou fui eu, ninguém foi cursar faculdade por mim, e ninguém pagou a minha faculdade, quem pagou a minha faculdade fui eu. Eu ando com esse anel aqui, porque eu tenho o direito de andar com ele. Então, Senhora Presidente, cumprimentando as falas da Vereadora Nadir, e aqui muito satisfeita pelas palavras do Vereador Jamerson, dizer que o piso nem

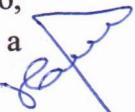


implantado foi para estar essa discussão aqui. Aí eu não consigo entender, matemática não bate, quando eu olho o contracheque de um enfermeiro plantonista, o salário passou de R\$ 1.380,00 (mil trezentos e oitenta reais) para R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta reais), que a gratificação de quinquênio, que hoje a maioria aqui são dez anos, já tem direito a dois quinquênios, então é 10% (dez por cento) de quinquênio. Ou seja, de então de R\$ 138,00 (cento e trinta e oito reais) vai passar R\$ 475,00 (quatrocentos e setenta e cinco reais), que é em cima do salário de quatro mil setecentos e cinquenta reais; a ascensão funcional vertical, aquelas progressões que a cada dois anos são 2% (dois por cento) implantados, que juntando vai dar mais ou menos 10% (dez por cento) em cima dos quatro mil setecentos e cinquenta reais. Sem contar Vereadora Nadir, que Vossa Excelência esqueceu, que os especialistas vão receber 10% (dez por cento) em cima desse salário; que os mestrados vão receber 25% (vinte e cinco por cento), e o doutorado 30% (trinta por cento). Sem contar ainda que existe 25% (vinte e cinco por cento) do adicional noturno. E a grande questão aqui é justamente a retirada do artigo 3º, que acaba com essa gratificação, a Lei 4.332/2014, mas o que eu vejo aqui? Eu vejo o enfermeiro efetivo plantonista, que recebe hoje quatro mil trezentos e cinquenta reais, que é um contracheque que eu peguei na internet, aí vai para R\$ 6.976,00 (seis mil novecentos e setenta e seis reais). Desses seis mil novecentos e setenta e seis reais, terá um acréscimo, se não me falha a memória, da atenção básica, que é o governo federal que está mandando, um valor de novecentos reais. E para chegar a esse valor o que a Prefeitura está fazendo? O que Nabor está fazendo? Está colocando R\$ 2.616,00 (dois mil seiscentos e dezesseis reais) em cima, com esses novecentos, para dar em torno de seis mil novecentos e setenta e seis reais. Então isso aqui é um contracheque que eu peguei, que eu tenho em mãos, contando todas essas gratificações. Sem contar que esse piso salarial nem implantando ainda não foi. E que o Prefeito Nabor Wanderley já deixou acertado que quando esse piso for implantado, ele vai sentar novamente, e eu espero ser convidado, porque não fui convidado para reunião nenhuma, fui de atrevido. Eu estava lá de atrevido, Senhora Presidente, na reunião. É uma vergonha dizer isso, mas eu estava de atrevido na reunião, porque não fui convidado por nenhuma pessoa da categoria da enfermagem. Eu não fui convidado por nenhum enfermeiro. Eu quero que me prove no meu celular, alguém me chamando, convidando para ir para a reunião. Sinceramente, é uma vergonha dizer, eu fui de atrevido para essa reunião. E ainda mais escutar Zé Gonçalves mentir, dizer que eu estava lá sussurrando no ouvido do Prefeito. Então, Senhora Presidente, o que eu quero dizer a população que nos assiste é que, até agora, não tem nenhum prejuízo para a categoria da enfermagem, porque o piso salarial não foi ainda implementado pelo governo federal. Então qual é o prejuízo que a enfermagem está tendo hoje, se esse piso não foi implantado ainda? Nenhum! Então aqui fica jogando nas redes sociais que o Vereador Ramom Pantera é contra a enfermagem. Eu vou repetir o que eu disse na tribuna: eu não sou contra a enfermagem, mas também eu não posso ser contra a outras categorias, que serão beneficiadas com o Projeto. Eu não posso, até porque eu não fui eleito com o voto da enfermagem, eu fui eleito com o voto do povo. Mas não baixo a minha cabeça e não deixo de dizer de maneira alguma, que sou enfermeiro, e eu tenho certeza que numa próxima reunião, para debater o salário dos enfermeiros, dos técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, o piso salarial da enfermagem, quando for implantado, o

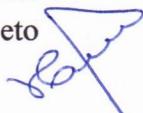


Prefeito Nabor irá chamar essa categoria, irá conversar e irá sim, com todos os direitos que a enfermagem tem, colocar a gratificação para que possa chegar ao que tanto eles dizem que estão perdendo. Porque no meu pensamento não está tendo nenhuma perda salarial porque até então não foi implantado o piso salarial da enfermagem. Então, como enfermeiro, eu torço para que esse piso seja implantado, porque, como eu disse aqui, se eu pudesse ver e enfermagem receber vinte mil reais, eu queria ver, porque eu sou enfermeiro, e quem sabe amanhã eu não esteja aí no lugar de vocês, também concursado. Posso estar aí também. No meu pensamento, hoje, que foi dito pelo Prefeito, lá na reunião, junto com a Presidente do COREM, juntamente com Zé Gonçalves: 'o que eu posso fazer hoje é isso aqui, o que posso pagar hoje é isso aqui. Agora, quando o piso salarial da enfermagem for implantado, for enviado pelo governo federal, nós sentaremos'. Já que não foi possível colocar no Projeto os 25% (vinte e cinco por cento). E aí pode ter certeza que não só o Vereador Ramon Pantera, como a Vereadora Nadir, estará defendendo, se esse piso for implantado, mais um aumento salarial para os enfermeiros do nosso município. Era só essa a minha fala hoje, Senhora Presidente. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Eu quero Vereador Ramon, já completando o final da sua fala, eu tenho certeza que quando o piso chegar, que o Prefeito Nabor sentar para dialogar com a categoria de enfermagem, terá o apoio não somente do senhor e da Vereadora Nadir, mas também de todos os vereadores desta Casa. Será uma pauta dos dezessete vereadores desta Casa, para que a gente possa dialogar com categoria, junto com a gestão, e dentro da realidade da gestão. Agora, Senhora Presidente, eu escutei aqui, todo mundo falou, discursos, enfim, desde que essa matéria foi da entrada nesta Casa, que nós temos acompanhados discursos dos mais diversos. Agora muito me assusta discursos aqui nesta Casa de vereadores que participaram da primeira negociação, ainda na Prefeitura, e que não colocaram emenda nesta Casa, sabendo do Projeto, como disse na tribuna que recebeu no WhatsApp. Recebeu no WhatsApp, e por que não disse a categoria de enfermagem que não tinha colocado emenda nesta Casa? Deveria ter colocado. E eu vou fazer justiça, a única pessoa que falou em emenda nesta Casa foi o Vereador Jamerson. Por que não colocou, Vereador? Deveria ter colocado. Por que o senhor não colocou a emenda? No Regimento, a comissão tem obrigação de receber a emenda. Fazendo justiça ao Vereador Jamerson na frente das enfermeiras, que restam no plenário. A única pessoa nesta Casa que disse que poderia ter colocado emenda, e ainda brigou pela emenda aqui, e os nobres colegas, se eu estiver mentido, me desmintam, foi o Vereador Jamerson. Mas o mesmo não foi convidado para participar da negociação, como eu também não fui, da reunião que houve na Associação Comercial pra deliberação da proposta do Prefeito Nabor. Faltou diálogo, senhoras. Euzerlânia, aqui, é minha amiga, sabe, que eu já disse a ela várias vezes. Sabe por que essa pauta está sendo votada dessa forma? Por que os vereadores não estiveram junto com vocês, pra ser uma luta do Poder Legislativo e de toda cidade de Patos, por que aqui nem um de nós tem interesse de votar contra enfermagem, não. Agora, eu duvido que mês que vem ou esse ainda mês, quando o salário de vocês caírem na conta, que esse Projeto vai ser publicado, que ele já está em 2<sup>a</sup> votação, qual é o prejuízo que as senhoras vão ter. Sabe quando é que talvez esse prejuízo que vocês falam vai chegar? Quando o piso vai chegar. E é aí onde a gente vai entrar para dialogar com a gestão. Agora o que não pode aqui é a luta de vocês ter servido

como pauta política para angariar votos, entendeu. O que não vale aqui nesta Casa é que a pauta de vocês tenha espaço para que vereador usassem aqui, pauta política. E eu quero fazer justiça novamente ao Vereador Jamerson, foi o único que dialogou e que ainda brigou aqui para colocar uma emenda, pra suprimir o artigo 3º. Agora, discurso fácil discursos que vai soar bem aos ouvidos dos servidores é muito importante, Vereadora Nadir, é muito interessante. É muito fácil chegar aqui e jogar pra plateia um discurso que vai soar bem aos ouvidos das senhoras. Agora, quantas vezes os vereadores poderiam sentar com vocês para dialogar? Nadir chamou aqui, na sessão de leitura, e vocês não foram dialogar com a Vereadora. Eu quero dizer as senhoras que aqui é uma Casa de debate, aqui é uma Casa com dezessete parlamentares, e que aqui a pauta para ser aprovada tem que ter maioria. Aqui não se aprova pauta com um vereador não, aqui só se aprova com maioria. Aqui não pode sentar com um vereador, não, sentar com dois vereadores, não, aqui vocês têm que dialogar com a maioria desta Casa. O Vereador Jamerson estava aqui, pautou o discurso, tem o meu respeito, Vereador, O Vereador Zé Gonçalves tem o meu respeito e todos os demais. Agora, aqui, é muito fácil colocar a Vereadora Nadir contra os enfermeiros, como a gente teve a nossa foto exposta na cidade de Patos e toda Paraíba, que a gente tinha votado contra vocês. Exatamente, isso teve um lado importante, porque o povo teve o direito de conhecer os vereadores desta Casa, que ninguém conhecia, a maioria, muita gente na Paraíba. Quem conhece os Vereadores de Patos é o povo de Patos. Agora uma coisa eu posso afirmar a vocês, quando o piso chegar, e eu disse aqui a Senhora Presidente do COREM, que se diga de passagem, me tratou com muita educação. Eu disse a ela aqui: Presidente, quando o piso tiver a medida provisória, porque o piso ainda está lá, está se discutindo uma coisa que nem chegou, a gente não sabe se chega hoje, se chega amanhã, se Lula não vai colocar, se esse piso vai ficar lá engavetado. Mas na hora que chegar, vocês que estão aqui podem ser testemunhas, na hora que chegar, eu tenho certeza que é de interesse desta Casa sentar com o Prefeito Nabor, levar vocês para dialogar. E eu tenho certeza que o Prefeito que eu conheço, o Prefeito Nabor eu conheço e vocês também conhecem, todas. Vereador Sales, a maioria das enfermeiras que compõem o quadro do município de Patos conhecem o Prefeito Nabor. A maioria foi efetivada graças a um concurso lá na gestão de Nabor, vocês conhecem o prefeito que está administrando nossa cidade. E Nabor é do diálogo, senhoras. Nabor é um prefeito do diálogo. E ele lançou uma proposta, só que não foi deliberada de forma positiva, mas tudo bem. Como bem disse a Vereadora Nadir, na última sessão, nada terminou aqui não, o piso vai chegar e eu me coloco a disposição de vocês para que a gente possa subir as escadas da Prefeitura de Patos, dialogar com o Prefeito que mais trabalhou pela cidade de Patos, que é Prefeito Nabor. Agora, o que não pode aqui é pautar discursos e ficar somente na tribuna, porque não vai resolver o problema. Lígia, se não for no diálogo, as coisas não caminham. Nós estamos à disposição e vamos dialogar com vocês. Vocês não achem que nesta Casa vocês tem inimigo não. Pelo contrário, vocês têm vereadores preocupados por melhores condições de trabalho para vocês. Vocês têm vereadores nesta Casa porque todo Projeto que beneficia os servidores de Patos nós votamos também. Nós estamos aqui à disposição dos senhores. Agora, eu disse a presidente do COREM: o que faltou na verdade, foi um melhor diálogo, uma melhor articulação entendeu Lígia. Você falou comigo. Ligou não, mandou a



mensagem no Instagram. Não, você marcou. Você fez uma postagem no Instagram. Pronto, exatamente.” Alguém presente na plateia ficou dialogando com o Vereador Italo, durante a sua fala, porém o áudio não captou a fala da mesma. A Senhora Presidente disse: “Vereador Italo, conclua, por gentileza.” O **Vereador Italo Gomes** disse: “Lígia, deixe eu concluir porque o tempo já está excedendo. Mas eu quero dizer Senhora Presidente, que está pauta que está em votação, nós iremos manter o nosso voto. e dizer a Patos e aos profissionais de enfermagem, que o prefeito que administra a cidade de Patos tem respeito pela enfermagem, como tem respeito pelas categorias desta cidade. E por isso que o Projeto da secretaria de saúde, por mais que vereadores queiram dizer aqui que não beneficia e que é não seu o que, é um Projeto da Secretaria de Saúde e que beneficia mais de quarenta categorias que lá prestam seus serviços. Então eu encerro a minha fala, e dizer a Patos que estou à disposição, Euzerlane, Lígia, todas as enfermeiras da cidade de Patos, no nosso mandato vocês têm representação e estou à disposição para dialogar. Muito Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: É bonito demais esse discurso, é bonito demais. E eu quero dizer a vocês que Nabor não deu nada a vocês não, porque se vocês não tivessem sentado, vocês não teriam sido aprovadas no curso. O mérito é de vocês, não é de prefeito não, que sentaram, estudaram e se dedicaram. E estão hoje aí lutando pelo direito de vocês, porque vocês lutaram e foram aprovados em um concurso público. E quem está votando contra vocês, hoje, pode vir dez pisos que vai votar contra também depois, porque quem manda é o Prefeito Nabor Wanderley em alguns votos de vereadores aqui. Então adianta gente vim com discurso, e querer desmanchar o que está acontecendo, e gente aplaudindo ali, porque tem que aplaudir, porque a gente por que são contratados e estão fazendo o papel deles, que a gente sabe que são obrigados a estarem aqui. Então é diferente. A gente tem que trazer a verdade. E acredite quem está votando contra vocês hoje, votará amanhã, depois de amanhã e sempre, porque se quisessem resolver retirariam o Projeto, na outra sessão, levava até o Prefeito, e retiraria o artigo 3º desta Lei que está sendo votada hoje. E questionado é somente o artigo 3º. Então vocês estão não é porque o Prefeito Wanderley deu opção a vocês, não, é porque vocês fizeram o concurso, foram aprovados dentre muitos, e hoje estão lutando porque é direito de vocês. É só isso o que a gente tem que falar aqui.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “De acordo com os discursos dos meus colegas aqui, sem fugir da pauta, pelo o que estou entendendo estão querendo terceirizar a culpa, e botar a culpa em vocês, sabia.” A Senhora Presidente disse: “Não, Vereador. Vamos para o Projeto.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estou discutindo o Projeto, eu estou argumentando o Projeto. Eu peço a senhora que escute a minha fala. O que está acontecendo isso aqui? Eu estou falando, mas estão atrapalhando o meu raciocínio. Me atrapalham na tribuna. Os vereadores da base falaram aqui, e eu fiquei caladinho, não dei um pio.” A Senhora Presidente disse: “Discuta o Projeto, Vereador, por favor.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estou discutindo, eu não estou fugindo da matéria não. O problema aqui é o seguinte: essa matéria tira direito dos servidores, aí estão passando sabão aqui, misturando com detergente, com água sanitária, pra colocar culpa nas enfermeiras. É isso que está acontecendo aqui, estão terceirizando aqui a culpa do Projeto. E eu preciso participar de reunião pra ler esse Projeto e entender que o artigo 3º é prejudicial a enfermagem? Eu preciso participar de reunião? O Projeto



não vem pra Casa, não chega aqui e não é lido? Não está ao aqui o artigo 3º? ‘Ah, eu vou votar contra a enfermagem porque eu não participei da reunião e não recebi o convite’. Olha só o tipo de argumentação. Não sou eu não, senhores, que estou fugindo do tema aqui não, o tema está em discussão. É a matéria, Vereador Décio. ‘Não vou votar a favor dos enfermeiros porque o enfermeiro não me convidou pra ir para a reunião’. Olha só a que ponto nós chegamos. Está entendendo aqui a situação? Eu vou discutir aqui até a manhã de manhã, eu fui eleito. E não tinha dizendo: “Vereador só vai discutir até tal hora não. A porta está aberta para entrar e sair. Eu vou começar de novo aqui, Presidente, porque eu perdi raciocínio desde o começo. Então, como eu estava falando aqui, Presidente, essa matéria tira direitos das enfermeiras. Aí aqui tem um discurso bem bonito, tentando terceirizar a responsabilidade e colocar a culpa nos próprios enfermeiros. É isso que está acontecendo aqui. É um discurso bonito danado: ‘não, mas o piso não foi aprovado, ainda não chegou o piso’. ‘Eu vou votar a favor dessa matéria que tira direto dos enfermeiros, mas o piso não foi votado ainda, não está em vigência’. Muita gente colocou isso aqui. Então vamos propor um acordo. Vou pegar a fala do pessoal da base, o piso não está em vigência, o piso ainda vai vim e não sabe nem quando, então vamos fazer o seguinte, a gente retira o artigo 3º, aí quando o piso chegar, que vocês estão dizendo, a gente abre outra discussão. Mais aqui é assim, é porque querem votar desse jeito pra garantir logo o lado deles, a conveniência do Prefeito. Por que o Prefeito não deixou para discutir o artigo terceiro depois? Sabe por que não quer? Porque não é conveniente pra ele. É assim que a banda toca aqui, quando é conveniente pra ele: ‘ah, mas isso não está em discussão, o mérito não é esse, a gente deixa pra depois’, o Prefeito aceita conversar depois. Então Senhor Prefeito, retire o artigo 3º, reenvie o Projeto pra cá, a gente aprova o artigo terceiro e, depois, a gente discute novamente outra alteração, se vier Vereador Jamerson, não é simples? É alguma retirada, algum acréscimo, e vai ser discutido de novo. Mas o que não pode acontecer Vereador Jamerson, é armazear o forjo. Alguém sabe o que é um forjo, uma armadilha, deixa armadilho ali. Essa é a realidade, porque dizem de tudo aqui, todo tipo de argumento. Eu peço Presidente, que garanta minha fala Presidente, que o meu raciocínio foi quebrado ali.’” A Senhora Presidente disse: “Vereador, eu posso obrigar ao povo ficar sentado? Eu não estou vendo nenhum argumento novo.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estou argumentando. Eu vou começar de novo. Então, senhores, é isso o que está acontecendo aqui. Vereador Jamerson, é isso o que está acontecendo, na hora de tirar direitos é conveniente pra o Prefeito: ‘ah, mas eu vou votar por que o piso não está em discussão agora. Quando o piso chegar eu tenho certeza que o Prefeito Nabor vai conversar’. Então, pronto, a gente retira o artigo 3º, vota sem o artigo 3º, quando chegar o piso, a gente discute de novo. Vamos seguir a orientação do pessoal da base, essa é proposta do pessoal da base, não é minha não. Mais e aqui, Vereador Ramon, que estão falando, não fui eu que falei, não falei foi não Zé Gonçalves? Foi isso que disseram, se vier, depois discute. Eu não vou me estender muito, Presidente, porque esse negócio, quanto mais mexe, mais fede. Que eu já estou cansado disso aqui. E a gente vai ver Vereador Jamerson, a possibilidade de um imbróglio jurídico aqui nessa celeuma. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Veja bem, pessoal, aqui tem hora pra começar, não tem hora pra terminar. Primeira coisa, em nem um momento a gente sabe quanto é que vem do governo federal para esse piso. A gente

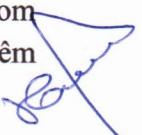
não sabe se vem novecentos, cinco mil, ninguém sabe. Outra coisa, em relação a vereador que não foi convidado, o líder de vocês aqui não é Zé Gonçalves, é Sales Júnior. E Sales júnior estava lá, ele deveria ter convidado todos os vereadores da base. Quem é da base, se fizer uma ligação pra Nabor ele atende na hora, se eu ligar mil vezes não atende, talvez. Então, veja bem, vocês têm acesso direto ao prefeito, quem é oposição não tem. Terceiro, a assembleia do sindicato não foi a assembleia de vereador, foi a assembleia de servidores e servidoras da saúde.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, vamos passar para o Projeto, por favor.” O **Vereador José Gonçalves** disse: “Então estou discutido o Projeto. Sales Júnior, deixe de pressionar Tide, deixe de pressionar Tide, respeite. Então, veja bem, eu estou concluindo, se não, eu vou continuar até de manhã. Vereadores não foram convidados para assembleia do sindicato porque a assembleia era com a categoria, não impedia que ninguém participasse. Por último, gente, ‘quando o piso chegar’. O que nós queremos aqui é ficar o quê? Quatro mil setecentos e cinquenta do piso, e mais mil novecentos e vinte cinco. Pra manter esses mil novecentos e vinte cinco, pra a gente discutir depois, Vereador Italo, era tirar esse artigo 3º. Só isso. Mas pelo andar da carruagem, querem fazer o seguinte: a culpa da enfermagem, que não chamou os dezessete vereadores. Se treze é da base do Prefeito, e o líder é Sales Júnior. Aí o erro é de Sales Junior, que não chamou. Não é nosso, da oposição. Basicamente é isso. E dizer a vocês o seguinte: eu tenho satisfação a dar aos servidores e servidoras e ao povo de Patos.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei projeto foi aprovado, em segunda votação, por maioria, com 11 (onze) votos SIM e 04 (quatro) votos NÃO. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu votei contrário essa matéria, mantive o meu posicionamento, independente de política. Mesmo aqui com muita gritaria, muita ofensa, mas nós vamos fazer o que é justo, de consciência, sabe Vereador Jamerson. Eu não tenho medo de perder no voto, não tem problema. Eu ando nas ruas com a consciência tranquila. Eu sempre acreditei e por isso votei contraria essa matéria, que os profissionais da enfermagem devem ganhar um salário justo. Não só os profissionais de enfermagem, mas outros também. Até para evitar Patrian, do servidor está se lascando, correndo atrás de vários vínculos, esse tipo de coisa, e ter um salário mais justo, mais digno. Pra evitar Vereador Décio, de viajar para trabalhar em outro canto. Nós temos que ser justos, Vereador Décio. Eu sou chato, o mais chato aqui só eu, que eu cobro também dos servidores também, mas a gente tem que ser justo, esses pilares foram a base da minha votação. Quando eu vou votar eu analiso direitinho, e tem que ter embasamento, tem que tem argumentação para votar. Por isso que eu mantive o meu posicionamento contrário. E não deixe a peteca cair senhores, continuem na luta. Estou à disposição no diálogo. Já sabem aonde é o meu escritório. Respeitando o contraditório, faz parte, e esse é o foi meu posicionamento. Por isso eu votei dessa maneira. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero aqui lamentar essa votação. Acho que não apenas a enfermagem que vai ter um piso brevemente implantado, terá esse prejuízo, mas também outros servidores e servidoras, outras categorias que já têm piso tramitando no Congresso Nacional, e que tendência é justamente avançar. Acho que nós sofremos aqui a derrota da Lei 4.332/2014, que tem aqui: ‘salário base e gratificação’, e não consta a palavra ‘produtividade’. Até hoje isso aqui a gente poderia levar para aposentadoria, quando se coloca aqui ‘gratificação de produtividade’ também não será levado em



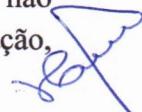
consideração. Acho que foi um prejuízo para os servidores e servidoras de Patos. E aqui cada companheira e companheiro analise, por que esse Projeto aqui, ele não direcionado pra contratado e comissionado, por isso que estavam aplaudindo. Esse Projeto aqui não irá penalizar os contratados e comissionados, esse Projeto aqui, que acaba de ser aprovado, ele penaliza os servidores do quadro efetivo de Patos, da Secretaria de Saúde, que perdem a sua gratificação, que perdem um direito conquistado em dois mil e catorze, não por bondade de ninguém, mas uma luta que nós travamos aqui em Patos, pelo plano de cargos carreiras e salários, por essa lei e também as diversas mobilizações e paralisações e greves que fizemos aqui no município de Patos. Então esse Projeto dois mil e catorze aqui não foi obra por conta própria dos vereadores e vereadoras da época e nem tão pouco pela gestão, aqui foi muita luta, foi muita pressão, no sentido da gente conquistar o direito, que hoje que acaba com a aprovação do Projeto de Lei Nº 08/2023. É um prejuízo para a enfermagem, é um prejuízo para os técnicos de enfermagem, é um prejuízo para auxiliarem de enfermagem e todas aquelas categorias que tem previsão de piso nacional, a exemplo de dentista, dos inspetores sanitários, assistente sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas. Ou seja, qualquer categoria de nível superior que tenha em tramitação o piso nacional, será prejudicada, porque todas essas que estão aqui, as quarentas e umas categorias, qualquer uma que tenha piso, será prejudicado. Mantenho-me aqui, firme enquanto vereador e sindicalista, na defesa dos interesses imediatos e futuros de todos os servidores e servidoras. Muito obrigado por confiar e fazer a luta conosco aqui na Câmara.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, na minha opinião o enfermeiro não sai derrotado na noite de hoje nesta Casa. Não tem nenhuma situação que prejudique a enfermagem. Aqui ninguém é prejudicado. O que está acontecendo aqui, é o salário de quatro mil setecentos e cinquenta reais, que foi pago no mês passado, e que vai ser pago agora um valor de seis mil novecentos e setentas reais. Então eu não vejo nem uma situação que prejudique, pelo contrário, como tem colegas aqui que uma hora diz que o piso será implantado, outra hora diz que não sabe nem se vai ser implantado. E fica naquela contradição, diz que vai, e diz que não vai. Mas eu tenho a certeza que esse piso vai ser implantado, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, e que, numa próxima oportunidade, nós estaremos sim debatendo e conversando com o Prefeito, para que faça jus e que coloque o que ele disse, que se for implantado o piso salarial da enfermagem por completo, ele irá sentar com a categoria e irá rever essa situação. Era só isso, Presidente, a minha declaração de voto na noite de hoje. Obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 010/2023 - AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REVISÃO SALARIAL DOS SERVIDORES ATIVOS QUE MENCIONA, LOTADOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor da Nóbrega Wanderley Filho - Prefeito Constitucional. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, já ciente desse Projeto, eu só gostaria de pontuar algumas questões a respeito dos benefícios que esses profissionais terão. Já foi falado que totalizando os dois Projetos, são mais de mil profissionais contemplados com recomposição de gratificações, a respeito da pauta que o Prefeito mandou. Sobre esse projeto aqui, eu quero dizer que o servidor efetivo Samyr, que é um dos envolvidos



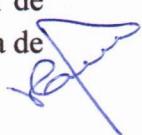
diretamente neste Projeto, porque é um servidor efetivo, trabalha na Secretaria de Desenvolvimento Social, e é reunido com os profissionais daquela Secretaria, sentaram com o Prefeito, discutiram o Projeto, e ele foi muito claro, aqui, quando disse que o artigo 3º não interfere em nada, no qual ele se direciona para nós votarmos o Projeto. E aí o Vereador Jamerson falava na questão do outro Projeto, quando disse assim: ‘Como nenhum servidor procurou nenhum vereador pra pedir para votar contra o Projeto’, eu acredito sobre essa matéria aqui, nenhum servidor da Secretaria de Desenvolvimento Social deva ter procurado nenhum vereador pra dizer: ‘eu não quero vote a favor desse Projeto, eu quero que vote contra’, porque é unanimidade, todos profissionais da Secretaria de Desenvolvimento Social, mesmo com artigo 3º querem que aprove o Projeto 10/2023. Assim também como o da saúde, que eu acredito que querem que votássemos também o Projeto, a discussão apenas era o artigo 3º. E o artigo 3º no Projeto da Secretaria de Desenvolvimento Social, eles querem que votemos o Projeto da mesma forma que o Projeto está. Eles estão cientes do artigo 3º, terão benefícios a essa reposição de gratificação. Às vezes, para alguns, sei lá, trezentos reais, trezentos e vinte reais, cem reais seja até pouco, ou quarenta e sete reais, que é de um por cento que se destina para o sindicato, mas pra muitos profissionais esse valor tem um significado muito grande. E por isso eles fizeram questão de mandar um representante usar a tribuna e dizer assim: ‘Vereadores, eu queria que vocês aprovem esse Projeto porque é unanimidade. Queremos que Vossas Excelências aprovem esse Projeto. Então aqui fica a nossa fala, nesse sentido, porque não tem nem contrariedade de nenhum desses profissionais para que nós possamos reprovar esse Projeto. Obrigado, Presidente.’ Com a palavra, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Senhora Presidente essa matéria que está em discussão, em relação aos servidores do Desenvolvimento Social, ela é irmã siamesa da outra que acabamos de discutir aqui, tem o bendito artigo 3º, colocaram do mesmo jeito. O artigo 3º, que vai tirar as gratificações, caso venha ser aprovado a lei do piso. Está do mesmo jeito. Eu confesso que não fui procurado diretamente pelos servidores, mas sim pelo sindicato. O sindicato já detector o problema, que vai prejudicar os servidores, e já foi declarado. É a mesma matéria, só mudou os atores aqui. Manterei o meu posicionamento contrário, porque devido essa guerra de desinformação que nós temos aqui nesta cidade Patos, de proliferação de fake News, a maioria deles por parte da Prefeitura, por pessoas ligadas a gestão, que, de alguma forma, têm benefícios pra disparar esses fake news em Patos, confundir a opinião pública. E, às vezes, tem servidor que deixa de reclamar porque não está entendendo o momento, mas, depois, Vereador Patrian, que a coisa começar esquentar, vai olhar pra traz e dizer: ‘quem foi que votou isso?’ E eu não vou participar desse tipo de coisa, porque isso daqui deveria levar mais um tempo, mais amplo, para ser discutido, na minha opinião. Mas eu me coloco à disposição dos demais pares para escutar as argumentações. Portanto, eu voto contrário, porque eu não vou votar contra o servidor. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha, primeiro a gente observa aqui que a organização dos trabalhadores é sempre atacada, nesses momentos, para aqueles que fazem a defesa da gestão municipal. Eu fico muito tranquilo em ser dirigente sindical e representar também um sindicato que faz a luta, desde mil nove cento e noventa um, aqui no município. Se esse sindicato fosse pelego, atrelado a gestão, com certeza estaria recebendo elogios aqui na Câmara Municipal. Mas como é de luta, aí vêm



os ataques, querem inverter a ordem. Eu fico muito tranquilo nisso. Enquanto os que estão no poder continuarem criticando o SINFEMP, Vereador Sales Junior, é porque a gente está no caminho correto. Mas trazendo aqui para o Projeto, ele é irmão chinês da saúde, e as categorias, aqui, serão prejudicadas, igualmente a categoria da saúde, que passem a receber o piso nacional. Nós temos aqui os psicólogos, que tem o Projeto de Lei nº 2.79/2019, que assegura o piso de mil quatro mil seiscentos e cinquenta. Então um Projeto de Lei de dois mil e dezenove. Em dois mil e vinte, a gente tem um Projeto de Lei nº 2693/2020, que garante um piso de sete mil e trezentos e quinze reais para os assistentes sociais. Esses assistentes sociais eles podem estar em qualquer secretaria, mas realmente a proposta do piso é essa. Já em dois mil e vinte um, a gente tem aqui os terapeutas ocupacionais e os fisioterapeutas, que tem um Projeto de Lei nº 1.731/2021, que coloca o piso dos terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas de quatro mil e oitocentos reais. Nós temos aqui os advogados, que fica em dois mil e quatro centos, e temos aqui os orientadores sociais, que recebem o salário mínimo e a gratificação de duzentos e cinquenta. Então, veja bem, gente, o que nós estamos votando aqui, no momento podemos dizer que não vai causar esse prejuízo no contra cheque do mês de março, mas a partir do momento que for aprovado qualquer piso dessas categorias, teremos sim prejuízos. E é o seguinte, esse diálogo, Vereador Italo, ele era pra ter ocorrido antes dos Projetos serem protocolados aqui, o 08/2023 e o 010/2023, sem esse artigo 3º, porque aqui ninguém é contra. Agora o artigo 3º justamente vem botando essa casca de banana, é um cavalo de troia, é uma bomba no Projeto. E esse Projeto é justamente para os servidores do quadro efetivo. Se a Prefeitura quiser seguir com os contratados e comissionados, tudo bem, mas isso aqui é específico para os efetivos, até porque um professor contratado do município não ganha de acordo com a tabela do magistério de Patos. É uma disparidade. A mesma coisa aqui. Por isso que em relação a esse artigo 3º, coloca mais uma vez aqui: 'todas as categorias que tiverem piso salarial fixado em lei feral ou emenda constitucional, não farão jus a quaisquer gratificações por produtividade'. Ou seja, assistente sociais perdem mil, pedagogos perdem mil, psicólogos perdem mil, terapeutas ocupacionais também perdem mil. É essa a realidade. Então, veja bem, sendo implantado o piso nacional, como é que não perde, por exemplo, vou citar aqui uma assistente social, que o salário base vai para sete mil setecentos e quinze, com mais mil, iria pra oito setecentos e quinze. Mas não, se eles vão perder mil. Perde. O artigo 3º diz isso. Quando os servidores tiverem o piso nacional, a primeira categoria, com certeza, Vereador Jamerson, será a enfermagem, aí vamos fazer o seguinte: vamos ver se a enfermagem, já que vocês dizem que não perdem, e querem colocar aqui gratificações que já estão garantidas por leis, inclusive por outras leis. Por exemplo, implantando o piso da enfermagem em quatro mil setecentos e cinquenta, vamos ver se vai ficar no contracheque mais mil novecentos e vinte cinco. Não fica. Com a aprovação desse Projeto, a gratificação desaparece. Então não queira passar uma imagem pra população, para os servidores, que esse artigo 3º é justamente isso, quem tem piso nacional, se tiver gratificação, perde. É essa a realidade, por isso que meu voto é contrário, porque o meu compromisso com os trabalhadores não é apenas neste Projeto não, é até o resto da vida." O **Vereador Emanuel Rodrigues** disse: "Samyr, você como funcionário efetivo e sindicalista como é que eu voto aí?" Alguém fala, mas o áudio não captou a fala. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2ª votação,

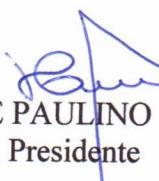


por maioria, com 11 (onze) votos SIM, 02 (dois) votos NÃO e 02 (duas) abstenções. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 16/2023 – DENOMINA RUA MÁRIO VILAR TRIGUEIRO, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Acompanhado dos seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI Nº 17/2023 – DENOMINA RUA MARIA DE FÁTIMA PEREIRA SILVA, LOCALIZADA NO BAIRRO SALGADINHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Willami Alves de Lucena. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2<sup>a</sup> votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimento do Nº 338/2023 ao Nº 356/2023, além dos Requerimentos de Nº 358/2023 ao de Nº 363/2023. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhores, eu peço atenção aqui, eu trouxe vários Requerimentos, mas eu gostaria de destacar aqui nas minhas palavras, que é um voto de pesar de falecimento do senhor Edilson Brandão (Dissó), que no dia de ontem teve o seu passamento. E eu tenho um apreço pelos seus familiares, são amigos nossos, são também pessoas ligada a política aqui na cidade de Patos, a qual eu deixo os meus sinceros votos de pesar aos seus filhos e filhas. Em especial a Paulinho Brandão, que estava aqui, a semana passada, participando desse combate da enfermagem. Júnior Brandão também e suas irmãs. E seu Dissó foi o jogador a fazer o primeiro gol no Estádio José Cavalcanti, fez história no nosso município. Então fica aqui o nosso voto de pesar e peço apreço dos demais pares. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Só destacar o seguinte, Vereador Patrian, sobre A Rua Alexandrino Rodrigues, o senhor pediu ao Prefeito. Estão cento, eu fiz um para a Secretaria de Infraestrutura. Não vai ser nenhum dos dois atendidos mesmo. Subscrever o do Vereador Nandinho, Senhora Presidente, pra poder ir para a votação. Muito obrigado.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou para a EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida disse: “Lembrando a todos os senhores, que amanhã, às nove horas da manhã, nós teremos nesta Casa, uma Audiência Pública de prestação de contas do Secretário de Saúde, Leondas, que vem fazer a prestação de três meses. E lembrando a todos, que após o término da nossa sessão, nós teremos uma reunião no nosso gabinete. É importante a presença de todos.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero destacar na noite de hoje, o Requerimento que acabou de ser aprovado, que solicita da Procuradoria da Câmara Municipal de Patos, na pessoa do Procurador José Lacerda Brasileiro, Parecer sobre de colocação em pauta do Projeto nº 08/2023, que foi protocolado no dia catorze de março de dois mil e vinte, e votado em primeira votação no dia dezesseis de março de dois mil e vinte três, sem ser matéria urgente urgentíssima, podendo está infringido o Regimento Interno da Câmara Municipal de Patos. Então, veja bem, é importante esse esclarecimento por parte da Procuradoria da Câmara Municipal de Patos, pra ver se o Regimento Interno não foi infringido nessa votação. Outro requerimento aprovado na noite de hoje, é sobre a segurança dos trabalhadores e trabalhadores que colocam as lâmpadas nos postes, especialmente os que estão fazendo a iluminação do Canal do Frango. Solicito da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, que assegure segurança para os servidores que estão fazendo troca de



lâmpadas às margens do Canal do frango, usando plataforma elevatória adequada, evitando acidentes e mortes. Eu estou preocupado porque a gente observa apenas uma picape, com uma escada, e o servidor lá em cima. Não tem a segurança, não tem o EPI adequado, não tem a concha, inclusive, não tem o local adequado realmente garantir essa segurança. Então isso nos preocupa, e eu solicito da Secretaria, através do Secretário Josimar do hospital, que realmente veja essa questão da segurança, e até possibilidade de se adquirir um carro adequado pra fazer esse trabalho, porque eu acho que é muito frágil a estrutura de trabalho desses eletricistas do nosso município. Basicamente isso. E agradecer a todos os servidores e servidoras que acompanharam aqui a votação. E dizer que nós estamos firmes na defesa dos interesses imediatos e futuros de todos companheiros e companheiras. A luta continua!” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, dizer que na noite de hoje, ao término dessa sessão, eu saio bastante tranquilo, de cabeça erguida, apesar dos ataques que tive na minha rede social. Dizer que votei coerência nos Projetos que foram apresentados na noite de hoje. E dizer que essa discussão aqui é salutar, desde que se tenha respeito entre os vereadores, desde quando cada um bote na sua cabeça e entenda que você só é detentor aqui de um voto, você não manda mais do que outro aqui. Até eu que, que sou suplente de vereador aqui, eu tenho o mesmo direito que o Vereador Italo, que foi o mais votado nesta Casa. Então, quando não se falta o respeito, quando não se vai para o ataque entre os colegas, eu saio satisfeito daqui desta Casa, na noite de hoje, justamente por isso, por não ter tido esses tipos de ataques. Dizer que entendo e respeito a sinceridade de cada uma desses nobres colegas, como também a forma correta que são. E isso eu falo da situação, como também falo da oposição. E tenho certeza, que por esses vereadores serem corretos, irá acontecer nesta Casa a mesma coisa que aconteceu com o Vereador Jamerson, que deu oportunidade ao Vereador Rafael da Civil para estar aqui e sentar nessa cadeira; e não se preocupe, meu querido amigo, ex-vereador Suélio Caetano, primeiro suplente, eu tenho certeza, que por esses vereadores que tem e que se dizem corretos, Vossa Excelência também vai ter a sua oportunidade de sentar aqui nesta legislação. Obrigado. Boa noite.” A Senhora Presidente disse: “Eu quero agradecer a guarda municipal, que se fez presente aqui na nossa sessão. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e três horas e trinta e três minutos, convidando os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia vinte e três de março do ano corrente.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 21 DE MARÇO DE 2023.

  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

  
MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário